

Universidade do Vale do Paraíba
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação
FCSAC

RENATA OLIVEIRA MARQUES

COLEÇÃO ALÉM DO OLHAR:
ROUPAS BORDADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

São José dos Campos, São Paulo
2018

RENATA OLIVEIRA MARQUES

COLEÇÃO ALÉM DO OLHAR:

ROUPAS BORDADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Relatório apresentado como parte das exigências da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Design de Moda, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, da Universidade do Vale do Paraíba.

Orientador: Raquel de Andrade F. G. de Souza

São José dos Campos, SP

2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois é a razão de tudo. Aos meus pais por todo incentivo, e apoio de sempre. À minha orientadora Prof.^a Raquel de Andrade Ferreira, por toda dedicação, confiança e credibilidade depositadas em meu trabalho. E a todos os envolvidos direta ou indiretamente.

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade desenvolver uma coleção de roupas femininas para pessoas com deficiência visual, utilizando técnicas de bordado a mão com a finalidade de explorar o sentido do tato, tendo como inspiração a história de Nossa Senhora de Aparecida e imagens do santuário em Aparecida no Vale do Paraíba. A metodologia foi baseada em pesquisas bibliográficas, exploratórias e documentais a fim de entender as necessidades do público com deficiência visual para desenvolver a coleção. A coleção pretende atender a escassez no mercado de moda, de peças com um design atraente e moderno para esse público.

Palavras-chave: Moda. Coleção. Deficiente visual. Bordado.

ABSTRACT

This work aims to develop a collection of women's clothing for people with visual impairment, using hand embroidery techniques to explore the sense of touch, inspired by the history of Our Lady of Aparecida and the images of the sanctuary in Aparecida Valley of the Paraíba. The methodology was based on bibliographic, exploratory and documentary research in order to understand the needs of the visually impaired public to develop the collection. The collection aims to meet the scarcity in the fashion market of pieces with attractive and modern design for this audience.

Key-words: Fashion. Collection. Visually impaired.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Alfabeto em Braile.....	19
Figura 02: <i>Dolce & Gabbana Ready to wear Spring</i>	21
Figura 03: <i>Dolce & Gabbana Ready to wear Spring</i>	22
Figura 04: Bordado no Egito Sec. IV.....	23
Figura 05: Bordado com aplicações e pedrarias.....	25
Figura 06: Pontos de Bordado Livre.....	26
Figura 07: <i>Dolce & Gabbana Ready to wear Spring, 2017</i>	27
Figura 08: Etiqueta Lado B Moda Inclusiva.....	28
Figura 09: Etiqueta têxtil em braille.....	29
Figura 10: Etiqueta têxtil em braille com indicações.....	30
Figura 11: Imagem com cordões.....	33
Figura 12: O primeiro registro sobre um manto utilizado.....	34
Figura 13: Primeiros Registros dos Mantos.....	34
Figura 14: Fotocópia do registro mais antigo da Imagem da Padroeira.....	35
Figura 15: Foto da Imagem primitiva de Nossa Senhora.....	36
Figura 16: Coroa de ouro da Imagem.....	36
Figura 17: Cúpula.....	39
Figura 18: Desenho Arvore da Vida.....	39
Figura 19: Arvore da vida grão mostarda.....	40
Figura 20: Espírito Santo.....	40
Figura 21: Pássaros.....	41
Figura 22: Detalhes da Cúpula.....	41

Figura 23: Videira.....	42
Figura 24: Estrela.....	42
Figura 25: Palmeira.....	43
Figura 26: Água.....	43
Figura 27: Fogo.....	43
Figura 28: Altar.....	44
Figura 29: Baldaquino.....	45
Figura 30: Ilustração Baldaquino.....	46
Figura 31: Entrada para visitação do Nicho.....	48
Figura 32: Frutas.....	48
Figura 33: Flores I,II,III,IV.....	49
Figura 34: 12 Mulheres.	50
Figura 35: Estrelas.	50
Figura 36: Muraquitãs.....	51
Figura 37: Pavão.	51
Figura 38: Pomba.	51
Figura 39 Cruz dos ramos.....	52
Figura 40: Caminho Nicho da Imagem.....	53
Figura 41: Nicho com a Imagem.....	54
Figura 42: Faixa central do nicho.....	54
Figura 43: Etiqueta.....	82

LISTA DE PAINÉIS

Painel 01: Público-alvo.....	66
Painel 02: Além do Olhar.....	67
Painel 03: Texturas.....	68
Painel 04: Tecidos.....	69
Painel 05: Formas.....	70
Painel 06: <i>Place</i> cores.....	71
Painel 07: Cartela de Fores.....	72
Painel 08: Painéis criativos.....	72
Painel 09: Primeiros esboços (Texturas e formas).....	73
Painel 10: Primeiros esboços (linhas e desenhos).....	73
Painel 11: Painel de tendências recortes.....	74
Painel 12: Painel de tendências recortes.....	75
Painel 13: Primeiros esboços (Croquis).....	77
Painel 14: Esboços das peças.....	77
Painel 15: <i>Looks</i> com identificação de cor (rascunhos).....	78
Painel 16: <i>Looks</i> com identificação de cor (rascunhos).....	78
Painel 17: Imagem Ref. Bordados.....	79
Painel 18: Pinturas Ref. Bordado.....	80
Painel 19: Mapa da coleção 01 a10.....	81
Painel 20: Mapa da coleção 10 a 20.....	82

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Idade.....	56
Gráfico 02: Ocupação.	56
Gráfico 03: Consegue ver Cores.....	57
Gráfico 04: Recorda Cores.....	57
Gráfico 05: Usa cores.....	58
Gráfico 06: Prefere cores.....	58
Gráfico 07: Se atenta aos detalhes.	59
Gráfico 08: Prefere detalhes.	59
Gráfico 09: Importância do design e cor.....	59
Gráfico 10: Preocupação ao adquirir uma peça.	60
Gráfico 11: Preferência por Textura.....	60
Gráfico 12: Características que facilita o vestir.....	61
Gráfico 13: Pede ajuda para comprar uma roupa.....	61
Gráfico 14: Local da compra.....	62
Gráfico 15: Marcas Inclusivas.....	62
Gráfico 16: Autonomia.....	62
Gráfico 17: Tem religião.....	64
Gráfico 18: Qual religião.....	64
Gráfico 19: Compra com inspiração religiosa.....	65
Gráfico 20: Compra com inspiração religiosa 02.....	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Cronograma.....	99
Tabela 02: Famílias.....	75
Tabela 03: Código Famílias.....	76

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – Instituto brasileiro geográfico estatístico;

ADV- Associação de deficientes visuais;

CNBB – Conferencia Nacional de bispos do Brasil;

SUMARIO

INTRODUÇÃO.....	14
1. DEFINIÇÕES E CONCEITOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DO TRABALHO.....	16
1.1 Moda.....	16
1.2 Deficiência visual.....	16
1.2.1 <i>Caracterizações das deficiências visuais.....</i>	17
1.2.2 <i>Símbolos e escrita.....</i>	18
1.2.3 <i>Alfabeto em braile.....</i>	19
1.2.4 <i>O tato.....</i>	20
1.2.5 <i>Design de Superfície.....</i>	20
1.2.6 <i>Bordado.....</i>	23
1.2.7 <i>Técnicas de bordado.....</i>	25
1.2.8 <i>Etiquetas.....</i>	27
1.3 A história da imagem de Nossa senhora de Aparecida.....	30
1.3.1 <i>Os milagres.....</i>	31
1.3.2 <i>A negritude de Aparecida.....</i>	32
1.3.3 <i>Manto e coroa.....</i>	33
1.3.4 <i>Basílica de Aparecida.....</i>	38
2 PÚBLICO E PRODUTO.....	55
2.1 Apresentação e discussão dos resultados.....	55
2.2.1 <i>Dados da entrevista.....</i>	55
2.3 <i>Público-alvo.....</i>	65
3 PROCESSO CRIATIVO.....	67
3.1 <i>Insiração texturas.....</i>	67
3.2 <i>Tecidos.....</i>	68
3.3 <i>Formas.....</i>	70

3.4 Cartela de cores.....	71
3.5 Esboços.....	73
3.6 Mix da Coleção.....	74
4 COLEÇÃO E PRODUTOS.....	81
4.1 Mapa da Coleção.....	81
4.2 Etiquetas e acessibilidade.....	82
4.3 Fichas técnicas.....	83
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84
REFERÊNCIAS.....	85
APENDICE A: Pré projeto.....	91
APENDICE B: Questionário Aplicado.....	100
APENDICE C: Looks da Coleção.....	102
APENDICE C: Fichas técnicas dos protótipos.....	122

INTRODUÇÃO

A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais um assunto que requer atenção. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010 existem 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência no Brasil, mostrando assim um grande potencial de mercado a ser explorado.

Destes 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, 528.624 pessoas são cegas (dados do IBGE 2010). Para que este público tenha assegurado seu direito de ir e vir garantido segundo decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e seu ingresso no mercado de trabalho seja atendido segundo a lei nº 7.853, é necessário que alguns estudos sejam desenvolvidos no sentido de facilitar o seu acesso com dignidade.

Neste projeto abordaremos a roupa como forma de atender parte da necessidade do deficiente visual e foi escolhido trabalhar com o público feminino na faixa etária de 23 a 45 anos da região do estado de São Paulo. A comunicação através da roupa é algo importante, para a pessoa com deficiência visual, ver um objeto significa tocá-lo e, se possível, ouvir sua descrição. Para as coisas que não podem ser tocadas, somente a partir das descrições se conhece um objeto. (AULER e SANCHES, 2017). Para esse público se expressar através da roupa e se incluir na linguagem da moda, não é fácil, pois a moda na visão de muitos é algo extremamente visual, e sem o sentido da visão se torna mais difícil. O deficiente visual quer se expressar através da moda, e se incluir nesta linguagem, para ele a descrição e a exploração de outros sentidos são extremamente importantes para que isso aconteça

Através de outros sentidos como o tato, a beleza e a descrição de uma roupa pode ser sentida, a leitura da peça é feita através do tato, sendo possível imaginar histórias, através de um bordado, por exemplo, e também identificar características específicas de uma peça para escolhê-la.

A ideia de que a pessoa cega não vê e logo não tem a necessidade de se interessar ou adquirir algo pela sua aparência estética faz com que o mercado se restrinja a atender esse público, onde produtos desenvolvidos possuem uma estética ruim, médica, onde logo se comunica fazendo restrições de seus usuários, contribuindo, assim, para a exclusão social, e não para inclusão dos mesmos.

Para fazer com que a roupa e a moda se comuniquem com a pessoa com deficiência visual e que ela possa ter além de funcionalidade ao se vestir e identificar uma peça, que ela consiga se expressar através da moda.

A criação desta coleção explorou o sentido do tato, com ornamentações e bordados a mão, utilizará também técnicas de design de superfície, o tema escolhido para a coleção é rico em inspirações nos quais esse sentido pode ser explorado, contar uma história através dessas técnicas trará também um elo do público com a peça.

Identificando as necessidades do público para se vestir e entendendo a relação do mesmo com um produto de moda, que vai além da necessidade de cobrir o corpo, mas também uma forma de comunicação e expressão, a coleção visará atender as necessidades funcionais como identificação através de etiquetas inclusivas e descritivas em braile, e também apresentará um conceito que vai além de democratizar todo esse processo que envolve a moda como uma experiência estética mas também como algo necessário e social.

O método utilizado pautou-se em pesquisas exploratórias, bibliográficas, documentais e uma entrevista semi-estruturada onde foram entrevistadas dez mulheres indicadas pela Associação da pessoa com deficiência visual (ADV) localizada em Taubaté.

O trabalho foi estruturado em quatro capítulos, o primeiro capítulo trata dos conceitos básicos para a realização do trabalho, assim como a inspiração do tema da coleção. O segundo capítulo trata das pesquisas realizadas para entender público. O terceiro capítulo trata do processo criativo desde a produção até a pós produção, onde fala sobre a temática, com o estudo de cores, formas e texturas, em conjunto ao quarto onde é apresentada a coleção com os 20 croquis e as 10 fichas técnicas dos protótipos das peças.

1 DEFINIÇÕES E CONCEITOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Neste capítulo, serão apresentados os conceitos necessários para a realização do trabalho. Os estudos realizados através das pesquisas sobre vestuário, acessibilidade e sobre a inspiração da coleção (Aparecida: a padroeira do Brasil) com os conceitos básicos que foram necessários para realização deste trabalho.

1.1. Moda

Moda vem do latim *modus*, cujo significado é modo. Moda, segundo Palomino (2002), é muito mais do que roupa, é um sistema que integra o simples uso das roupas do dia-a-dia a um contexto maior, político, social, sociológico

O termo moda está atrelado a um conceito inicial popular de usualidade, algo que está em voga numa determinada região, durante um período, uma tendência adotada por uma grande parte da sociedade, mas esse termo pode ser associado a vários itens de nosso cotidiano, desde marcas de automóveis a estilos musicais, embora potencialmente se associe ao vestuário. Para *Treptow* (2012), moda pode ser definida como um fenômeno sociológico que necessita de seguidores que acreditem, concordem e consumam a mesma para que exista, ela divide esse fenômeno em fases, sendo eles o lançamento, consenso, consumo ampliado, massificação e o desgaste, se finalizando no descarte.

1.2. Deficiência visual

Deficiência Visual Segundo Ferreira (2008) denota a característica da ausência da visão. Conde (2012) discorre que a cegueira total, ou simplesmente *amaurose*, pressupõe completa perda de visão. A visão é nula, isto é, nem a percepção luminosa está presente.

Os indivíduos com deficiência visual possuem suas peculiaridades que culturalmente os distinguem de outros indivíduos, como os deficientes visuais parciais e os deficientes visuais totais, sejam eles congênitos (nasceram com a deficiência) ou adquiridos (que adquiriram a deficiência durante a vida por meio de acidente ou doença). Além disso, algumas formas de deficiências visuais parciais

são limitações temporárias, em que os indivíduos “[...] são capazes de ver objetos e materiais quando estão a poucos centímetros ou, no máximo, a meio metro de distância” (ALVES, 2007, p.11); e outras causam a visão reduzida, em que os indivíduos possuem limitação suscitada pela deficiência visual que pode ser corrigida, por meio de intervenção, como os óculos.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as previsões atuais estimam que o número de pessoas cegas dobre até o ano 2020. Isto se deve a fatores como o crescimento populacional mundial, com um aumento do número de pessoas acima dos 65 anos, além da falta de diagnóstico de algumas doenças crônicas como o glaucoma, e também de uma maior sobrevivência de bebês prematuros que podem vir a ter a retinopatia pediátrica, a segunda maior causa de cegueira infantil. O estudo feito pela OMS em 2002 apurou que as principais causas de cegueira no mundo são: Catarata, Glaucoma, Degeneração Macular, Opacidade de Córnea, Retinopatia Diabética, Cegueira Infantil, Tracoma, Oncocercuíase entre outras.

1.2.1. Caracterizações das deficiências visuais

A cegueira total ou simplesmente *amaurose*, pressupõe completa perda de visão. A visão é nula, isto é, nem a percepção luminosa está presente. No jargão oftalmológico, usa-se a expressão “visão zero”. As duas são as formas mais comuns de avaliação da capacidade visual são pela acuidade (discriminação de formas) e pelo campo visual (capacidade de percepção da amplitude dos estímulos). Cego é o indivíduo com acuidade menor que 0,1 ou campo visual com menos de 20 graus. Já a baixa visão é definida por uma acuidade de 6/60 e 18/60 e/ou um campo visual entre 20 e 50 graus. A capacidade visual é avaliada por essas medidas com todas as correções ópticas possíveis (óculos, lentes etc.).

As duas maneiras mais comuns de avaliação da capacidade visual são pela acuidade (discriminação de formas) e pelo campo visual (capacidade de percepção da amplitude dos estímulos). Cego é o indivíduo com acuidade menor que 0,1 ou campo visual com menos de 20 graus. Já a baixa visão é definida por uma acuidade de 6/60 e 18/60 e/ou um campo visual entre 20 e 50 graus. A capacidade visual é avaliada por essas medidas com todas as correções ópticas possíveis (óculos, lentes etc.). A perda da visão antes dos cinco anos de idade é chamada cegueira

congenita. Já os cegos que perdem a visão a partir dessa idade são considerados cegos adventícios.

“Ao longo da história, e mais especificamente na modernidade, a cegueira tem sido considerada como uma deficiência, como uma falta, uma impossibilidade que vai gerar uma desvantagem em relação aos demais. Essa percepção da cegueira como deficiência tem como resultado uma relação focada no defeito, na não-possibilidade, o que acarreta preconceito e discriminação para com o cego e limita suas possibilidades reais de inclusão sócia”l. (LIRA, SCHLINDWEIN 2008, p. 81)

Na vida cotidiana, acredita-se que a visão é o sentido mais importante e mais usado. E, uma vez que o cego é um indivíduo privado dela, supomos que ele terá sérias restrições em sua vida. A cegueira impõe limites, é certo. E exige adaptações, mas se as informações não chegam ao cego pela visão, é justamente pelos outros sentidos que ele tem infinitas possibilidades de conhecer o mundo em que vive.

1.2.2. Símbolos e Escrita

Segundo Umberto Eco 1990, símbolo é uma entidade figurativa ou objetual que representa por convenção ou por causa das suas características formais um valor, um acontecimento, uma meta etc., como a Cruz, a Foice e o Martelo, a Caveira (muitas vezes usada como sinônimo de Emblema, ou símbolo heráldico). Os símbolos também são amplamente empregados por grupos, associações e indivíduos, entre outros, assim a exibição desse símbolo permite às pessoas reconhecê-los de maneira rápida e simples, eles podem ser diferenciados pelo canal físico ou material através do qual são transmitidos ou pelo aparelho receptor humano. Um bom exemplo de símbolos recebidos através de um canal sensorial é o alfabeto Braille, onde os sinais são recebidos através do tato. A linguagem escrita é completa e objetiva na sua capacidade de comunicar (Moura, 2006). A escrita foi desde sempre e ainda é importante para o homem, pois facilita a memória e permite a comunicação com outras pessoas afastadas no espaço e ou no tempo. Com ela podem deixar-se registros para futuras gerações. Do mesmo modo e graças aos registros escritos deixados, as gerações do presente puderam saber como era a vida e a organização social dos povos que viveram há milhares de anos.

1.2.3. Alfabeto em braile

O braile é um sistema de leitura para cegos que utiliza o Tato, ou seja, a leitura é feita com as mãos. Segundo Canejo (2005), apud Pacheco et al (2014) o Braille é um tipo de leitura e escrita em relevo do qual é composto por 64 símbolos por meio de seis pontos posicionados em variadas posições ao longo de três colunas. O sistema foi inventado em 1825 e surgiu a partir de um sistema de leitura desenvolvido por Charles Barbier, para uso militar, porém quando o Francês Louis Braille, que era cego, conheceu o sistema, passou a utilizá-lo e logo depois o modificou tornando o braile conhecido como é hoje. Com o braile pode-se fazer a representação de letras, números e até sinais de pontuação. Parece um pouco complicado, mas é algo extremamente útil no dia a dia de algumas pessoas. Para o design de moda inclusiva, o uso do sistema Braille pode contribuir no sentido de fornecer informações relevantes que facilitem a pessoa com deficiência visual tanto no processo de escolha, uso e manutenção da peça de vestuário.

Figura 01: Alfabeto em Braile

A ●● ●● ●●	B ●● ●● ●●	C ●● ●● ●●	D ●● ●● ●●	E ●● ●● ●●	F ●● ●● ●●	G ●● ●● ●●
H ●● ●● ●●	I ●● ●● ●●	J ●● ●● ●●	K ●● ●● ●●	L ●● ●● ●●	M ●● ●● ●●	N ●● ●● ●●
O ●● ●● ●●	P ●● ●● ●●	Q ●● ●● ●●	R ●● ●● ●●	S ●● ●● ●●	T ●● ●● ●●	U ●● ●● ●●
V ●● ●● ●●	W ●● ●● ●●	X ●● ●● ●●	Y ●● ●● ●●	Z ●● ●● ●●	É ●● ●● ●●	ALFABETO LEITURA 1 ● ● 4 2 ● ● 5 3 ● ● 6

Fonte: Alfabeto Net, 2018, online.

O sistema braile ainda deve ser mais difundido para que as pessoas cegas sejam realmente incluídas na sociedade e consiga assim ter maior autonomia, o que trará uma força muito maior de viver para cada uma delas apesar da sua deficiência.

1.2.4. O tato

O tato é um dos cinco sentidos, ele é estimulado pela pressão da pele em outro material. Figueiredo (2012, p. 43), as mãos “são essenciais pelas suas múltiplas funcionalidades, sendo certo que a sua importância é incomensuravelmente maior para os cegos”; devido à falta de um sentido os outros são potencializados. O tato é o sentido mais antigo e o mais urgente. Como disse Frederick Sachs, em *The Science* (ACKERMAN, 1988), “o tato é o primeiro sentido a acender-se e o último a extinguir-se: muito depois de nossos olhos nos traírem, nossas mãos permanecem fiéis ao mundo [...] quando descrevemos a partida final dizemos que perdemos o contato”. A relação com o que se veste não é somente visual, pode ser olfativa e principalmente tátil. Existem áreas da pele que são mais sensíveis que as outras, porém todo o corpo é capaz de sentir, através da pressão, mudança de temperatura, textura e outros estímulos.

Ao tocar algo levemente e continuamente o nosso cérebro lê os sinais como um código *Morse* que identifica a sensação do objeto, ajuda os olhos a esclarecerem o que vêem. A escolha de uma roupa faz parte de uma análise, é sentir antes de harmonizá-la. Através De formas e texturas é que uma pessoa com deficiência visual identifica a peça que irá vestir, também ouvindo a áudio descrição da peça, sentindo o conforto no corpo é que se consegue criar o conceito do que é bonito vestir.

1.2.5. Design de Superfície

A manipulação da superfície onde se projeta texturas bi e tridimensionais, buscando encontrar uma solução estética e funcional para diferentes tipos de materiais. Segundo SIQUEIRA (2012), esse termo foi importado dos Estados Unidos – do inglês *Surface Design* – pela designer e consultora de cores brasileira Renata Rubim, em 1987.

“O design de superfície sempre existiu, mas as pessoas nunca se deram conta. Todas as formas têm superfície e são possíveis de receber algum revestimento ou tratamento, uma cor ou textura”. (RUTHSCHILLING apud SIQUEIRA, 2012)

Pela busca constante por exclusividade e em busca de um consumo consciente buscando a preservação do meio ambiente por meio de produtos de moda surgem novos conceitos, novas possibilidades para a área de superfícies têxteis, resgatando práticas antigas artesanais potencializando assim o mundo industrial, assim como também o uso de tecnologias menos agressivas ao meio ambiente na criação de novos produtos para o design de moda. Assim entende-se pelo design de superfície toda manipulação, de cunho diferenciador, que pode ser aplicado ou introduzido na superfície dos tecidos, desde estampas, revestimentos, resinas, construção e ligamento dos tecidos, até os processos de acabamentos.

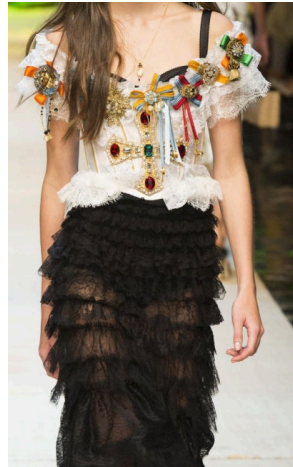
“É uma atividade técnico e criativa cujo objetivo é a criação de texturas visuais e/ou táteis, projetadas especificamente para a constituição e/ou tratamento de superfícies, apresentando soluções estéticas, simbólicas e funcionais adequadas às diferentes necessidades, materiais e processos de fabricação”. (RUTHSCHILLING, 2006)

Figura 02: *Dolce & Gabbana Ready to wear Spring.*



Fonte: *Vogue Runney, Photo: Yannis Vlamos, 2017 online.*

Figura 03: *Dolce & Gabbana Ready to wear Spring.*



Fonte: *Vougue Runney, Photo: Yannis Vlamos, 2017 online.*

O *design* de superfície confere ao produto novos valores. Conforme Freitas (2001, p. 36 39) "um trabalho cuidadoso e bem direcionado resultará em um produto diferenciado que abraça com mais amplitude os sentidos dos futuros usuários". A superfície tornou-se, muito relevante, uma vez que a aparência é percebida por meio de suas características apresentadas e observadas pelos sentidos e interpretáveis a nível pessoal. Os aspectos sensitivos inerentes quanto os cognitivos podem levar a percepção do sujeito sobre um produto bem como as questões emocionais inerentes, influenciando na mais valia e na aquisição ou não do mesmo (KUNZLER, 2003), pois os elementos percebidos pelos sentidos, além de agregarem valor estético, definem e qualificam um artefato (KINDLEIN JUNIOR; ZATTI; BIACCHI, 2004).

O setor têxtil é a área em que mais se aplica o design de superfície devido a sua variedade técnica e sua riqueza de aplicações que podem ser projetadas na sua estrutura, sua trama ou na parte de acabamento e embelezamento dos tecidos. Normalmente os materiais têxteis são reconhecidos e experimentados através da visão e tato, sua aparência visual e tátil final pode ser utilizada como um complemento à análise técnica. Baseia-se em uma descrição de como o material têxtil é olhado e qual sensação causa, e esta descrição visual está nos fatores que dão a este material sua superfície de textura, podendo incluir, por exemplo, uma caracterização da uniformidade do fio, do brilho, da torção, da tecelagem, da densidade, da espessura e do grau de feltragem (STRAND; FREI; GLEBA;

MANNERING; NOSH; SKALS, 2010). Alguns tecidos podem possibilitar uma maior percepção tátil pelos usuários com deficiência visual total, como o veludo, o couro, o voil e a juta, por exemplo.

1.2.6. Bordados

Bordar define-se como ornamentar fios, com desenhos trabalhados com agulhas e linhas, a mão ou a máquina.

Podemos considerar que o bordado surgiu na pré-história, através da costura através da união de peles dos animais, onde essa costura começa a se incorporar elementos adicionais em sua execução que criam um adorno para o objeto. (SILVA, P., [200-?])

Figura 04: Bordado no Egito Sec. IV



Fonte: Bordado Universal, s/d, online.

O primeiro povo que se dedicou ao desenvolvimento do bordado foram os babilônicos, posteriormente superados em reputação pelos egípcios. Dissipado na Europa tornou-se popular em vestes gregas e romanas, por suas qualidades visuais comparando a pintura. No antigo testamento algumas passagens citam o bordado e outros produtos têxteis entre o oriente e o ocidente. (NAVAL y AYERBE, 1922 apud BORDADO)

“A riqueza, a amplitude das técnicas, os elementos decorativos, a vastidão de pontos e técnicas das artes têxteis pré-colombianas (inclusive a vasta arte plumária do Cerrado e da Amazônia, como a Mundurukaia antiga região da etnia Mundurukú entre os Rios Tapajós e Madeira, como grandes extensões territoriais no Brasil) desencorajam, ou pelo menos deveria desencorajar, qualquer generalização do tipo que insere estas artes como parte de um saberfazer “importado” pelo colonizador, mecanismo este, parte do colonizar e de colocar seu saber frente aos saberes autóctones e estes como inexistentes ou inferiores.” (QUEIROZ, 2011, p. 6)

Na idade média o bordado europeu estabelece uma pequena ligação com a igreja católica, sendo muito utilizado para adornar vestimentas do clero, porém simultaneamente devido as cruzadas, as técnicas são incrementadas com a influência dos povos orientais, onde foi reforçada a península ibérica pela expansão do império turco-otomano que já possuía uma grande tradição de bordado. (NAVAL y AYERBE, 1922 apud BORDADO). Assim o bordado passa a se estabelecer como uma atividade domestica em sua maior parte pelo público feminino:

“No entanto, não podemos afirmar que esta atividade era exclusivamente feminina porque existiam homens em Lisboa, no séc. XVI, capacitados para bordar ou “broslar”. Este ofício exigia perícia e determinadas aptidões para ser efetuado, de tal modo que, por vezes, era necessário obterem um diploma. Tinham de prestar provas tais como realizar debuxo e fazer um bordado imaginário onde constava um rosto bordado a seda.” (SILVA, P., [200-?], p. 1)

Na América devido ao processo de colonização pelos europeus o bordado americano sofreu influência da tradição europeia. No Brasil o bordado e outros trabalhos têxteis foram inseridos em grande parte pelos portugueses e tinham como intenção se sobrepor à cultura local, aumentando assim o poder de dominação da cultura europeia sobre as diversas culturas nativas. (QUEIROZ, 2011)

Na Idade Moderna o bordado segue atendendo a demanda eclesiástica, mas se expande para a vestimenta comum, sendo ostentado pelas classes mais

abastadas como indicação de sua posição social. No final do séc. XIX com o desenvolvimento das máquinas de costura, o bordado à máquina, de execução rápida, começa a competir com o trabalho manual, de execução lenta. (NAVAL y AYERBE, 1922 apud BORDADO).

Com o aperfeiçoamento das máquinas de bordar e de costura, no início do século XX o bordado começou a ser mecanizado. Os bordados começaram a ser feitos também em máquina de costura doméstica reta e de pedal.

1.2.7. Técnicas de bordados

As técnicas de bordado possuem um rico passado histórico, geralmente passadas adiante ao longo das gerações, é uma arte ancestral de múltiplas técnicas, com linhas de diversas texturas e espessuras, às vezes adornado, com pedrarias, lantejoulas, espelinhos, miçangas, conchas, pedras e penas, utilizadas para adicionar cor, padronagens, e texturas na superfície de um tecido ou uma peça de roupa (UDALE, 2015).

Figura 05: Bordado com aplicações e pedrarias



Fonte: PINTEREST, 2017, online.

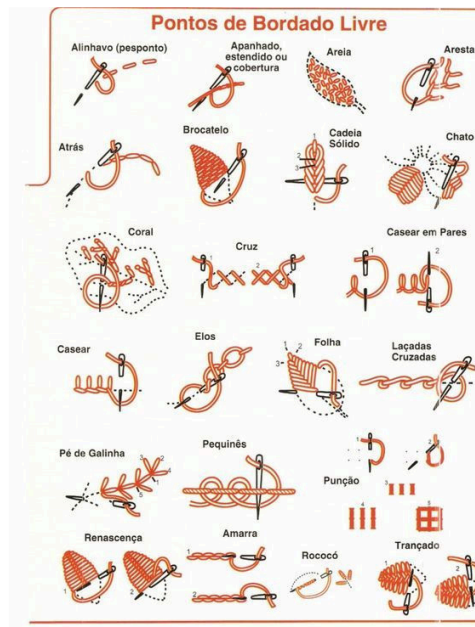
“Em certas culturas, a ornamentação expressa identidade social ou superstições. Botões, medalhões e galões mostram status social e poder. Penas de águia são usadas por nativos da América do Norte e significam coragem. Artigos brilhantes, como moedas ou espelhos, são normalmente costurados em roupa para evitar mau-olhado.” (UDALE, 2015, p. 128)

É possível aplicar o bordado antes ou depois da confecção de uma roupa, pode concentrá-los em áreas específicas ou aplicá-los como parte de um design total, utilizado para realçar a aparência de uma estampa ou desenho, ou criando um desenho e construindo uma estampa.

“Há um campo enorme para desenvolver pontos básicos: é possível obter texturas e desenhos fascinantes trabalhados com linhas diferentes, alterando a escala e espaço de forma simétrica ou livre combinando pontos para a criação de novos”. (UDALE, 2015, p. 128)

Existem diversas técnicas de bordado e vários tipos de pontos, o bordado contemporâneo é baseado em técnicas tradicionais. O ponto a mão é o alicerce, os três pontos chaves são os pontos chatos (retos), os pontos de nó e os pontos de laçada, os pontos planos ficam na superfície do tecido, por exemplo, o ponto cetim, o ponto cruz e o ponto corrido, enquanto os pontos nó, como o Frances e o pequinês, adicionam textura ao tecido. Os pontos de laçada, por exemplo, o ponto corrente.

Figura 06: Pontos de Bordado Livre



Fonte: Blog Bordado Ap., 2015, online.

Para o desenvolvimento desta coleção será utilizado técnicas de bordados a mão, feitas com linhas e também pedrarias.

Figura 07: *Dolce & Gabbana Ready to wear Spring, 2017*



Fonte: *Vogue Runney, Photo: Yannis Vlamos, 2017 online.*

1.2.8. Etiquetas

O principal meio de comunicação entre o fabricante e o consumidor de um produto têxtil, são as etiquetas têxteis (CHOWDHARY, 2003). Através delas é possível se orientar através de informações importantes e necessárias para o reconhecimento do produto.

Para uma pessoa com deficiência visual, identificar uma peça de roupa é necessário que essas identificações estejam em braile. A confecção de uma etiqueta têxtil em braile consiste na inclusão das informações regulamentadas em escritas em braile. Existem normas regulamentadas para a confecção de etiquetas, porém ainda isso não há nenhuma norma ou regulamento que vise à acessibilidade dos deficientes visuais através de etiquetas têxteis. No mercado existem algumas

empresas que confeccionam tais etiquetas em braile, como por exemplo, as etiquetas Lado B moda inclusiva.

Figura 08: Etiqueta Lado B Moda Inclusiva



Fonte: Lado B Moda Inclusiva, 2017, online.

Segundo Barreto 2009, uma etiqueta deve proporcionar autonomia para o deficiente visual no dia a dia, tornando mais independente, as principais funcionalidades de uma etiqueta são:

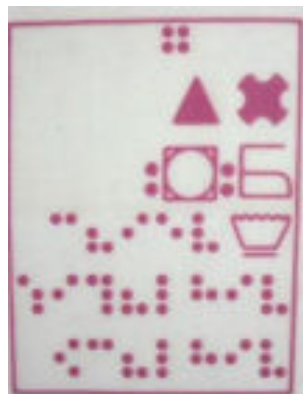
- Facilitar a identificação dos produtos na hora da compra, nas lojas de vestuário;
- Facilitar a organização das peças dentro do armário e na hora da escolha de se vestir;
- Promover maior independência para os usuários;
- Promover a melhoria da auto-estima e qualidade de vida.

Visando a funcionalidade se devem selecionar as informações mais relevantes a serem impressas em uma etiqueta de acordo com cada necessidade, as mais importantes segundo Barreto 2009 são:

- Tamanho: Serve unicamente para a compra da roupa na loja. “Contribuição para o desenvolvimento de uma etiqueta para pessoas com deficiência visual”
- Cores: Serve para a compra da peça na loja e também muito importante para a organização das peças no guarda-roupa.
- Instrução de Lavagem: Informação importante tanto no ato da compra como também para o uso diário. Os símbolos auxiliam na forma de tratamento de limpeza da roupa.
- Composição do tecido: Informação menos importante. Porém, muitas pessoas gostam de saber a composição porque alguns tipos de fibra podem ocasionar algum tipo alergia.
- O modelo: Essa informação também é importante tanto no ato da compra da roupa como também para a organização das peças no guarda-roupa separadas por modelo.
- As demais informações como: marca, número de identificação fiscal (NIF) e o país de origem não são informações que precisem constar na etiqueta. Principalmente porque não os ajudam diariamente em relação ao manuseio da peça.

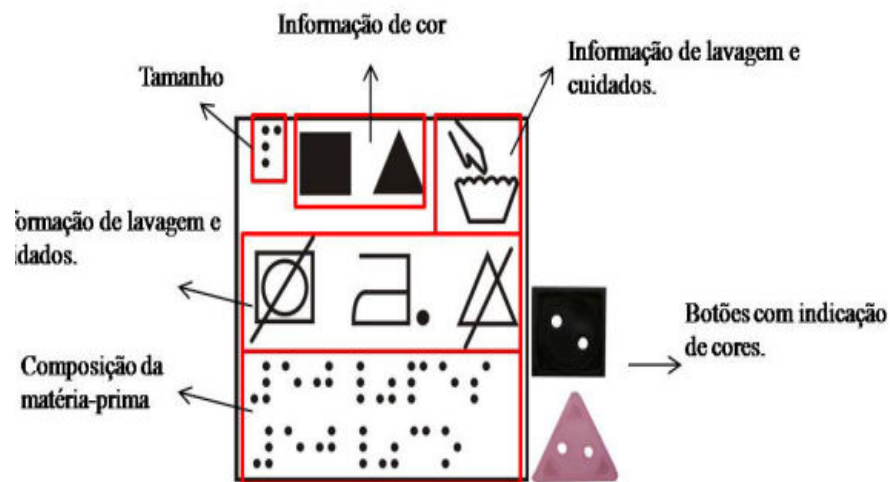
Abaixo segue modelos de etiquetas desenvolvidos por Barreto:

Figura 09: Etiqueta têxtil em braille



Fonte: BARRETO, 2009, p.75

Figura 10: Etiqueta têxtil em Braille com indicações



Fonte: BARRETO, 2009, p.75

1.3. A história da Imagem de Nossa Senhora Aparecida

Em 1717 que uma imagem simples e quebrada transformou a fé de um povo até receber o título de Padroeira do Brasil, a aparição da imagem de Nossa senhora de Aparecida ocorreu na época das capitanias hereditárias. O governante das capitanias de São Paulo e Minas de Ouro estava de passagem pelo Vale do Paraíba, mais precisamente por Guaratinguetá. Animados com a visita, o povo daquela localidade resolveu fazer uma festa de boas-vindas e para isso chamaram três pescadores, Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso para lançar as redes no rio e pescar bons peixes. (BRUSTOLINI, 1998). Após várias tentativas de pesca tiraram das águas escuras do Rio Paraíba uma imagem de Nossa Senhora, **que** veio nas redes em dois pedaços: primeiro o corpo e em seguida, rio abaixo, a cabeça. (BRUSTOLINI, 1998). O fato era que, naquela época, meados de outubro, não era tempo de peixes e os pescadores que antes não tinham conseguido pescar nada, encheram as suas redes com uma quantidade abundante de peixes. Depois deste encontro, que nos dias de hoje é representado em todo o Brasil no dia 12 de outubro emocionando os fiéis, o barco se encheu tanto de peixes que ele quase virou, nascia ali uma devoção, reunindo todos os sábados os moradores da região para rezarem o

terço e cantarem a ladainha. A partir daí a devoção da Santa foi se espalhando. Primeiro nas casas, depois se construiu uma capela, depois uma basílica, até chegar ao quarto maior santuário do mundo, o Santuário Nacional de Aparecida localizado na cidade de Aparecida, interior do Estado de São Paulo.

1.3.1. Os milagres

O primeiro milagre foi á pesca abundante que se seguiu após o encontro da imagem. A época não era favorável à pescaria, mas, depois de apanhada a imagem de Nossa Senhora da Conceição, os pescadores lançaram a rede novamente e pescaram peixes em tão grande quantidade que ficaram até receosos de um naufrágio.

Outro milagre foi o das velas, que aconteceu no primitivo oratório de Itaguaçu, quando o povo se encontrava em oração diante da imagem. Em uma noite, durante a reza do terço as velas apagaram repentinamente e sem motivos, pois não ventava na ocasião, houve espanto entre os devotos e quando Silvana da Rocha procurou acendê-las novamente, elas se acenderam sozinhas, prodigiosamente. (BRUSTOLINI, 1998)

O milagre da menina cega aconteceu quando, certo dia, mãe e filha partiram para conhecer a santa milagrosa. Ao chegarem perto do Santuário, a menina, levantando a cabeça, disse: (BRUSTOLINI, 1998)

– Mãe, como é linda esta igreja!

Milagrosamente, ela já estava enxergando.

Comovente também é o milagre das correntes que se soltaram das mãos de um escravo, isso aconteceu em meados de 1850, quando um escravo fugitivo, chamado Zacarias, capturado e acorrentado por grossas correntes, passando em frente ao santuário, pediu ao seu feitor permissão para rezar a Nossa Senhora Aparecida, o feitor permitiu que o negro escravo fizesse suas orações e seus pedidos, de joelhos, o escravo rezava quando, milagrosamente, os elos das correntes se romperam, soltando-se de seus pulos, o feitor compreendeu que se

tratava de uma intervenção sobrenatural e concordou que o escravo deveria ficar em liberdade e retornou sozinho. (BRUSTOLINI, 1998)

O milagre do cavaleiro sem fé, que vinha de Cuiabá, se deu quando ele, dirigindo-se para Minas Gerais, passou por Aparecida e viu a fé dos romeiros, logo que ele observou o povo, começou a zombar, dizendo que aquela fé era uma bobagem, quis provar o que dizia, entrando a cavalo na igreja, porém não conseguiu, a pata de seu cavalo prendeu-se na pedra da escadaria da igreja (Basílica Velha), e o cavaleiro arrependido entrou na igreja como devoto. (BRUSTOLINI, 1998)

Outro milagre foi o do menino no rio, acontecido quando pai e filho foram pescar. Durante a pescaria, a correnteza estava muito forte e por um descuido o menino, que não sabia nadar, caiu no rio, a correnteza o arrastava cada vez mais rápido e o pai desesperado pediu a Nossa Senhora Aparecida para salvar o menino, de repente, o corpo do menino parou de ser arrastado e o pai pôde salvar seu filho. (BRUSTOLINI, 1998) Houve ainda o milagre do caçador que estava voltando de sua caçada já sem munição, e que, de repente, se deparou com uma enorme onça. Ele se viu encurralado e a onça estava prestes a atacar. Quando o caçador pediu desesperada a Nossa Senhora Aparecida por sua vida, a onça se virou e foi embora. (BRUSTOLINI, 1998)

1.3.2. A negritude de Aparecida

No Brasil do século XVIII a mão de obra escrava com escravos provindos principalmente da África, era a mola mestra dos engenhos de cana de açúcar e das fazendas de café. Como sabemos mediante a literatura e teledramaturgia a vida de um escravo não era desejável. Tortura, açoites, fome, doenças e tantos outros males que estes irmãos sofriam sem ter quem os defendesse, pelo menos publicamente. Aí se manifesta a bondade e o olhar de Deus: Um sinal de atenção ao permitir a aparição da Virgem Negra: Aquela que na brancura da pureza não se deixa vencer, se faz Negra como seus filhos para compartilhar suas dores e mostrá-los que havia alguém por eles. (TAVARES, 2016)

1.3.3. O manto e a Coroa

Algumas referências encontradas sobre os adereços colocados na Imagem apontam como os mais comuns, o manto e a coroa, mas a Imagem já chegou a carregar grandes e pesados cordões em seu pescoço. (BRUSTOLINI, 1998)

Figura 11: Imagem com cordões



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

O inventário dos bens sagradas do Santuário, com data de 5 de janeiro de 1750, cita um desses mantos utilizados pela Imagem de Aparecida: “Um manto de carmesim com ramos de ouro aplicados no mesmo, doado por Francisco Soares Bernardes da cidade de Mariana, Minas Gerais” (BRUSTOLINI, 1998)

Figura 12: O primeiro registro sobre um manto utilizado pela Imagem original, cita o de cor carmim (vermelho forte)



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

Entre os mantos utilizados na Imagem da Padroeira do Brasil ao longo de sua história, existem poucas informações e poucos foram armazenados. O primeiro está em exposição no Museu junto com uma réplica da coroa doada pela Princesa Isabel, em 1868. O segundo manto devido ao seu estado de deterioração está armazenado na Reserva Técnica. O manto que na época era de cor azul anil hoje pouco guarda dessa tonalidade. O primeiro que está em exposição no Museu ainda guarda tonalidades vivas e ornamentos bastante preservados.

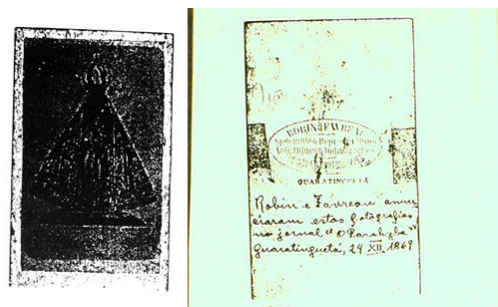
Figura 13: Primeiros Registros dos Mantos



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

O primeiro retrato que se tem notícia da Imagem original foi feito pelos fotógrafos franceses Luiz Robin e Valentim Fraveau, em 1869. Nesta aparece um manto utilizado pela Imagem naquela época. A outra imagem, do fotógrafo amador, André Bonotti, tirada em 1924, apresenta a Imagem sem o manto, com um dos cordões ao redor do pescoço. Ela foi muito utilizada pelos especialistas para constatar o estado primitivo da Imagem até esta época.

Figura 15: Fotocópia do registro mais antigo da Imagem da Padroeira, feito pelos fotógrafos franceses, em 1869. (O registro é o único encontrado na Cúria Arquidiocesana de Aparecida)



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

Peritos constataram que a Imagem primitiva era originalmente policromada, tinha a pele do rosto e das mãos brancas, um manto de cor azul escuro e o forro vermelho granada. Estas eram as cores oficiais, conforme determinação de Dom João IV, de 25 de março de 1646, quando tornou a Santa Virgem, sob a invocação da Imaculada Conceição, Padroeira do Reino de Portugal e seus domínios. Ao longo dos anos, foi adicionado um sobremanto em forma triangular e uma coroa, o que permanece até os tempos atuais.

Figura 15: Foto da Imagem primitiva de Nossa Senhora



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

O manto que cobre a Imagem de Nossa Senhora Aparecida na atualidade tem aproximadamente quatro anos. Foi confeccionado por uma família aparecidense. O manto é rico em significados, a cor azul do manto de Nossa Senhora Aparecida simboliza o céu, os bordados em dourado que adornam o manto simbolizam a realeza e nos lembram que Nossa Senhora Aparecida é Rainha do Céu e da terra, a bandeira do Brasil bordada no manto, simboliza que ela é a Padroeira do Brasil, e a bandeira do Vaticano nos lembra que a Virgem Maria é Mãe da Igreja. As bandeiras do Brasil e do Vaticano unidas simbolizam que o Brasil é um país católico, sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida.

Figura 16: Manto confeccionado pelas Irmãs Carmelitas



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

Ao longo dos últimos quase três séculos o manto da Padroeira do Brasil sempre quis representar a realeza de Maria, enquanto Mãe do Redentor da Humanidade. Ao longo da história, muitos foram os mantos que cobriram a Imagem da Padroeira, mas um em especial remete ao seu achado em 1717: as mãos de Filipe Pedroso. Ele foi um dos pescadores presentes no milagre nas águas do rio Paraíba. Ele mesmo com suas mãos moldou a pequenina Imagem com cera de abelha e assim foi o primeiro a venerar a Rainha e Padroeira do Brasil.

Juntamente com o manto, a coroa também foi ofertada a Nossa Senhora Aparecida pela Princesa Isabel, na mesma data, em 6 de novembro de 1888. A coroa nos lembra o quinto Mistério Glorioso que rezamos no terço: a coroação de Maria como Rainha do Céu e da terra. Nossa Senhora Aparecida é a Rainha do Céu e da Terra. A coroa de ouro de 24 quilates, pesa 300 gramas e tem 24 diamantes maiores e 16 menores. Foi com ela que foi realizada a Coroação de Nossa Senhora Aparecida, em 1904. Dessa coroa, uma réplica está em exposição no Museu, junto com o manto utilizado na mesma celebração.

Figura 16: Coroa de ouro da Imagem



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

Em 2004, na comemoração do centenário de Coroação da Imagem, um concurso de design de coroas foi lançado pelo Santuário Nacional de Aparecida. Dos diversos desenhos, cinco foram escolhidos e ganharam protótipos. Todos estão em exposição no Museu. A coroa vencedora, feita em prata dourada e pedras, foi projeto de Lena Garrido e Equipe de Débora Camisasca, de Belo Horizonte (MG).

Figura 17: Coroas que participaram Do Concurso em 2004



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

Todos os símbolos, ornamentos e características da imagem desde sua aparição até hoje, servirão de inspiração para o desenvolvimento da coleção.

1.3.4. Basílica de Aparecida

A construção foi consagrada como Basílica pelo Papa João Paulo II em 1980. Quatro anos depois, em 1984, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), declarou a Basílica como Santuário Nacional.

A basílica vista de cima é uma cruz com quatro lados com tamanho igual. É considerada a segunda maior Igreja dedicada a Nossa Senhora em todo o mundo. Ela consegue abrigar entre 45 e 70 mil fiéis. A grandiosa basílica foi projetada por um arquiteto chamado Benedito Calixto Neto. O formato da Basílica de Aparecida foi pensado para ser uma mensagem para todos os fiéis. Por isso ela é rica em símbolos (ALVEZ, 2005).

Serão apresentados a seguir os principais símbolos e características da basílica, que servirão de inspiração para o desenvolvimento da coleção.

a) A cúpula central

A cúpula no centro da Basílica de Aparecida tem 70 metros de altura e 78 metros de diâmetro, ela simboliza o céu, para onde a Cruz nos leva. Dentro da Basílica tudo converge para o centro, para a cúpula, ou seja, para céu. O significado é claro e belo. Debaxo daquela cúpula todos nós nos sentimos pequenos. Olhando para o alto, pensamos ser quase impossível chegar até lá em cima e atingir o céu.

Mas a Cruz, ou seja, as naves da Igreja nos levam para o alto da cúpula. Isto simboliza que a nossa fé e o nosso amor nos levam para o céu. (RIBEIRO,2017)

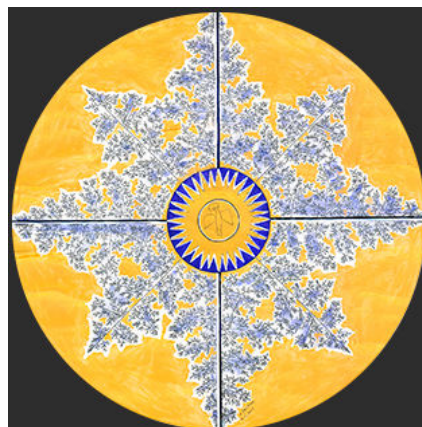
Figura 17: Cúpula



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

A Árvore da Vida na Cúpula sob o Altar Central traz em sua arte, a representação do centro da fé dos cristãos, que é Jesus, por isso tem como extensão a cruz vazada, com 8 metros de altura, simbolizando o caule ou grande tronco dessa árvore.

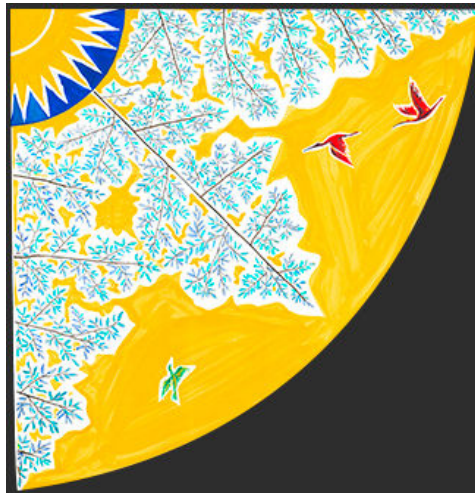
Figura 18: Desenho Arvore da Vida.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

O tema da Cúpula faz alusão à parábola do grão de mostarda, que se torna a grande árvore onde os pássaros se aninham.

Figura 19: Arvore da vida grão mostarda.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

No Alto, no centro da Cúpula, está o pássaro que corresponde ao Espírito de Deus, que anima a criação e a vida do universo.

Figura 20: Espírito Santo.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

A arte traz o desenho de 42 pássaros de 12 espécies diferentes da fauna brasileira. São eles: Pavão do Pará, Papagaio Real, Maritacas, Colheiro, Guará, Beija flor, Arara Canga, Arara do Planalto, Tucano, Gavião da Roça, Arara Azul e Tuiuiú. Os pássaros representam todos os peregrinos que visitam o Santuário

Nacional e encontram na Casa da Mãe, um local para se refugiar, recuperar e renovar a fé e a força para a caminhada da vida, assim como fazem os pássaros que buscam na árvore um refúgio e descanso. E a cor ouro Representa o grande sol que dá luz a vida

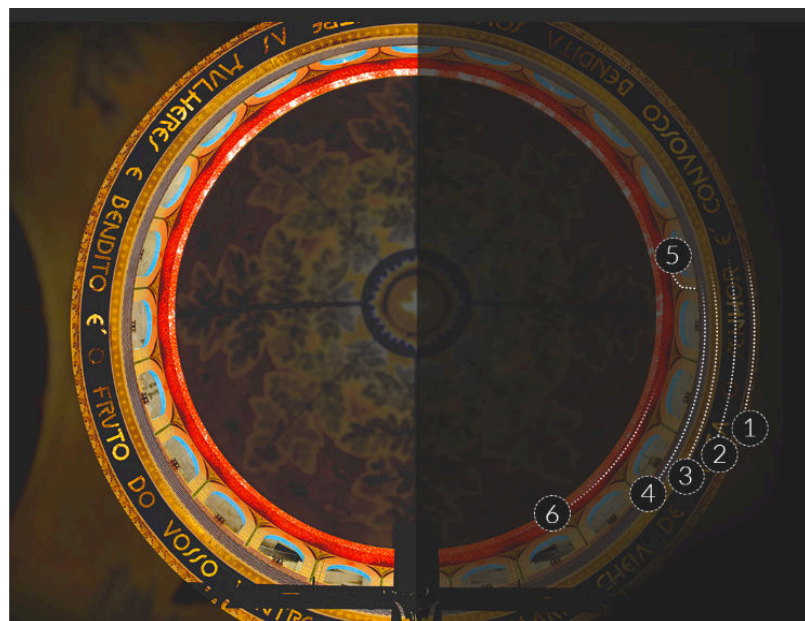
Figura 21: Passaros.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

Analisando mais afundo os detalhes é possível identificar os símbolos enumerados abaixo com os seguintes significados:

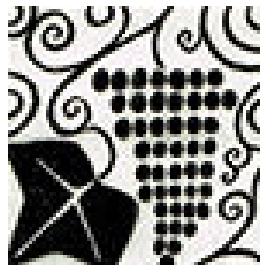
Figura 22: Detalhes da Cúpula.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

1 Videira - A videira em branco e ouro é símbolo da Igreja, sinal de Comunhão: “Eu sou o tronco e vós os ramos da videira. Só tem vida quem está ligado (unido) a Mim” (Jo 15, 5).

Figura 23: Videira

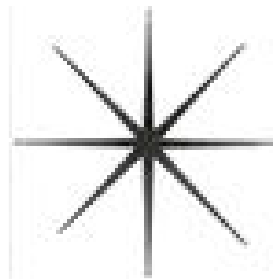


Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

2. Ave Maria - Ave Maria, texto com saudação do anjo Gabriel e da prima Isabel à Maria, anunciando-lhes que ela será a mãe do Salvador.

3 Estrelas - São sinais (símbolos) das promessas do Senhor feitas a Abraão quando deixasse sua terra em busca da Prometida

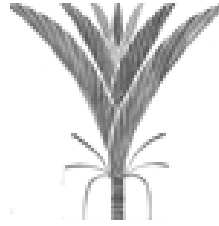
Figura 24: Estrela



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

4 Palmeiras - De Oásis e pássaros “do paraíso” em ouro, a tamareira é considerada a “rainha do deserto”, não só pela sua estatura, mas pelo serviço que presta às populações das terras desérticas. Fazendo lembrar a passagem bíblica: “Todo aquele que quiser tornar-se grande entre vós, se faça vosso servo.” (Mt 20,26), trazendo a reflexão de que cada cristão deve ter em sua vivência de fé a busca pelo servir.

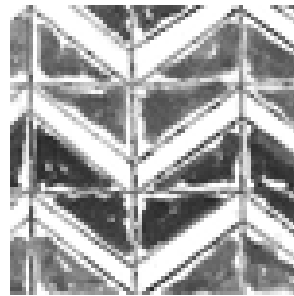
Figura 25: Palmeira.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

5. Água - A água em movimento corresponde às “águas superiores” que fertilizam os rio e mares da terra.

Figura 26: Água.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

6. Vermelho - Simboliza o fogo, a energia do Espírito que faz tudo se mover.

Figura 27: Fogo.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

b) O altar no centro

O altar mor no centro da Basílica de Aparecida simboliza a terra, o mundo. É ali que Jesus Cristo é oferecido a cada dia em sacrifício na santa missa, renovando seu sacrifício da cruz. E é este sacrifício de Cristo que nos leva para o céu. Assim, os fiéis estão no chão, mas sabem que seu destino é o céu

Figura 28: Altar.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

c) Baldaquino

Em março de 2017 o Santuário de Aparecida inaugurou a obra do revestimento do baldaquino, que são os quatro pilares que sustentam a estrutura da Cúpula Central.

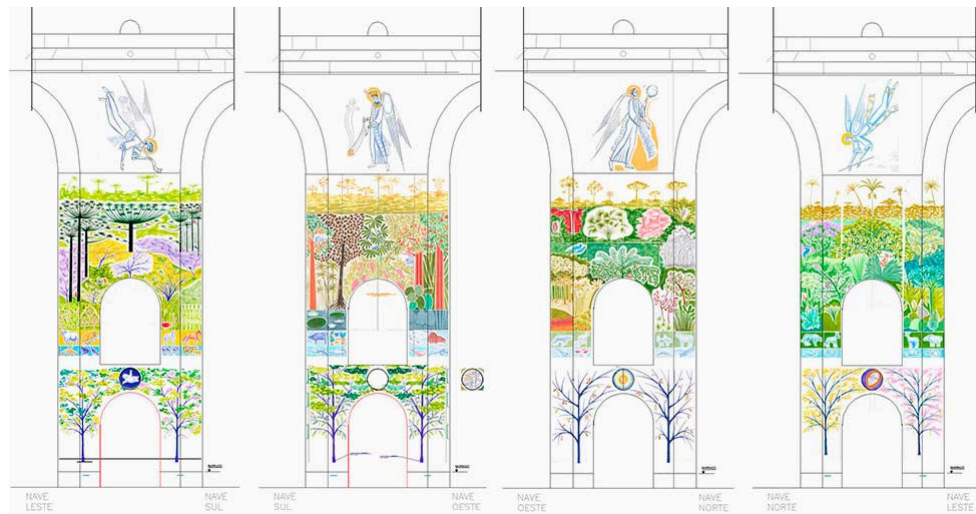
Figura 29: Baldaquino.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

A arte de Cláudio Pasto em torno do Altar Central retrata a rica biodiversidade brasileira e evidencia a grande Criação que se manifesta para adorar o Senhor no Altar da Consagração. A obra apresenta o ser vivo, os anjos, um vasto número de espécies de plantas e animais dos diversos biomas brasileiros e ipês representados em diferentes fases de desenvolvimento. Abaixo segue de forma sucinta apenas alguns detalhes dessa grandiosa obra que é o maior presente dos devotos no Jubileu Tricentenário.

Figura 30: Ilustração Baldaquino.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Baldaquino Noroeste

No Baldaquino Noroeste são representadas a fauna e a flora da região Nordeste. A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro, o que significa que grande parte do seu patrimônio biológico não pode ser encontrada em nenhum outro lugar do planeta. A obra de Cláudio Pastro mostra também a flora do Centro Oeste trazendo características do Cerrado. O artista destacou em sua obra animais predominantes desses biomas que se encontram ameaçados de extinção.

- Baldaquino Nordeste

O Baldaquino Nordeste traz a representação da fauna e da flora predominante da região Sudeste, destacando o bioma Mata Atlântica. Sua vegetação é conhecida principalmente por sua exuberância e diversidade. A Palmeira, espécie chave desse bioma, é caracterizada na obra de Pastro. A variedade de cores e elementos demonstram a exuberância da flora e fauna.

- Baldaquino Sudeste

A Mata das Araucárias é presença marcante na obra desse baldaquino. Espécie do bioma Mata Atlântica já ocupou cerca de 2,6% do território nacional e como outras espécies brasileiras vem sendo degradada em função do corte ilegal de árvores. Além dessa belíssima árvore que pode chegar a 30 metros de altura, a obra destaca alguns animais da região Sul do Brasil, onde predomina os biomas Mata Atlântica e Pampa.

- Baldaquino Sudoeste

Estão representadas no Baldaquino Sudoeste as espécies de animais e plantas da região Norte (Bioma Amazônia). O bioma ocupa 40% do território nacional e compreende a maior biodiversidade em uma floresta tropical no planeta. Cláudio Pasto ao criar a concepção desse fantástico bioma trouxe animais exóticos e ameaçados de extinção além de uma rica vegetação onde é predominante o verde.

d) Nicho

Na entrada para visitação do Nicho, o romeiro se depara com um painel de azulejos que retrata o início da devoção, a partir do encontro da imagem no rio Paraíba do Sul, em 1717, pelos três pescadores: Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves. No chão, o desenho de peixes, símbolo do cristão, que levam o devoto ao encontro de Maria.

Figura 31: Entrada para visitação do Nicho.

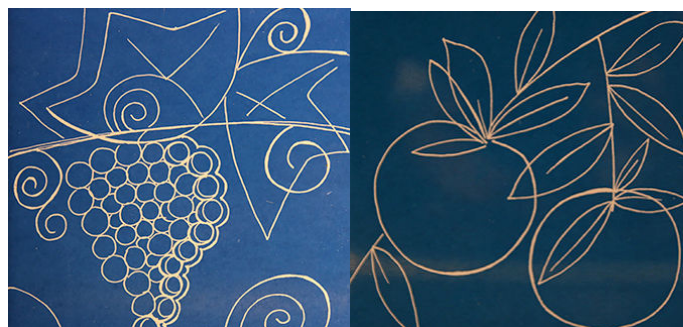


Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

A parede é repleta de azulejos que formam mosaicos, cujos significados seguem abaixo:

- As frutas - são relacionadas ao livro Cântico dos Cânticos, retratando o encontro da amada esposa, a Igreja, com o seu amado, que é o Cristo. A uva vai representar o mistério pascal. A romã, que é a prosperidade que temos de seguir o verdadeiro caminho que é o Cristo, e também é o símbolo da fecundidade, devido à quantidade de sementes. Já a ma    uma alusão ao amor.

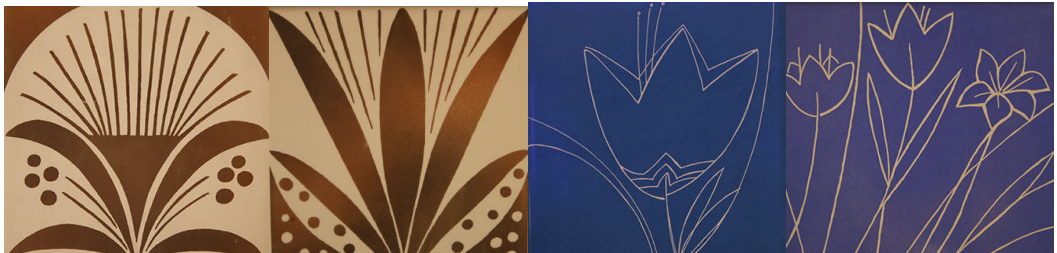
Figura 32: Frutas.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- As várias flores - São uma associação ao céu, que vai trazer simplicidade, humildade, e pureza. Entre as flores estão a flor de maracujá, a flor de tamareira e a flor de lis, entre outras.

Figura 33: Flores I,II,III,IV.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

I. Flor de tamareira – Remete a ideia de oásis, indicando que o cristão deve beber da fonte que é o próprio Cristo. A tamareira é uma palmeira cuja raiz persevera nas profundidades da terra até que encontre a água que a sustentará. Mantém-se firme e reta perante as adversidades do deserto e as tempestades de areia, além de oferecer um fruto de teor altamente energético para os peregrinos que por ela passam. Por isso, é símbolo da acolhida e da prosperidade dos peregrinos que chegam ao Santuário.

II. Flor de maracujá – significa a Paixão de Cristo, recordando a entrega de Jesus por amor a cada cristão, remetendo a tranquilidade que é viver em Deus. A simbologia da flor de maracujá foi relacionada da seguinte forma: os três estigmas correspondiam aos três cravos que prenderam Cristo na cruz; as cinco anteras representavam as cinco chagas; as gavinhas eram os açoites usados para martirizar; por fim, no formato da flor era visível a imagem da coroa de espinhos, levada por Cristo para o ato de crucificação. Para o Brasil, a flor de maracujá também representa a serenidade e o acolhimento, pois todos que chegam aqui são bem recebidos.

III. Flor de lis – símbolo da nobreza do próprio Cristo, descendente de Davi, o qual vai recordar as riquezas de Salomão e também a pureza de Maria, porque é ela que traz Jesus.

- As 12 Mulheres - No grande painel estão retratadas as 12 principais mulheres do Antigo Testamento que prefiguravam a Virgem, Mãe de Cristo: *Eva, Sara, Rebeca, Lia, Raquel, Míriam, Débora, Rute, Ana, Abisag ou Abigail, Judite e Ester*. Essa concepção é para fortificar a razão de Maria como a Nova Eva, Mãe da nova Humanidade.

Figura 34: 12 Mulheres.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Estrela – recorda a Estrela Guia, que levou os reis magos até Jesus e lembra que, até hoje, por meio de Maria, somos chamados a buscar orientação para seguir a Cristo.

Figura 35: Estrelas.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Faixa vermelha com muiiraquitãs (espécie de rã) – símbolo da Ressurreição, já que fica enterrada sob a lama para depois reaparecer após a

primeira chuva. Recorda Jesus, que desceu à mansão dos mortos para nos trazer a fonte de vida nova.

Figura 36: Muraquitãs.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Pavão – associado a Jesus, que Maria gera. É a representação da glória de Deus.

Figura 37: Pavão.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Pomba – simboliza o sopro do Espírito Santo sobre nós, o qual também fecundou Maria.

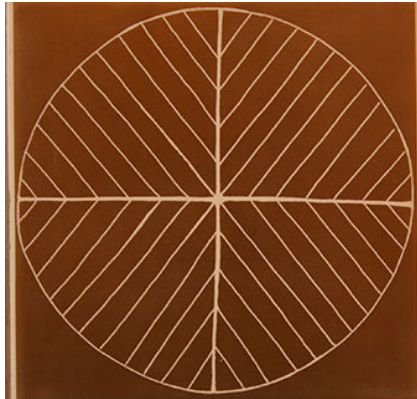
Figura 38: Pomba.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Cruz dos ramos – o círculo representa princípio e fim. A cruz representa o Cristo, que irradia a Vida.

Figura 39: Cruz dos ramos.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

A figura 40 mostra o ambiente em que o nicho e as imagens do caminho do nicho citadas acima ficam localizados.

Figura 40: Caminho Nicho da Imagem.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Sol no entorno do Nicho – Corresponde à mulher vestida de sol do Apocalipse.
- Círculo – O sol redondo, forma da feminilidade de Maria, representa também a presença do Divino, pois o círculo remete à forma perfeita de Deus.
- Ondas de água – Na linguagem indígena, representam a ação do Espírito Santo, que dá vida ao local. É o sopro do Espírito Santo a Maria.
- Peixes – ao redor do oratório, uma enorme placa, também em ouro, com textura de peixes em alto relevo, cria uma gigante moldura de sustentação.
- Nicho com a imagem – Esse oratório quadrado e com a frente de vidro transparente tem em seu interior, atrás da imagem, um círculo com desenho do sol e estrelas na parte de dentro, é decorado com mosaicos de ouro dourado, feitos em

forma irregular, para que se tenha sensação de movimento. Tudo sai da imagem e vai ao encontro do coração do povo.

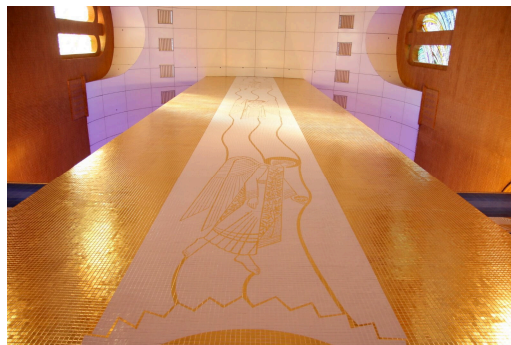
Figura 41: Nicho com a Imagem.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

- Faixa central em ouro – com os três Arcanjos (no alto, Rafael, no meio, Miguel e abaixo, Gabriel), corresponde à escada de Jacó, na qual os anjos descem e sobem, graças e levando os pedidos dos fiéis.

Figura 42: Faixa central do nicho.



Fonte: A12 Santuário, 2017, Online.

2. PÚBLICO E PRODUTO

Neste capítulo será apresentada a discussão dos resultados da pesquisa/entrevista que foi realizada, fazendo assim uma correlação do público com o produto.

2.1. Apresentação e discussão dos resultados

A entrevista de maneira não estruturada facilita a comunicação e o desenvolvimento do diálogo com o entrevistado. Segundo Oliveira (2002, p. 117), a vantagem de se adotar pesquisas que se utilizam da abordagem qualitativa (método indutivo de análise), é que estas possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema.

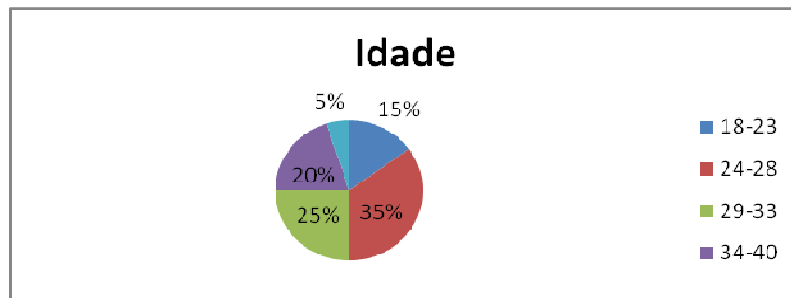
2.1.1. Dados da entrevista

Em 17/05/2018 foi feita uma visita a Associação de pessoas com Deficiência Visual de Taubaté e região do Vale do Paraíba (ADV), através do contato com o atual coordenador da associação e obtive o contato de dez mulheres da região do vale do Paraíba na faixa etária de 18 a 40 anos que mais tarde seriam entrevistadas, posteriormente em busca de uma amostra maior foi localizado através de amigos e redes sócias mais dez mulheres para serem entrevistadas. A entrevista foi realizada através de um questionário semi-estruturado e se obteve as seguintes informações:

a) Informação de Pessoal:

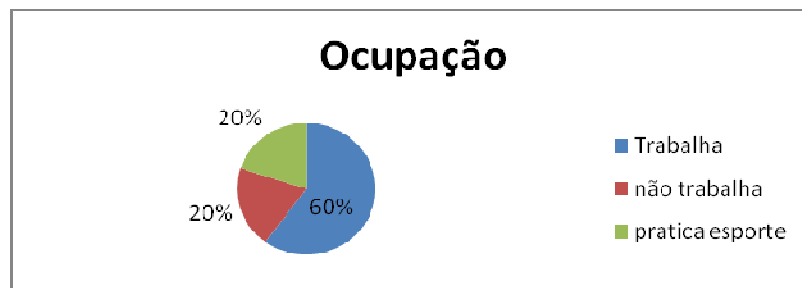
O gráfico 01 e 02 mostra que sessenta por cento das mulheres possuem idade entre 24 a 33 anos e a maior parte delas possuem alguma ocupação profissional, ou seja, elas participam da sociedade e consomem.

Gráfico 01: Idade.



Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 02: Ocupação.

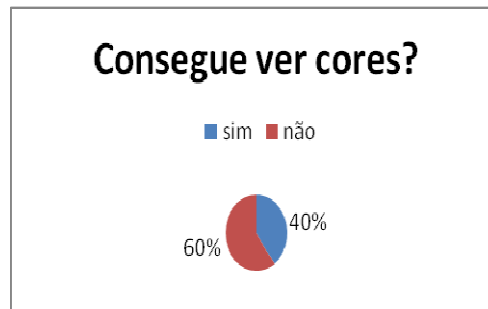


Fonte: Autoria Própria.

b) Identificação do tipo de deficiência:

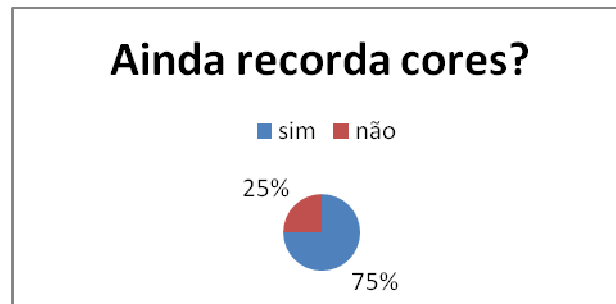
O gráfico 03 e 04 mostra que 60% das entrevistadas conseguem ver cores e grande parte delas que perdeu a visão conforme os anos se recordam das cores.

Gráfico 03: Consegue ver Cores.



Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 04: Recorda Cores.

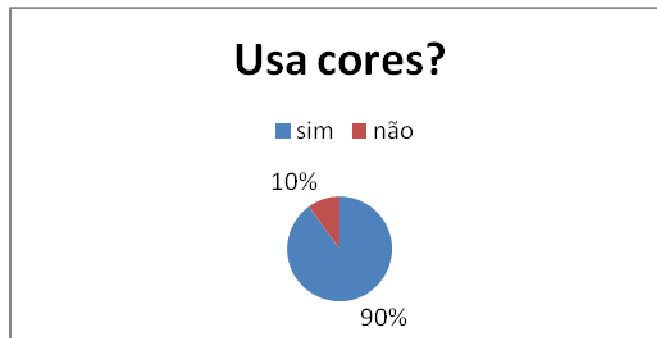


Fonte: Autoria Própria.

c) Vestuário e autonomia:

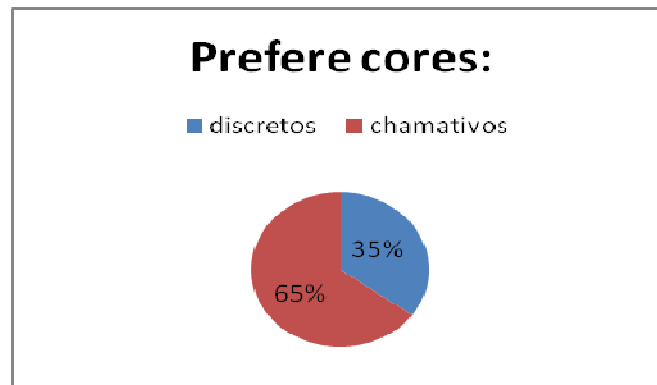
O gráfico 05 e 06 mostra e a maioria se importa com a cor, e a por ter lembranças gosta de combinar cores através de roupas e acessórios, mais da metade respondeu que prefere cores chamativas, porém 35% preferem cores discretas. Com base nesses resultados a coleção trabalha cores com equilíbrio em tons mais comuns como o azul e mais vibrantes como o amarelo atendendo a todos os gostos.

Gráfico 05: Usa cores.



Fonte: Autoria Própria.

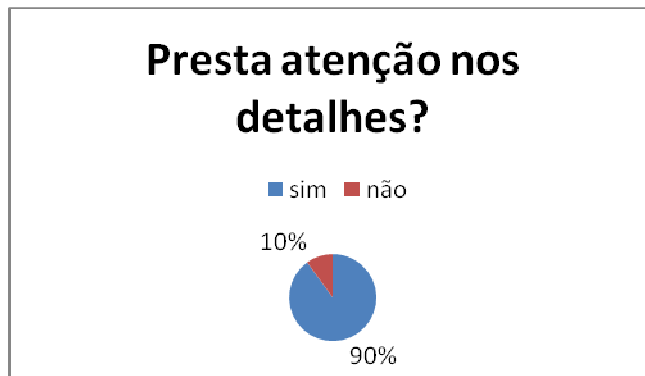
Gráfico 06: Prefere cores.



Fonte: Autoria Própria.

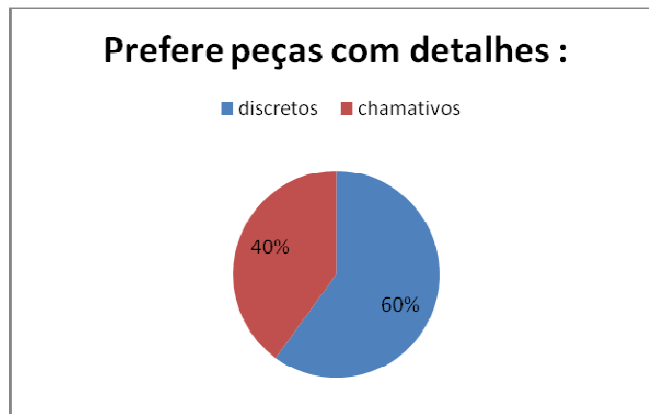
O gráfico 07,08, 09 e 10 mostram que 90% das entrevistadas prestam atenção nos detalhes das peças e se importam com a cor e design, 60% delas preferem detalhes discretos. Este resultado fez com que os detalhes da coleção fossem trabalhados de acordo com as famílias, sendo as básicas com detalhes discretos e as *fashions* com detalhes mais chamativos.

Gráfico 07: Se atenta aos detalhes.



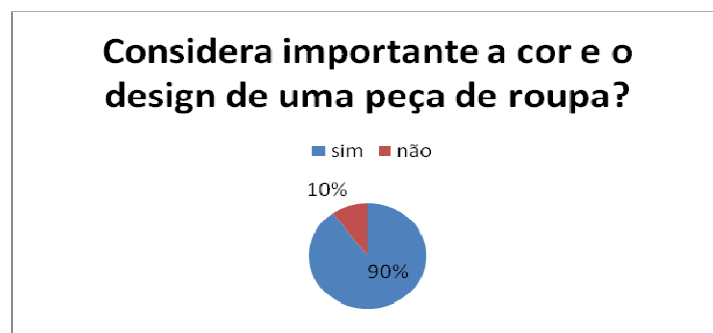
Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 08: Prefere detalhes.



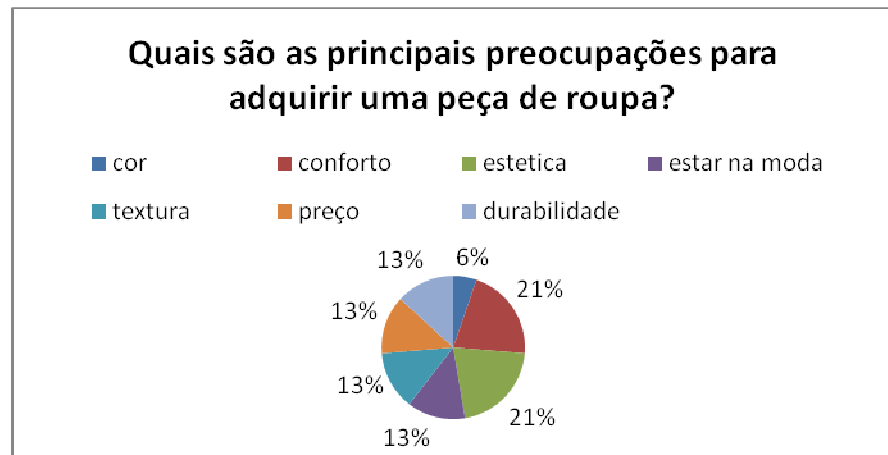
Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 09: Importância do design e cor.



Fonte: Autoria Própria.

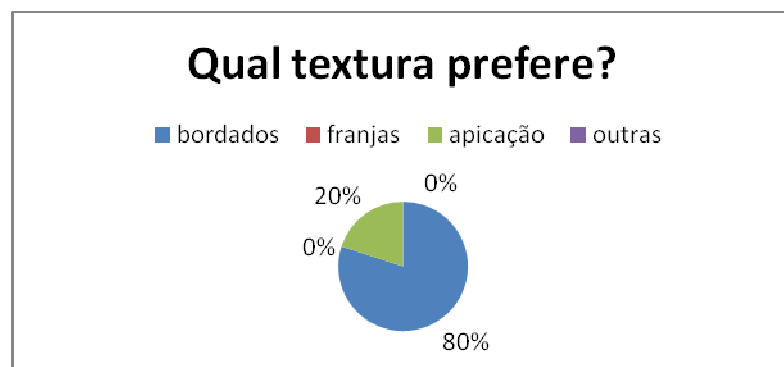
Gráfico 10: Preocupação ao adquirir uma peça.



Fonte: Autoria Própria.

No gráfico 11 mostra que a maioria das entrevistadas quando questionadas sobre a preferência por texturas, preferem o bordado, e 20 % preferem aplicações nas peças.

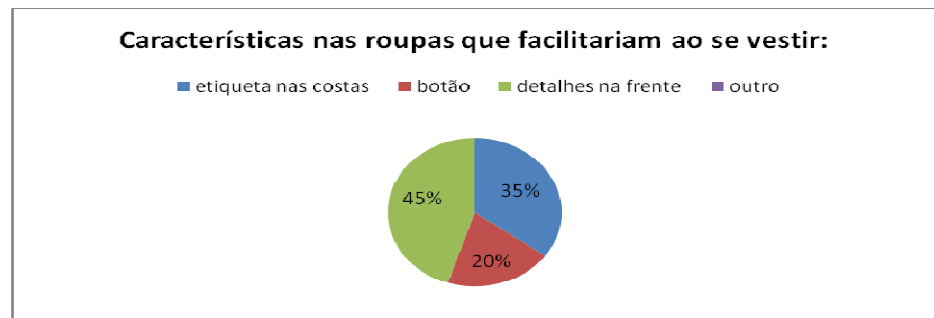
Gráfico 11: Preferência por Textura.



Fonte: Autoria Própria.

No gráfico 12 mostra que os detalhes na frente e as etiquetas nas costas costumam facilitar a identificação, e o vestir da peça, com base neste resultado os detalhes se concentrarão em sua maioria na parte da frente das peças e na parte das costas uma etiqueta com a identificação do produto.

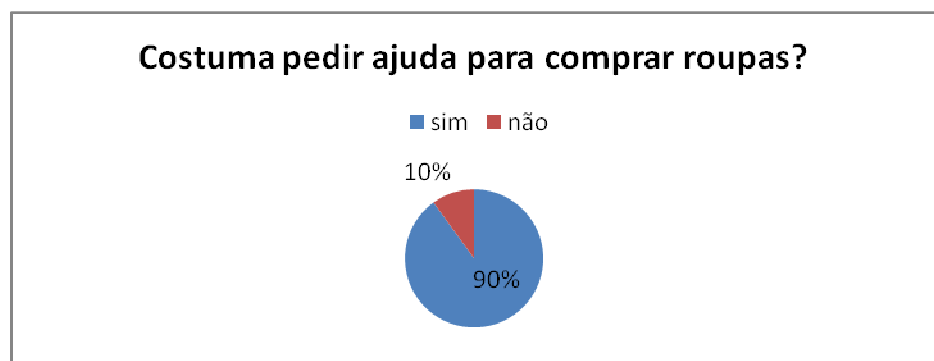
Gráfico 12: Características que facilita o vestir.



Fonte: Autoria Própria.

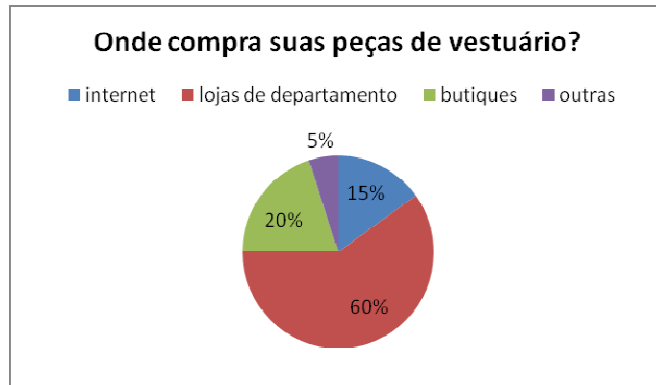
Os gráficos 13, 14, 15 e 16 Mostram que todas se queixam dificuldades ao entrar em uma loja convencional e encontrar peças sozinhas, precisam sempre estar na companhia de alguém para escolher algo para vestir ou pedir informações ao vendedor, e afirmam que se encontrassem roupas com etiquetas em braile conseguiriam ter mais autonomia, pois a roupa depende muito do estado de espírito da pessoa no momento, a maioria das mulheres entrevistadas nunca teve a experiência de encontrar uma peça com identificação em braile em alguma loja.

Gráfico 13: Pede ajuda para comprar uma peça.



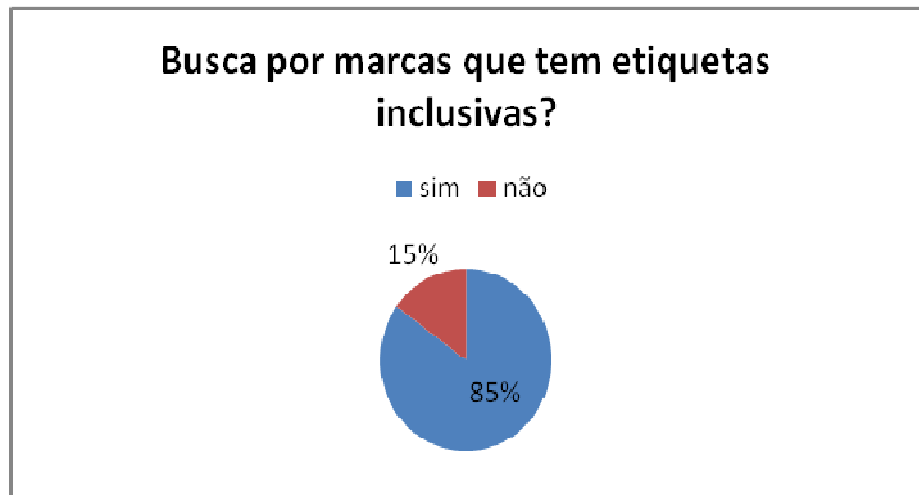
Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 14: Local de compra.



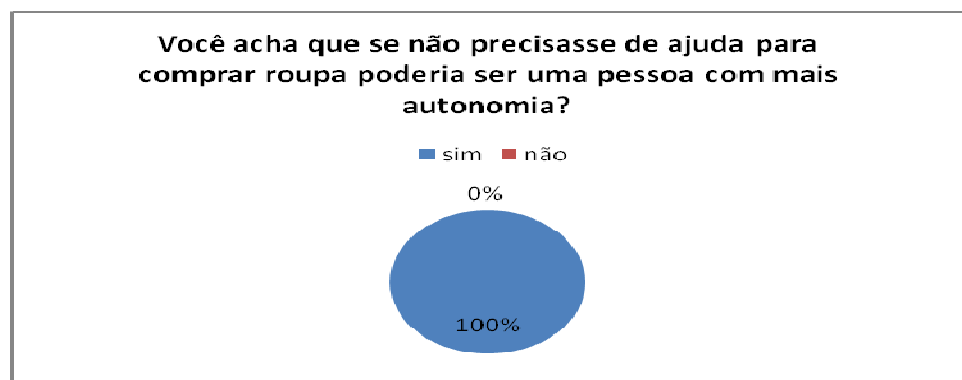
Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 15: Marcas Inclusivas.



Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 16: Autonomia.



Fonte: Autoria Própria.

Com base nesses resultados podemos constatar que existe falta de conhecimento das indústrias e marcas das reais necessidades do consumidor com deficiência visual.

“A resistência em desenvolver novos caminhos nessa indústria encontra-se barreiras desde o princípio. A falta de conhecimento sobre a realidade do público, ao qual supostamente esse produto seria destinado, é um dos grandes responsáveis pela estagnação do processo de desenvolvimento do setor. (SIMOES, 2017, p. 98 apud AULER; SANCHES, 2017)

O mercado não atende as reais necessidades do público, assim não lhe proporciona autonomia ao se vestir e a ter a experiência com a moda, é difícil encontrar uma marca que torne a experiência do consumo mediante a essa necessidade algo agradável.

“A escolha da peça, o fechamento, a sensação dos materiais sobre o corpo e a livre movimentação tornam essa experiência ainda mais gratificante quando a mensagem de identificação proposta pelas marcas através da mídia fecha o ciclo da compra.” (SIMOES, 2017, p. 97 apud AULER; SANCHES, 2017)

Falta um olhar diferenciado da sociedade para esse público, é necessário que a moda seja repensada e redimensionada, não somente do ponto de vista estético, mais também prático e comportamental.

“... experimentar o lugar do outro e buscar novas possibilidades do olhar, que possa se deixar contaminar pelos sentidos e pelas coisas invisíveis e que se permita, agora num olhar expandido, enxergar aquilo que a moda traz: a necessidade do homem corporificar suas possibilidades do ver.” (MACHADO, 2017, p.110 apud AULER; SANCHES, 2017)

Pessoas com deficiência visual, cada vez mais tem ocupado seu espaço, simplesmente por terem os mesmos direitos daquelas que não tem deficiência, mais principalmente por compartilharem das mesmas pretensões.

d) Tema

Os gráficos 17, 18, 19 e 20 mostram que todas as entrevistadas possuem alguma religião e 80% delas são católicas, 95% por cento delas compraria uma peça de roupa com inspiração religiosa de sua religião e apenas 20% não compraria

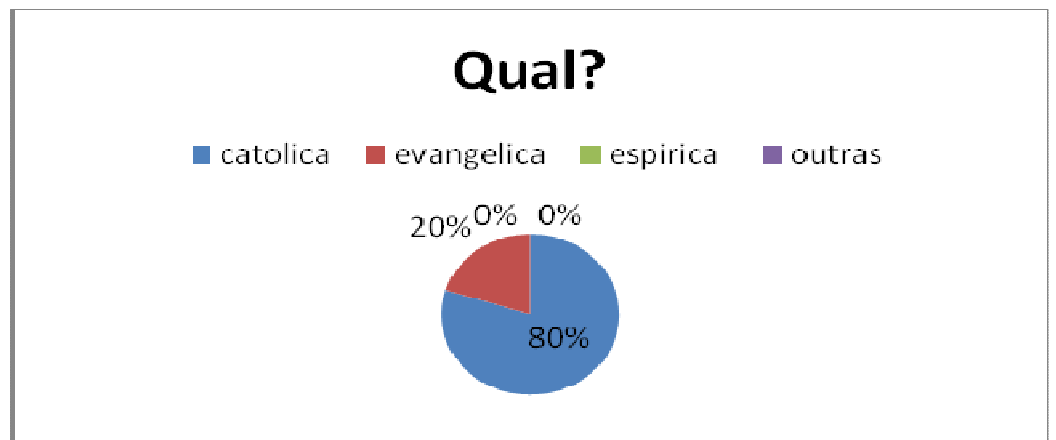
uma peça com inspiração religiosa, estas informações mostram que o tema que inspirou a coleção é relevante para o público.

Gráfico 17: Tem Religião.



Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 18: Qual religião



Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 19: Compra com inspiração religiosa 01.



Fonte: Autoria Própria.

Gráfico 19: Compra com inspiração religiosa 02.

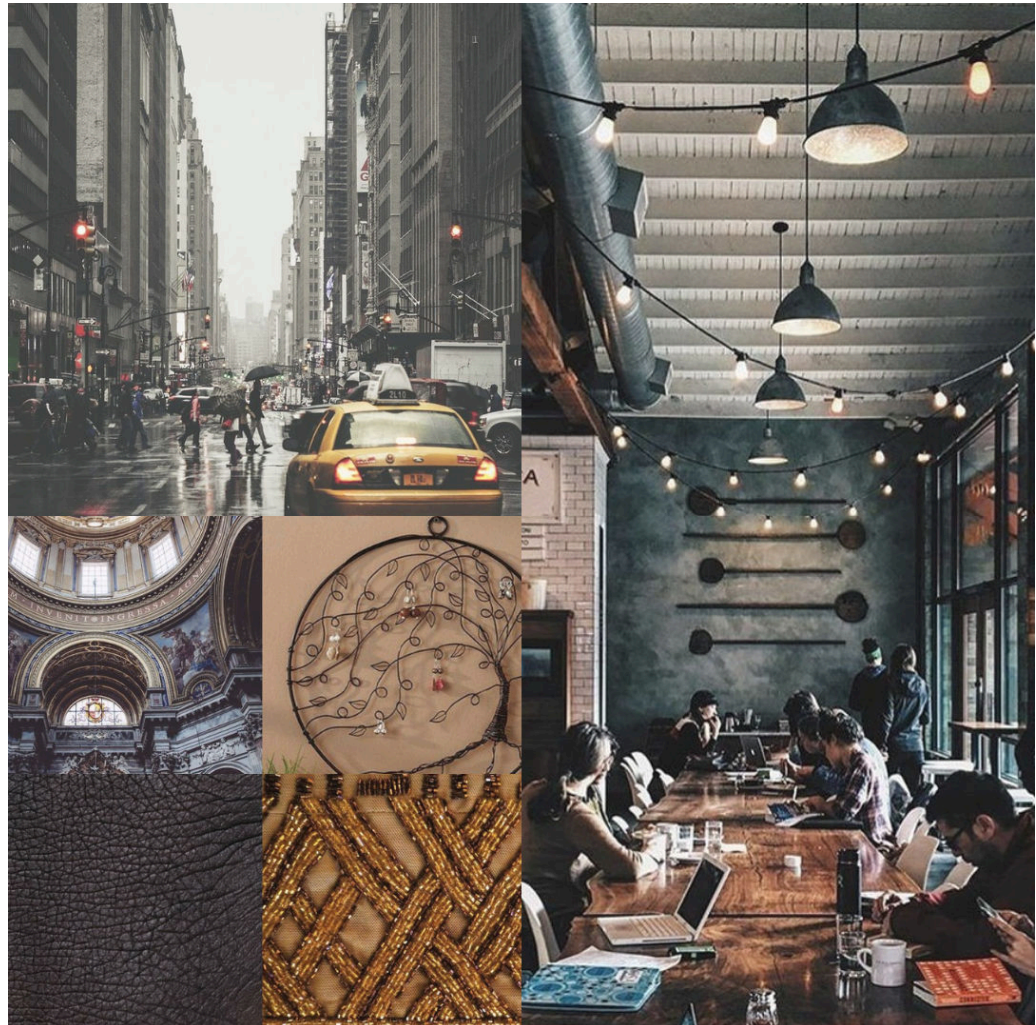


Fonte: Autoria Própria.

2.2. Público-alvo

Através das características coletadas e descritas anteriormente, o público alvo desta coleção são mulheres de 24 a 35 anos, pertencentes à classe B e C que possuem deficiência visual ou não, são pessoas que buscam peças com design contemporâneo e moderno e independência. O Público é retratado pela figura abaixo através do painel semântico:

Painel 01: Público-alvo



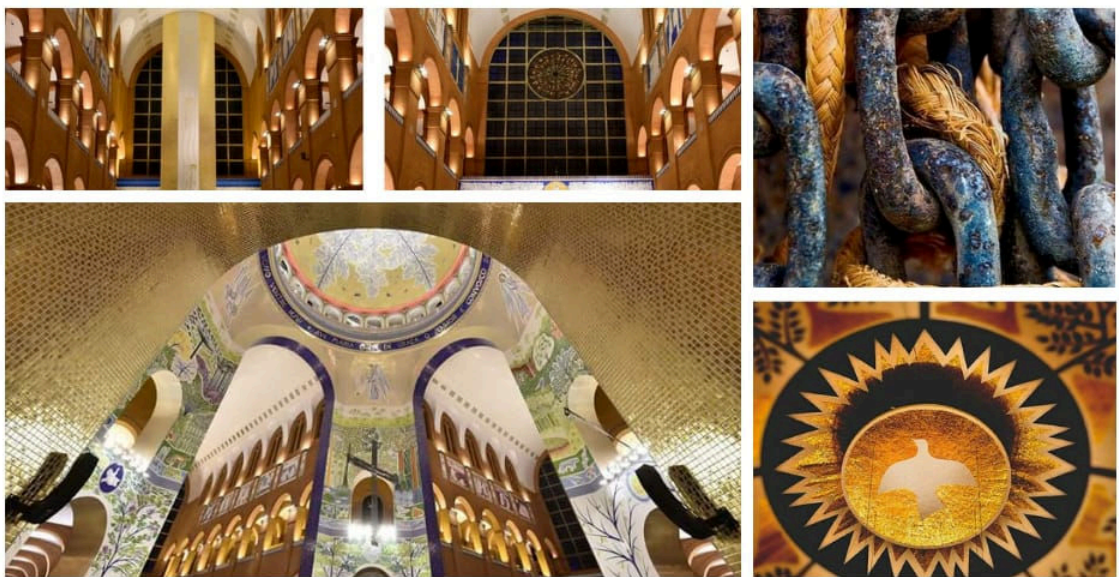
Fonte: Autoria própria - seleção de imagens (Instagram, Pinterest e Facebook)

No painel 01 a imagem de da textura de pele justifica-se pelo uso do sentido do tato, o bordado em pedrarias douradas mostra que a mulher admira e aprecia peças sofisticadas com estas características, a arvore da vida representa a vida e a atividade, ao lado a arquitetura de uma igreja mostra que esta mulher também aprecia lugares com história e projetos de design, a imagem da rua de Nova York mostra que esta mulher não para e está em constante movimento, que também é ilustrado na imagem onde tem varias pessoas estão sentadas ao redor de uma mesa em uma biblioteca e estudado, esta mulher frequenta lugares públicos busca independência e conhecimento.

3. PROCESSO CRIATIVO

Neste capítulo será apresentado o processo criativo do desenvolvimento desta coleção com painéis que inspiraram na pré-produção, produção e pós produção.

Painel 02: Além do Olhar.



ALÉM DO OLHAR

HISTORIA, ARQUITETURA & FORMAS



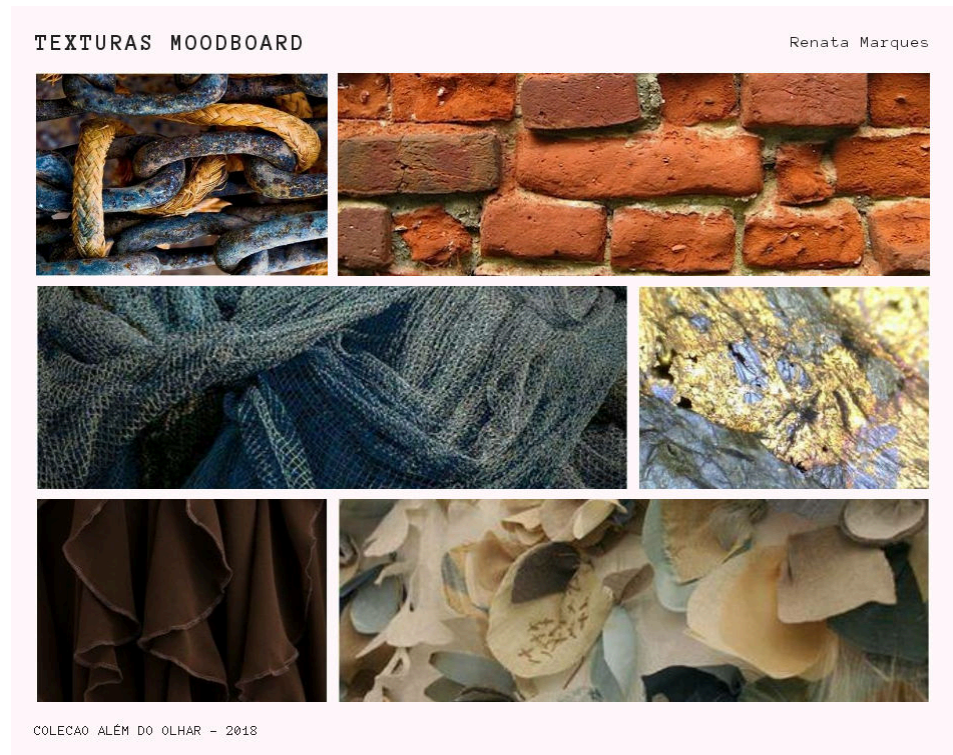
Fonte: Autoria própria - seleção de imagens (Instagram, Pinterest e Facebook)

3.1. Inspiração texturas

Através da inspiração da coleção foi feita uma coleta de imagens que representassem texturas. As texturas foram extraídas do painel 03 onde se percebe um contraste de leveza e de rusticidade. As correntes fazem referência ao milagre dos escravos, a parede de tijolos a arquitetura da basílica nova, a rede faz referência

ao primeiro milagre: o da pesca; o ouro rústico a quantidade de ouro presente em representações religiosas dentro da basílica, e os tecidos fluidos e leves representam a leveza da imagem sem o manto.

Painel 03: Texturas.



Fonte: Autoria própria - seleção de imagens (Instagram, Pinterest e Facebook)

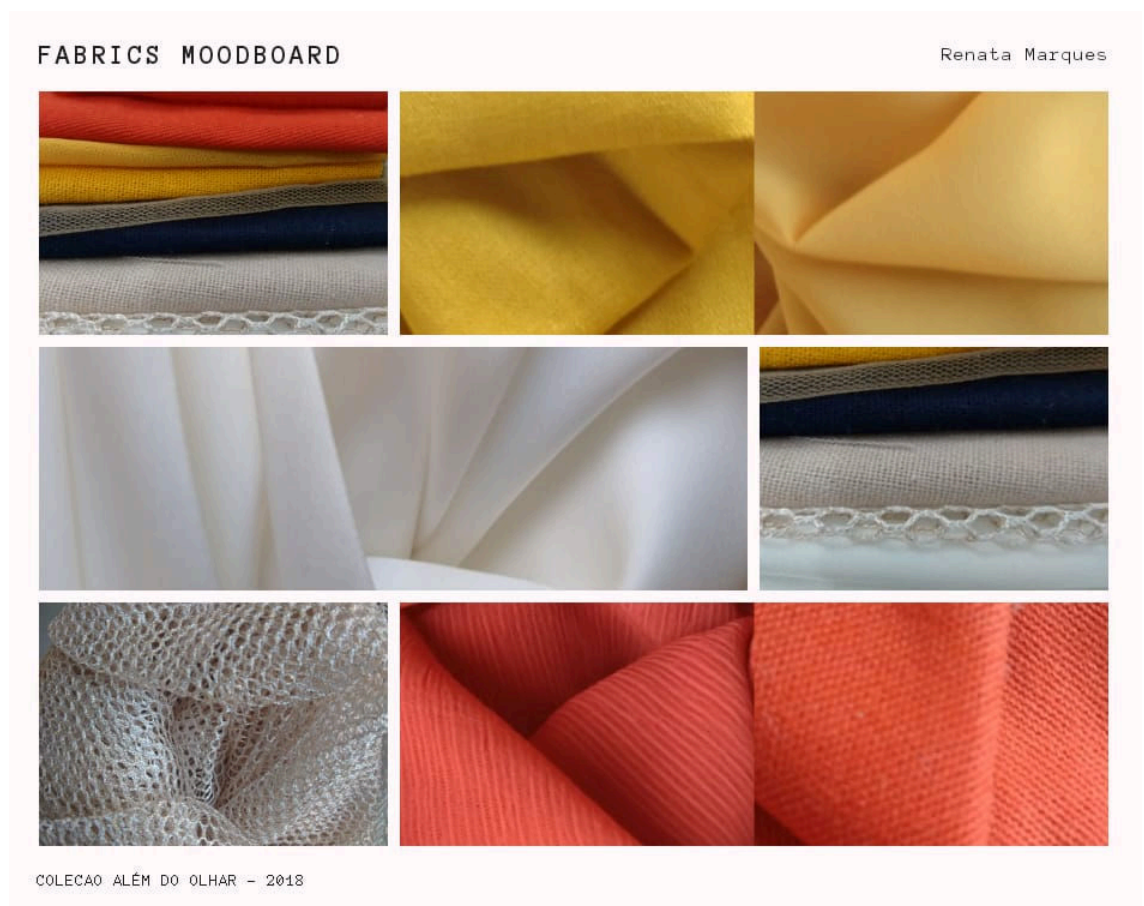
3.2. Tecidos

A cartela de tecidos da coleção foi definida com base nas texturas do painel, buscando assim encontrar tecidos que remetessem a rusticidade e também a leveza identificada nas imagens, além de estimularem o tato provocando estímulos diferentes através do toque, os tecidos escolhidos foram:

- Linho: por ter uma linha mais rústica e sua trama ser mais bruta, é utilizado na coleção como base para aplicações e bordados.

- Tela de poliéster e tule: foram escolhidos para fazer referência a rede de pesca, e também para servirem de base para bordados e aplicações.
- O toque de seda e crepe: trazendo suavidade ao toque e leveza, o toque de seda tem um tom mais brilhante que foi escolhido, pois o tema que inspira a coleção tem muitas características ligadas à luz, e ao ouro;
- Viscose e Algodão: toque leve, nas cores branco significando pureza.

Painel 04: Tecidos.

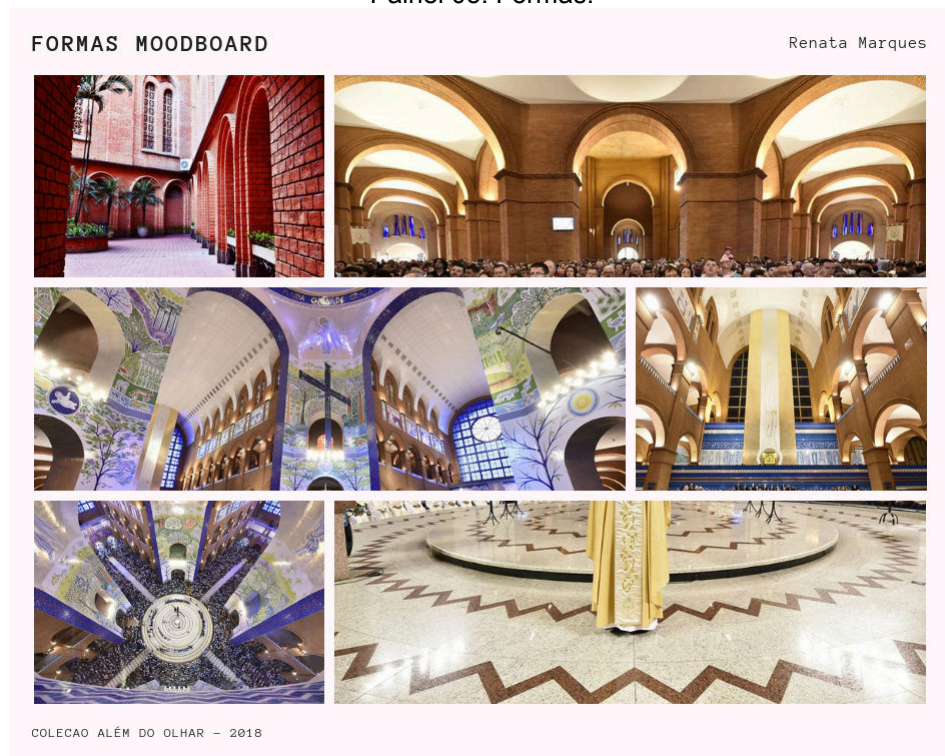


Fonte: Autoria própria.

3.3. Formas e linha

As peças possuem recortes e assimetrias circulares, em algumas barras e mangas, formas interpretadas das referências da arquitetura da basílica, onde arcos e formas circulares predominam.

Painel 05: Formas.



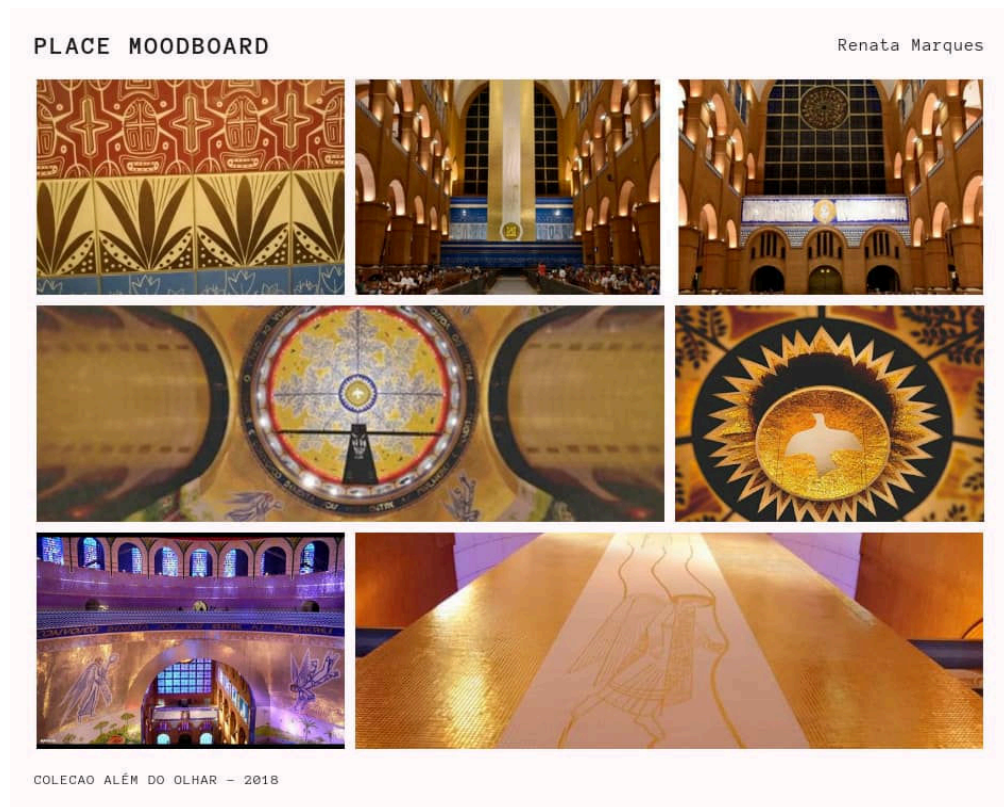
Fonte: Autoria própria - seleção de imagens (Instagram, Pinterest e Facebook)

A coleção segue a linha “A” e “H”, estas silhuetas foram escolhidas, pois valorizam as formas femininas e também por serem as mesmas linhas da indumentária da imagem, que sem o manto tem a linha “H” e com o manto tem a linha “A”.

3.4. Cartela de Cores

A cartela de cores foi extraída dos painéis apresentados anteriormente, através das cores que predominavam nas imagens, e as que mais tinham harmonia entre si, no painel abaixo é possível notar as cores como o amarelo (ouro), o marrom (que também encontra na imagem) a laranja (cor que predomina na arquitetura), o azul (cor também presente no manto da imagem), cores estas que compõem a cartela de cores final.

Painel 06: *Place* cores.



Fonte: Autoria própria - seleção de imagens (Instagram, Pinterest e Facebook)

A seleção das cores foi feita no site da *Pantone*, foram escolhidas oito cores principais, além do branco e do preto.

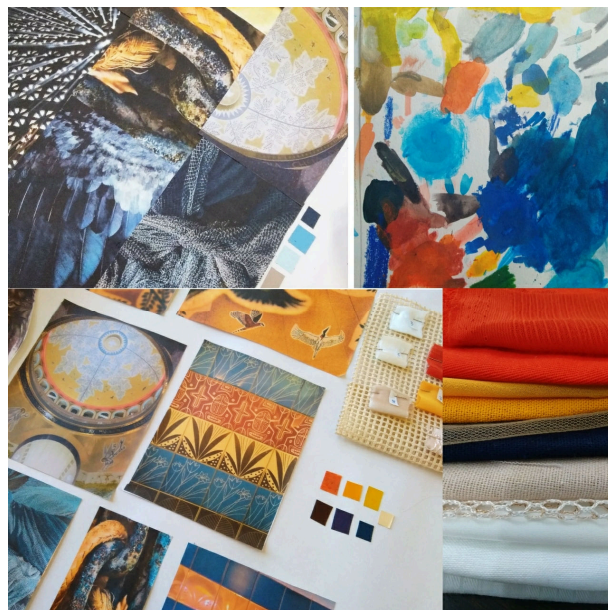
Painel 07: Cartela de Fores.



Fonte: Autoria própria - seleção de imagens (Pantone)

Cada pessoa adapta o processo criativo a sua personalidade, no caso desta coleção, os painéis com recorte e experimentos de cores em aquarela fazem parte do processo criativo, conforme representado na imagem abaixo:

Painel 08: Painéis criativos

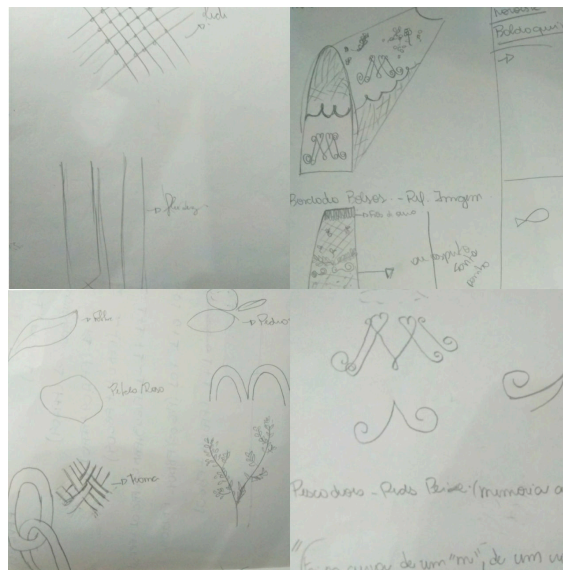


Fonte: Autoria própria.

3.5. Esboços

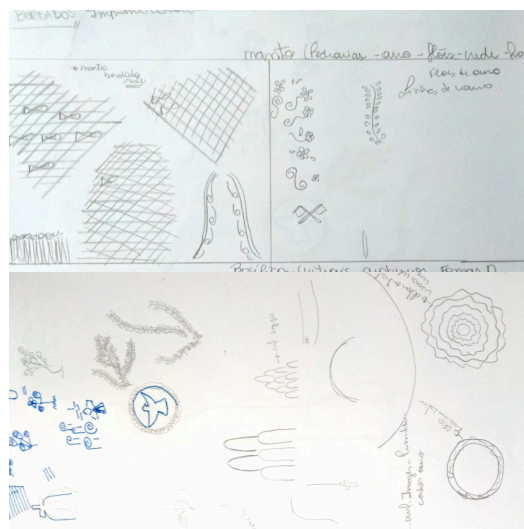
Os painéis de formas e texturas serviram para a criação dos primeiros esboços, onde foram ilustradas texturas como a rede, a fluidez do tecido as correntes os arcos, entre outras referências da imagem, tudo serviu para a criação das peças da coleção.

Painel 09: Primeiros esboços (Texturas e formas).



Fonte: Autoria própria.

Painel 10: Primeiros esboços (linhas e desenhos).

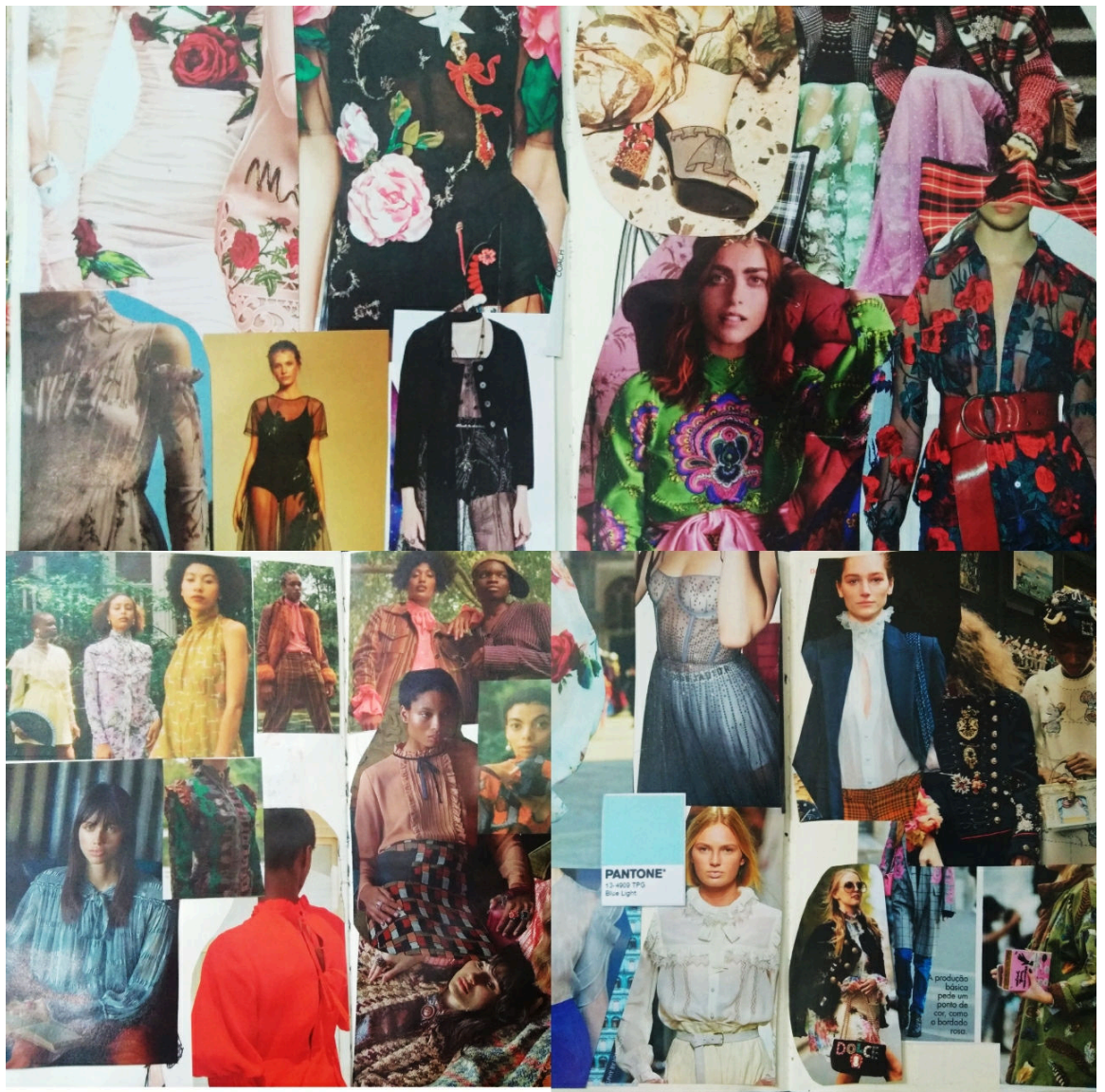


Fonte: Autoria própria.

3.6. Mix da coleção

Foi realizada uma coleta de imagens com referências de tendência, modelagens e texturas que serviram de inspiração. Destes painéis foram extraídos referências de modelagem, e tendências. Algumas das principais tendências trabalhadas na coleção são os babados, a transparência, os bordados (trabalho manual) e as mangas bufantes, que marcaram a silhueta nos anos 80.

Painel 11: Painel de tendências recortes.



Fonte: Autoria própria.

Painel 12: Painel de tendências recortes.



Fonte: Autoria própria - seleção de imagens (Instagram, Pinterest e Facebook)

Todas as pesquisas apresentadas neste projeto levaram o direcionamento dos *looks* conforme a tabela 02 abaixo, onde se descreve a definição das famílias.

A definição de famílias para uma coleção é importante para enfatizar as características da coleção, oferecendo ao cliente várias opções de peças do mesmo estilo (SILVA, 2009)

Tabela 02: Famílias.

Quant. Looks	Família	Características Principais
4	Família Fashion Dia	Detalhes em tule e bordados sutis
4	Família Fashion Noite	Detalhes no ombro/ barra e Bordados maiores
4	Família Básica Dia	Detalhes gola, saia, vestido e bordados sutis;
4	Família Básica Noite	Detalhes bolso, gola e Bordados maiores;
4	Família Vanguarda	Detalhes e Bordados maiores, sobreposições

Fonte: Autoria Própria.

Para uma melhor organização, cada peça recebeu um código de acordo com sua família, este código posteriormente identifica a peça na modelagem e também nas fichas técnicas.

Tabela 03: Código famílias.

Código	Descrição
F.F.A. - 01	Familia F ashion " A " look 01

Fonte: Autoria Própria.

Após a definição das características de cada família, a fim de trazer uma harmonia para a coleção é possível identificar as principais características que se repetem na coleção:

- Fechamento em botões;
- Linhas arredondadas;
- Mangas godês;
- Recortes assimétricos na barra;
- Babado manga;
- Babados centrais;
- Mangas transparentes;

Por fim deu-se inicio aos esboços dos *looks*, abaixo segue ilustrações do processo criativo:

Painel 13: Primeiros esboços (Croquis).



Fonte: Autoria própria.

Painel 14: Esboços das peças.



Fonte: Autoria própria.

Os *looks* foram identificados com as cores e tecidos, posteriormente pintados para a representação final que será apresentada no ultimo capítulo deste trabalho.

Painel 15: Looks com identificação de cor (rascunhos).



Fonte: Autoria própria.

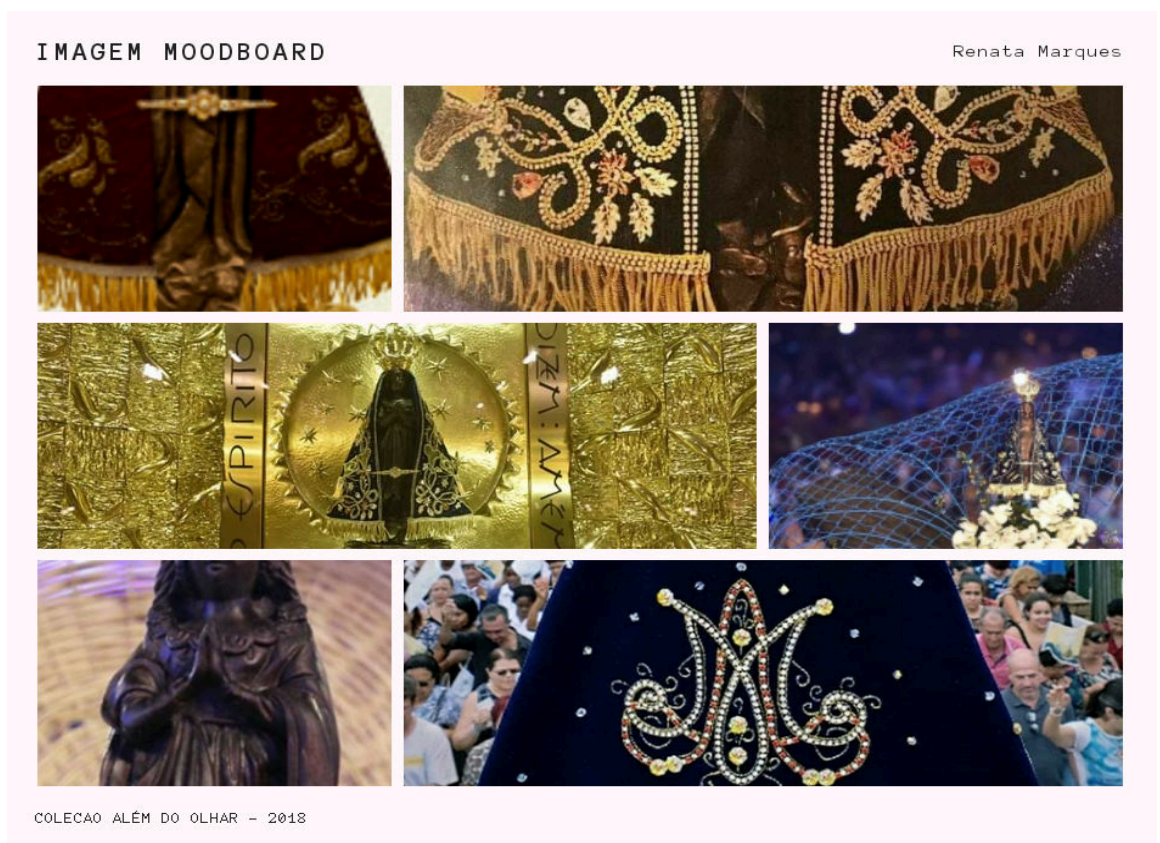
Painel 16: Looks com identificação de cor (rascunhos).



Fonte: Autoria própria

Os bordados presentes nas peças foram definidos de acordo com as famílias e ocasiões, sendo as noturnas com bordados com referência na imagem que já teve inúmeros mantos ao decorrer da sua história, todos estes com características similares e a predominância de ornamentos dourados e pedrarias, e características da arquitetura que também é rica em objetos com ornamentos em dourado. As diurnas com referências nas pinturas e detalhes da basílica, pinturas estas que remetem a elementos da natureza, características peculiares da história, todas com significados que já foram mencionados no desenvolvimento deste trabalho, alguns exemplos das imagens que servirão de referencia para os bordados estão ilustrados nos painéis 17 e 18 abaixo:

Painel 17: Imagem Ref. Bordados.



Fonte: Autoria própria

Painel 18: Pinturas Ref. Bordados



Fonte: Autoria própria.

4. COLEÇÃO E PRODUTOS

Neste capítulo serão apresentados os produtos da coleção finalizada com os 20 croquis e as 10 fichas técnicas das peças confeccionadas (protótipo). A coleção como já apresentada anteriormente na modalidade segue a linha “A” e “H” e são do segmento feminino. A estação definida é Outono/Inverno 2019.

4.1. Mapa da coleção

Os *looks* iniciam-se com tons mais escuros e fortes, *looks* para ocasiões noturnas, tanto básicas como *fashions*, os bordados são em pedraria e possuem mais brilho, logo seguem *looks* com peças atemporais repaginadas como camisas brancas com mangas e golas diferentes, blazer, casaco, calças, saias, e vestido, alguns em cores vibrantes outros em tons mais sutis, por fim *looks* para, eventos diurnos com bordados em tule que trazem leveza. Cada peça recebeu um nome feminino, nomes que estão pintados em azulejos no interior da basílica, conforme já mencionado no primeiro capítulo na figura 34.

Painel 19: Mapa da coleção 01 a10



Fonte: Autoria própria

Painel 20: Mapa da coleção 11 a 20.



Fonte: Autoria própria

4.2. Etiquetas e acessibilidade.

As etiquetas com indicação de cor e tamanho em braile, foram feitas com adesivos termocolantes circulares de 3mm, elas estão unidas a etiqueta com nome fantasia da marca na parte de trás de cada peça, de acordo com as pesquisas estas são as principais indicações para proporcionar autonomia ao deficiente visual.

Figura 43: Faixa Etiqueta



Fonte: Autoria própria.

A preocupação com a acessibilidade também fez com que todas peças tivessem detalhes concentrados na parte da frente, de acordo com os resultados das pesquisas este é um diferencial para que a peça possa ser vestida do lado correto, as alças não são estreitas, sua largura é adequada afim de não deixar aparecer alça de peças íntimas, assim evitando certos desconfortos e permitindo que o deficiente visual possa escolher sozinho sua combinação de roupa, as mangas em godê, além de proporcionar movimento e fazer referência a fluidez do manto da imagem, tem comprimento que permite liberdade nos movimentos, não deixando com que a peça esbarre ou enrosque em objetos.

4.3. Fichas técnicas

As fichas técnicas são um elementos fundamentais no processo de confecção das peças, é um documento descritivo técnico para interpretação de cada modelo de maneira codificada, para que todos os setores integrantes do processo interpretem da mesma maneira. “Ela inclui ilustrações e anotações sobre materiais utilizados, dimensões dos modelos, procedimentos de manufatura e acabamentos.” (TREPTOW, 2013, pág.161)

O modelo utilizado para esta coleção está no APENDICE C.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que após todas as pesquisas e estudos realizados referente ao tema e ao público-alvo desta coleção, que há probabilidade da mesma ser aceita. Através das entrevistas e questionários aplicados, observa-se que o interesse por moda pode também vir de um público que não vê, e que a deficiência visual não pode ser uma barreira para que o público em questão tenha contato com a moda. Através das técnicas de bordado utilizadas neste trabalho e também através do desenvolvimento da etiqueta em braile tornou-se possível a comunicação da roupa com o público, interação esta que vai além do olhar. Espera-se que a partir desta coleção se consiga suprir os anseios e necessidades do público em questão, além de motivar o olhar do mercado de moda para inclusão social.

REFERÊNCIAS

ALVES, Iara Boccato. **Entendendo a visão de pais e filhos com deficiência sensorial sobre a sexualidade dos últimos nos filmes comerciais**. Relatório final (Iniciação científica em Psicologia), Departamento de Psicologia do Desenvolvimento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.

ANDRADE, Wallace. **Mãe de milagres – Nossa Senhora Aparecida**. São Paulo: Editora Canção nova, 2009.

Arquivo da Cúria Metropolitana de Aparecida. Acontecimentos Extraordinários referentes a Nossa Senhora Aparecida. Aparecida, SP: Cúria Metropolitana de Aparecida, 1919.

AULER, D.; SANCHES, G. . **9º Concurso de moda inclusiva/ Secretaria de Estado dos Direitos da pessoa com deficiência**. São Paulo: Editora Estação das letras e Cores; SEDPCD, 2017.

BRUSTOLINI, Júlio J. História de Nossa Senhora Aparecida: sua imagem e seu santuário. Aparecida: Ed. Santuário, 1998

BARRETO, M. H. **Contribuição para o Desenvolvimento de uma Etiqueta para Pessoas com Deficiência Visual**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Têxtil) — Minho, Universidade do Minho, 2009.

CHOWDHARY, U. **Labels and hangtags: tools for consumer empowerment and education**. *International Journal of Consumer Studies*, v. 27, p. 218-251, 2003.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CANEJO, Elizabeth. **Apostila introdução ao sistema Braille**. Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC. Diretoria do Desenvolvimento da Educação – Gerência de Programa de Inclusão. Governo do Estado do Rio de Janeiro, 2005.

CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008.

CONDE, Antônio João Menescal. **Deficiência visual: a cegueira e a baixa visão**.. Disponível em: <<http://www.bengalalegal.com/cegueira-e-baixa-visao>> Acesso em: 20 de maio de 2018.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

FIORINI, Verônica. **Design de moda: abordagens conceituais e metodológicas**. In: PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos. Barueri; Perdizes: Estação das Letras e Cores, 2008.

FERREIRA, Kátia Regina de Oliveira; REAL, Caio Lemos Vila. **Inclusão social: promovendo a igualdade**. In: Encontro de iniciação científica, 4., 2008; encontro de extensão universitária, 3., 2008, Presidente Prudente, Anais eletrônicos. Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/view/1675/1599>> Acesso em: 20 de maio de 2018.

GAIO, R.; CARVALHO, R.B.; SIMÕES, R. **Métodos e técnicas de pesquisa: a metodologia em questão**. In: GAIO, R. (org.). Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento. Petrópolis, Vozes, 2008.

QUEIROZ, K. G. **O tecido encantado: o cotidiano, o trabalho e a materialidade no bordado**. In: RIBEIRO, M. C.; MENESES, M. P. (Coord.). Pós-colonialismos e cidadania global. Coimbra, Portugal: Universidade de Coimbra, 2011. (Cabo dos Trabalhos, n. 5). Disponível em: <http://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n5/documentos/5_KarineQueiroz.pdf> Acesso em: 10 de maio de 2018.

ECO, Umberto. **Os limites da Interpretação**. 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.

FIGUEIREDO, Fernando Jorge da Costa. **Cegueira congênita na construção da realidade biofísica e psicossocial**. 374 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação), Universidade de Aveiro. Aveiro, 2012. Disponível em: <<http://ria.ua.pt/bitstream/10773/9219/1/TESE.pdf>> Acesso em: 20 de maio de 2018.

FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. **Design de superfície: ações comunicacionais táteis nos processos de criação**. São Paulo: Editora Blucher, 2011.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c->

mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2018.

IBGE. CENSO 2010. Disponível em:
<<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>

Acesso em 10 de maio de 2018

GAIO, R.; CARVALHO, R.B.; SIMÕES, R. **Métodos e técnicas de pesquisa: a metodologia em questão.** In: GAIO, R. (org.). Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

KUNZLER, Lizanda Stechman Quintana. **Estudo das variáveis de rugosidade, dureza e condutividade térmica aplicado à percepção tátil em design de produto.** 2003. 120f. Dissertação (Mestrado em Engenharia dos Materiais) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: <<http://www.ndsm.ufrgs.br/portal/downloadart/48.pdf>>. Acesso em: 20 maio. 201

KINDLEIN JUNIOR, Wilson; ZATTI, Daniela Cristina; BIACCHI, Tanise Pfeifer.

A natureza como fonte de inspiração para a criação e desenvolvimento de texturas aplicadas ao design industrial. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo, 2004.

LIRA, M.C.F. **Lembranças de escola: um estudo sobre a inclusão do aluno com diferenças visuais.** Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2005.

Lado B Moda Inclusiva. Etiqueta braile lado B. Disponível em: <http://ladobmodainclusiva.com.br/etiqueta_braile>. Acesso em 20 de Maio de 2018.

PINTO, M. de R.; FREITAS, R. C. **Aspectos Simbólicos da Experiência de Consumo de Roupas de Deficientes Visuais.** In: Percurso Acadêmico. Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 243- 269, 2011.

QUEIROZ, K. G. **O tecido encantado: o quotidiano, o trabalho e a materialidade no bordado.** In: RIBEIRO, M. C.; MENESES, M. P. (Coord.). Pós-colonialismos e cidadania global. Coimbra, Portugal: Universidade de Coimbra, 2011. (Cabo dos Trabalhos, n. 5). Disponível em: <http://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n5/documentos/5_KarineQueiroz.pdf >

Acesso em: 15 de maio 2018

RUTHSCHILLING, E. A. **Introdução ao Design de Superfície.** Porto Alegre: Núcleo de Design de Superfície – UFRGS, 2006.

STRAND, Eva Andersson; FREI, Karin Margarita; GLEBA, Margarita; MANNERING, Ulla; NOSH, Marie-Louise; SKALS, Irene. **Old Textiles – New Possibilities. European Journal of Archaeology** v. 13: 149-173. – Thousand Oaks: SAGE Publications, 2010.

SIQUEIRA, Maurício. Design Forum, 2012. **Design de Superfície.** Disponível em: <<http://designforum.com.br/blog/?p=2485> > Acesso em 10 de maio de 2018

SILVA, P. F. T. de L. e. **Bordados tradicionais portugueses.** [200-?]. 120 f. Dissertação (Mestrado em Design e Marketing)-Departamento de Engenharia Têxtil, Universidade do Minho, Guimarães, Portugal, [200-?]. Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6723/1/TESE_PAULO.pdf.

Acesso em: 20 maio 2018.

SENA, M. D. C. **Etiqueta Têxtil como Contributo para a Interpretação da Cor pelos Deficientes Visuais**. Dissertação (Mestrado em Design de Moda/Vestuário) — Covilhã, Universidade da Beira Interior, 2009.

bordado in **Dicionário infopédia da Língua Portuguesa**. Porto: Porto Editora, 2003-2018. Disponível em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/bordado>> Acesso em: 28 de maio de 2018.

SANTOS, Lourival. **O enegrecimento da Padroeira do Brasil: religião, racismo e identidade**. Ed.1. Salvador: Editora Pontocom, 2013.

SILVA, Everson, TAVARES Leandro. **Devocionário A Nossa Senhora Aparecida**. Disponível em: <<http://paroquiadamaedopovo.wixsite.com/igreja/single-post/2016/10/09/Por-que-Negra-Por-que-Concei%C3%A7%C3%A3o-Por-que-Aparecida>>. Acesso em 28 de maio de 2018.

MERTENS, R. S. et al. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa: Linguagem E Método**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

Santuário Nacional de Aparecida. História de Nossa Senhora Aparecida. Disponível em: <<http://www.a12.com/santuario/historia-de-nossa-senhora-aparecida>> Acesso em: 10 de maio de 2018.

TREOPOW, Doris. **Inventando moda**. 4 ed. Brusque: D. Treptow, 2007.

UDALE, Jenny. **Tecidos e Moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2015.

APENDICE A: Pré projeto.

Coleção: Além do Olhar.

1.1. Tema

Coleção Além do olhar: Roupas bordadas para pessoas com deficiência visual.

O nome “Além do Olhar” tem como objetivo sugerir ao cliente sentir através do toque, vendo além do olhar, sendo possível para quem não vê imaginar através dos sentidos.

1.2. Problema

Conforme o decreto nº3.298 de 1999, que regulamenta a lei nº7.853/89, o art. 2º, cabe aos Órgãos e às Entidades do Poder Público assegurar às pessoas portadoras de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, neles se incluem o incentivo a contratação de trabalhadores com deficiência física nas empresas, o número de trabalhadores com algum tipo de deficiência no mercado de trabalho vem aumentando cada vez mais. Com isso cresce também a necessidade de produtos no mercado que contribua para a autonomia dessas pessoas. Através de uma pesquisa realizada no mercado, de roupas para pessoas com deficiência, percebe-se uma dificuldade de se encontrar peças que sejam adequadas para este tipo de público e quando se encontra na maioria das vezes ela não é esteticamente atraente, nesse caso, percebemos uma carência de produtos nesta área, isso acontece porque segundo Simões:

“A idéia que o deficiente não é um consumidor em potencial, pelo conceito errôneo de que ele não sai de casa, não trabalha, e, portanto, não tem vida social, acaba interferindo na compreensão deste cliente, contribuindo para a não conexão entre o universo da moda e a deficiência. (SIMOES, 2017, p. 98 apud AULER; SANCHES, 2017)

Com base nisso surge o seguinte questionamento: É possível desenvolver uma coleção de roupas voltada para as necessidades do deficiente visual? De que forma estas peças podem lhes proporcionar autonomia?

1.3. Hipótese

Pesquisando o mercado de roupas voltadas para o público com deficiência, o que se percebe é uma escassez de produtos funcionais e esteticamente atraentes, observa-se que na região do vale do Paraíba esta escassez ainda maior. A hipótese é que com a criação de uma coleção voltada para esse público irá solucionar este problema

1.4. Objetivos

Geral: Criar uma coleção de roupas femininas para deficientes visuais com cegueira, unindo funcionalidade e estética, utilizando técnicas de bordados à mão.

1.4.1. Específicos:

Constituem-se objetivos específicos da pesquisa:

- Identificar o público e entender suas necessidades.
- Descrever as dificuldades deste público ao se vestir e comprar.
- Pesquisar técnicas de bordados e designs de superfície que ajudam a explorar o sentido do tato.
- Desenvolver a coleção a partir das informações coletadas: croquis e desenhos técnicos.

1.5. Modalidade

A modalidade escolhida para este projeto é o desenvolvimento de coleção. Para criar uma coleção é necessário que se faça um planejamento e se defina um cronograma, deve-se definir o público alvo, criar um painel de referências com imagens identificando o estilo de vida deste público o qual a coleção será destinada, a partir daí realizamos uma pesquisa de mercado, para saber se a coleção será “aceita”. Neste caso, foi realizada uma pesquisa que será exposta mais adiante.

O tema escolhido para esta primeira coleção é a História de Nossa Senhora de Aparecida. O segmento da coleção será o feminino e as linhas que serão trabalhadas serão a “A” e a “H”, iniciam-se então uma pesquisa de tendências, onde observamos o que estará em alta, o que será utilizado, cria-se um painel com referências das tendências, deste painel se retira inspiração para tecidos e materiais que serão utilizados na coleção. Todas estas pesquisas serão realizadas e os resultados servirão para nortear o rumo da coleção na intenção de atender plenamente as necessidades do público escolhido.

Inicia-se então o processo criativo, através de esboços e croquis, para essa coleção serão feitos 20 *looks*, após o desenho dos croquis deve-se fazer o a ficha técnica de cada peça, definindo assim a modelagem, materiais e aviamentos que serão utilizados para a confecção, e por fim define-se a ordem dos *looks* dando assim uma harmonia para a coleção.

1.6. Justificativa Teórica

Estima-se que no mundo existam 285 milhões de pessoas vivendo com cegueira ou baixa visão; destas 39 milhões são cegas (dados da organização mundial de saúde 2010). Este último grupo é o foco deste estudo pelo fato de apresentar maior desvantagem no que diz respeito à percepção visual. Para a pessoa com deficiência visual ver um objeto significa tocá-lo e se possível ouvir sua descrição, o mercado de moda para pessoas com deficiência visual unindo estética e funcionalidade é escasso pensando nisto a coleção explorara o sentido do tato, através de técnicas de bordado, trazendo relevo peça, e também explorara técnicas de design de superfície, o relevo é importante e se torna uma forma de comunicação, a funcionalidade estará presente também nas etiquetas com informações sobre a peça para melhor identificá-la.

A moda intermediada pela linguagem, onde formas, cores e sensações ganham forma que são tomados de tal maneira que promovem a auto-estima, o corpo se torna um veículo de comunicação e a roupa atribui-se um papel que vai além da proteção do corpo.

1.6.1. Justificativa do Tema que inspirou a Coleção: “Aparecida: a padroeira do Brasil”.

A busca por um tema popular entre os brasileiros e que fosse regional (vale do Paraíba), levou a escolha da história de Nossa Senhora de Aparecida como inspiração para o desenvolvimento da coleção, a marca tem como principal objetivo através deste tema explorar as características e símbolos da história da imagem através de sua basílica e sua historia, a escolha da mesma justifica-se pelo grande reconhecimento nacional e até mesmo internacional da imagem e do santuário, a Basílica de Aparecida é o maior santuário do Brasil e o segundo maior no mundo, com capacidade para de 45 a 70 mil fiéis (BRUSTOLINI, 1998), a imagem ganhou uma homenagem inclusive internacional onde recebeu um monumento nos jardins do vaticano. No livro "Aparecida" Rodrigo Alvarez descreve Nossa Senhora Aparecida como o primeiro símbolo verdadeiramente nacional, antes mesmo do samba e do futebol, "pois até mesmo aqueles que não se sentem próximos a ela por

questões religiosas sabem que, ao ver aquela imagem triangular com seu manto azul estão vendo um retrato do Brasil”, (ALVAREZ,2014)

A identificação do povo com a Mãe de Jesus em uma Imagem enegrecida foi um dos fatores que mais contribuíram para o crescimento dessa devoção, especialmente, entre as pessoas mais desfavorecidas, que viam na pequena Imagem o seu próprio rosto sofredor. (BRUSTOLONI,1998).

A relação entre moda e a religião vem desde o início da Idade Média, por se tratar de moda no ocidente, por isso, a relação entre moda e catolicismo tem sido cada vez mais comum. Algumas grandes marcas, como *Dolce & Gabbana* e *Jean Paul Gaultier*, inclusive já desenvolveram coleções inspiradas no tema. Acreditamos que contar a história da imagem de Nossa Senhora apelidada como a Padroeira do Brasil com toda a sua representatividade, e características brasileiras, trará uma forte identificação da santa com o povo retratada na coleção.

1.7. Metodologia Pesquisa Teórica

A metodologia da pesquisa caracteriza-se pelo processo aplicado ao desenvolvimento do conhecimento científico fundamental em todo e qualquer trabalho acadêmico.

Por conhecimento científico entende-se aprendizagem superior.

“Caracteriza-se pela presença do acolhimento metódico e sistemático dos fatos da realidade sensível”. Isto implica na “abordagem sistemática dos fenômenos (objetos), tendo em vista seus termos relacionais que implicam noções básicas de causa e efeito”. (FACHIN, 2006, p. 15)

Portanto, por meio do conhecimento é que se pode descobrir a realidade dos fatos, em que a abordagem científica apresenta métodos de desenvolvimento do processo de conhecimento, ou seja, métodos para a pesquisa em relação a determinado objeto e/ou fato.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi feito um detalhamento dos processos que serão necessários para desenvolvê-lo, que resultou em um cronograma que será fundamental para alcançar o resultado às interrogações referente ao tema e a problemática.

1.7.1. Pesquisa Bibliográfica

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realiza pesquisas em bibliografias. Para CHIARA e KAIMEN:

“A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades”. (CHIARA, KAIMEN, et al., 2008).

A principal finalidade da pesquisa bibliográfica neste trabalho buscar definições de conceitos sobre deficiência visual, comunicação através da indumentária e da moda, e a dificuldade encontrada pelo deficiente visual ao se vestir, para isso utilizei livros como o 9º Concurso de Moda Inclusiva - com diversos autores, Pensamento e linguagem – L. S. VYGOTSKY, Tecidos e Moda - Jenny Udale, entre outros.

1.7.2. Metodologia do Desenvolvimento da Coleção

O desenvolvimento da coleção será iniciado através de diversos estudos e técnicas, primeiro técnicas do estudo das necessidades ao se vestir de uma pessoa com deficiência visual, depois será aplicado o tema escolhido adaptando o as necessidades do público a coleção.

“Cada coleção apresenta alternativas formais e opções funcionais para o usuário, utilizando sua capacidade associativa e combinatória: desde o produto mais básico ao mais experimental, todos compartilham um discurso comum, emitem a mesma mensagem” (FIORINI,2008, p.110).

Conforme de Treptow (2007), uma coleção deve ser coerente e conter os seguintes aspectos: identidade da marca, perfil do consumidor, tema de coleção, propostas de cores e materiais. Para que assim possa se criar produtos aceitos pelo público alvo. Deve-se também ter uma preocupação também com a funcionalidade e os benefícios que estes produtos vão oferecer aos usuários.

1.7.3. Pesquisas documentais

Buscando documentos que visam entender melhor o conceito e complementar à produção de dados na prática de pesquisa do tema da coleção e também do público a quem ela se destina, foram realizadas pesquisas documentais. A análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros. (CELLARD, 2008).

“Para pesquisar precisamos de métodos e técnicas que nos levem criteriosamente a resolver problemas. [...] é pertinente que a pesquisa científica esteja alicerçada pelo método, o que significa elucidar a capacidade de observar, selecionar e organizar cientificamente os caminhos que devem ser percorridos para que a investigação se concretize (GAIO, CARVALHO e SIMÕES, 2008: 148)

Foram utilizados diversos artigos, e estudos sobre etiquetas e deficiência visual, para entender as necessidades de uma pessoa cega. A inspiração da coleção será Nossa senhora de Aparecida, contando história da imagem destacando seus principais símbolos e características, e essa pesquisa documental também serviu para acessar os registros históricos da imagem tais como fotos, livros e objetos originais estão localizados no museu do Santuário Nacional e alguns documentos e objetos mais antigos estão localizados na cúria Arquidiocesana de Aparecida. Esses documentos foram acessados, observados e estudados. Através de fotos, desde os primeiros registros da imagem serão extraídas a cartela de cores, as referências para bordados, design de superfícies, para a cartela de tecidos e para a modelagem da coleção, a coleta dessas informações foi feita através de uma visita ao museu, para obter imagens e referências mais originais.

1.7.4. Entrevista

A entrevista é realizada entre duas pessoas e serve como um meio de comunicação direta, onde a informação é fornecida pelo entrevistado e armazenada pelo entrevistador. Deve-se escolher o formato de entrevista que mais adequado para o objetivo que se deseja alcançar (MARRAS,2002).

Para este trabalho foi escolhido o formato semi-estruturada onde o entrevistado teve a liberdade para responder as perguntas, assim permitindo explorar mais as questões. A entrevista que será apresentada no decorrer deste trabalho foi aplicada em mulheres da região do vale do Paraíba (Interior de São Paulo, entre maio de agosto de 2018, e teve como principal objetivo colher informações sobre vestuário e autonomia.

1.8. Cronograma

Tabela 01: Cronograma.

ATIVIDADES	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul	Ago.	Set.	Out.	Nov.
Escolha do tema	x									
Especificação dos objetivos	x	x								
Delimitação do problema, hipótese e justificativa		x								
Pesquisa e análise de metodologia		x	x							
Desenvolvimento dos capítulos			x	x						
Finalização Pré banca				x	x					
Pré-banca					x					
Planejamento de 20 looks					x	x				
Ficha técnica									x	
Início de modelagem							x	x		
Painel de público alvo com justificativa							x			
Painel conceitual de tecidos e texturas com justificativa							x	x		
Estudo de formas							x	x		
Estudo de cartela de cores							x	x		
Confecção							x	x	x	x
Resultados esperados										x
Conclusão										x
Bibliografia/ Referências										x
Banca										x

Fonte: Autoria Própria.

APENDICE B: QUESTIONÁRIO APLICADO.

Perguntas para a Entrevista Semi-estruturada

1. Identificação Pessoal

- a) Sexo – () feminino () Masculino () outro
- b) Idade_____
- c) Profissão:_____

2. Identificação do tipo de deficiência:

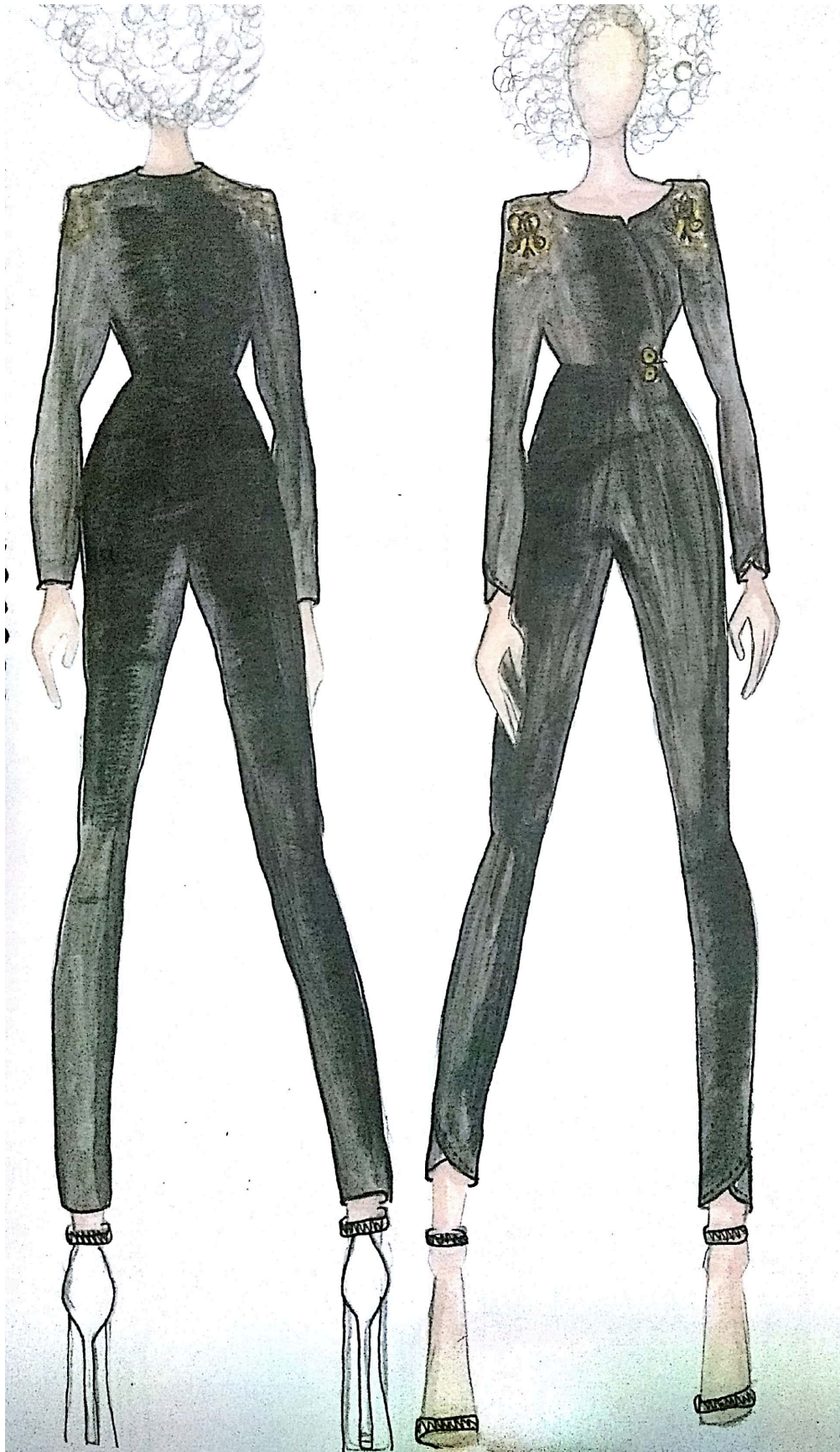
- a) Grau da deficiência: () Parcial () monocular () cegueira total
- b) Consegue ver cores?
- c) Ainda recorda cores?

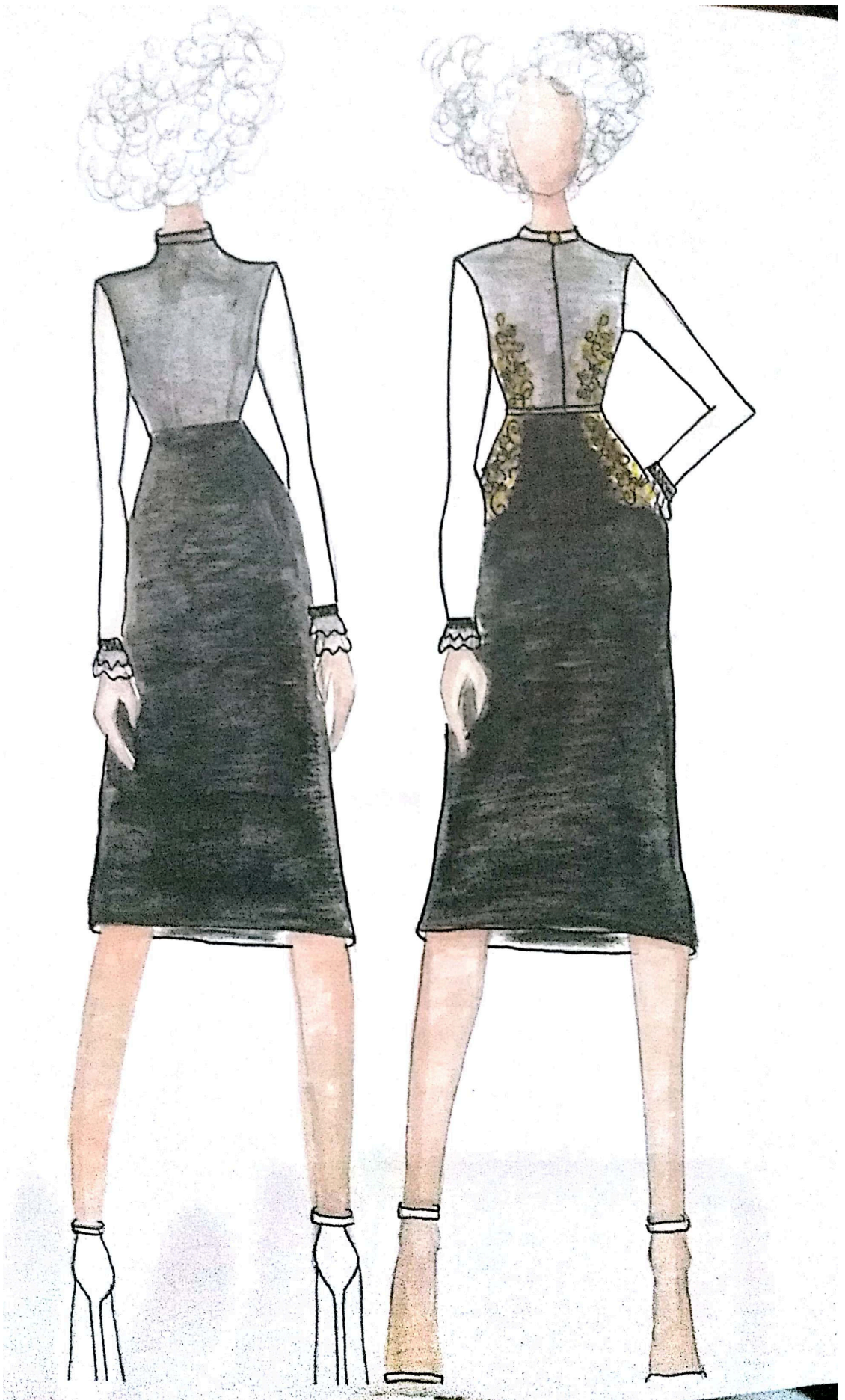
3. Vestuário

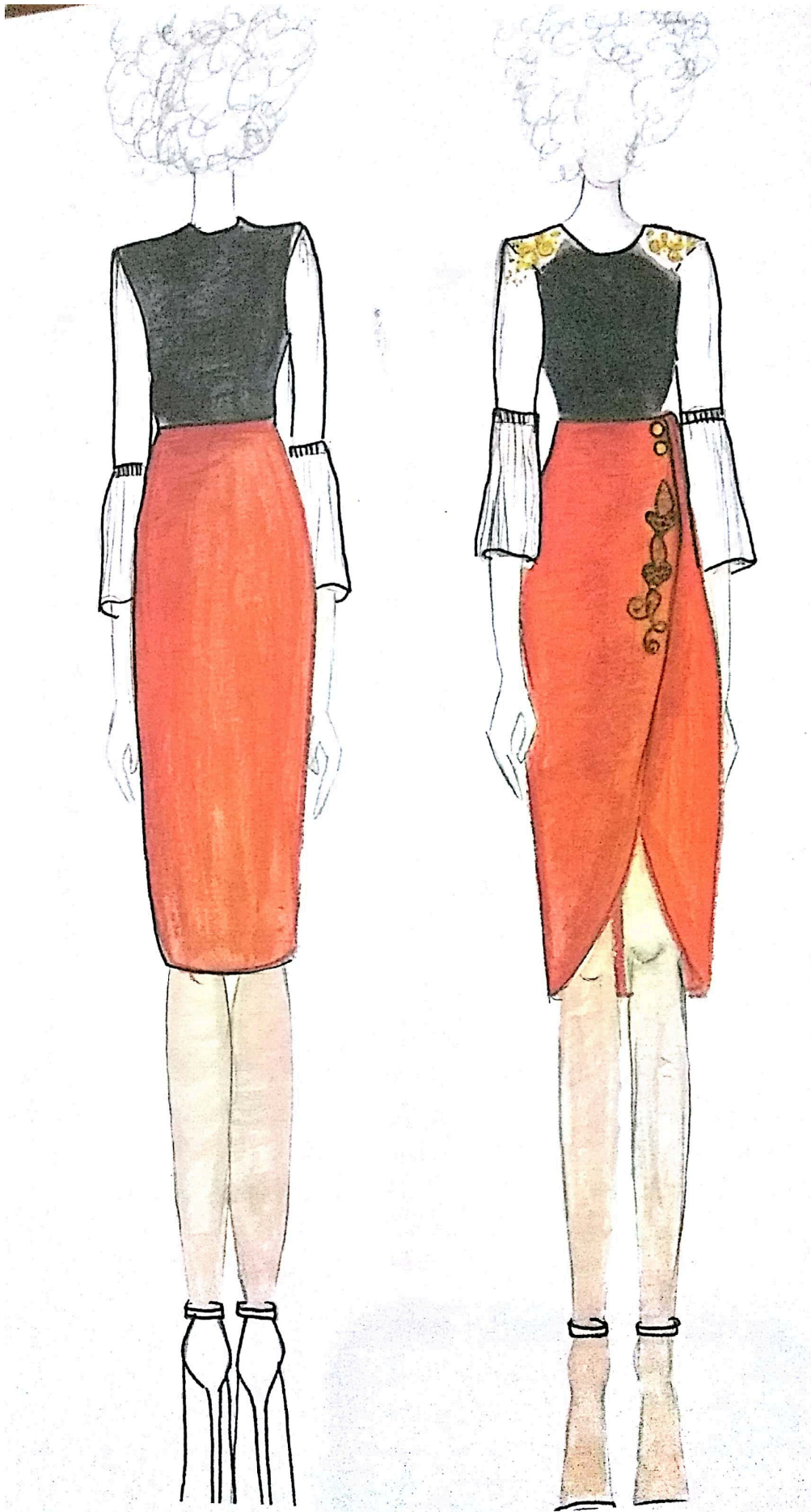
- a) Considera e se preocupa importante a cor e o design de uma peça de roupa?
- b) Presta atenção nos detalhes? Prefere: () discretos () chamativos
- c) Usa cores? Se sim, prefere cores: () chamativas () discretas
- d) Qual textura prefere? () Bordados () franjas () aplicação () outros
- e) Qual tecido prefere? () Couro () seda () linho () renda () algodão
- f) Utiliza estampas? Prefere: () floral () animal () frases () mix
- g) Características nas roupas que facilitariam ao se vestir: () Etiqueta nas costas () Botão no lugar no zíper () Detalhes na frente () Outros
- h) Quais são as principais preocupações ao adquirir uma peça de roupa? () cor () conforto () estética () estar na moda () textura () preço () durabilidade
- i) Costuma pedir ajuda para comprar roupas? () Sim () não
- j) Onde compra suas peças de vestuário? () Internet () lojas de departamento () butiques () outras
- k) Busca por marcas que tem etiquetas inclusivas? () Sim () Não
- l) Você acha que se **não** precisasse de ajuda para comprar roupa poderia ser uma pessoa com mais autonomia? () Sim () Não
- m) Você considera importante a roupa ser esteticamente atraente? () Sim () Não
- n) Sente falta de algum estilo de roupas no mercado? () Sim () Não . Se sim, qual?

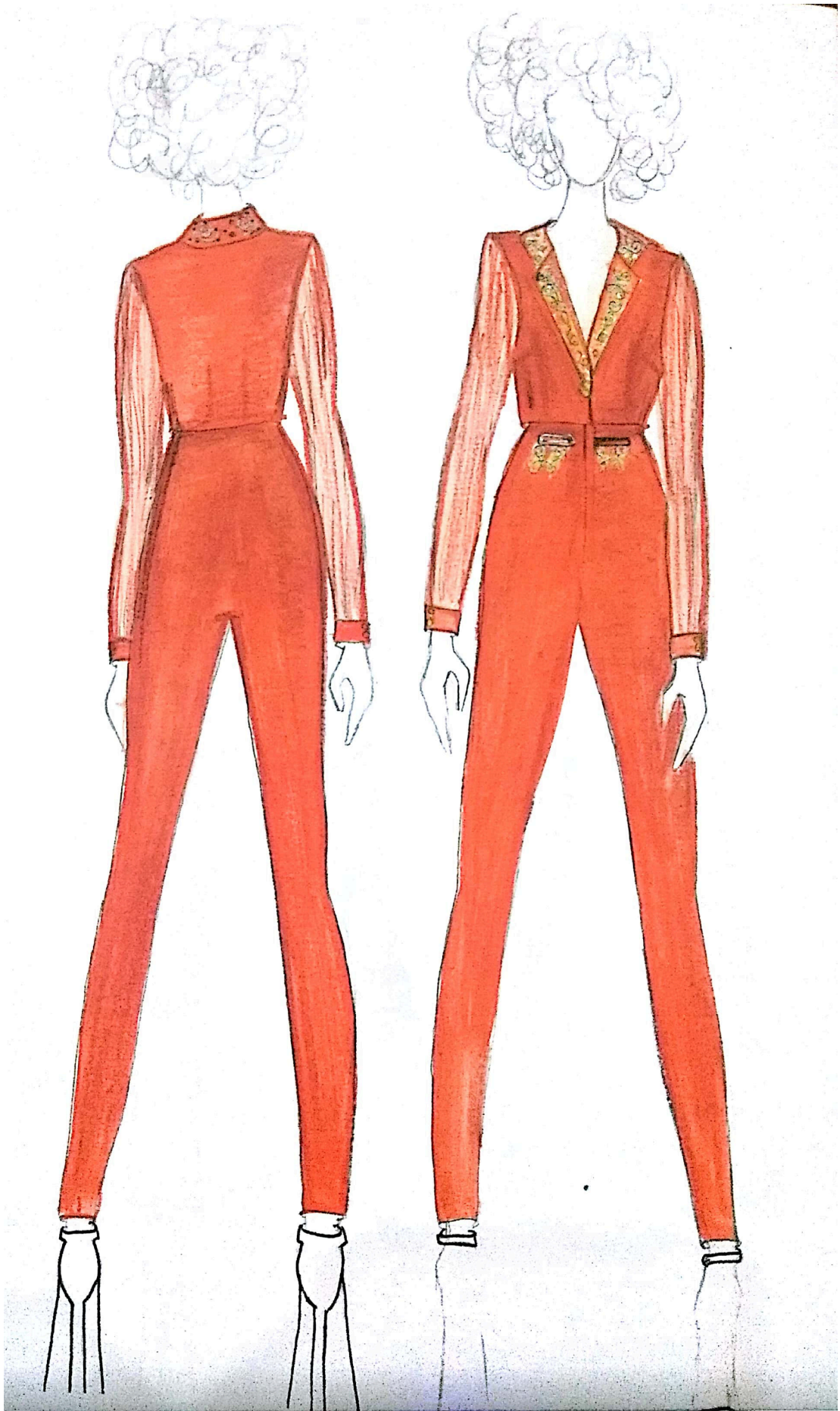
- o) Usa internet em casa? ()Sim ()Não
- p) Tem religião? ()Sim ()Não
- q) Qual? ()Católica()evangélica()espírita ()outro
- r) Comprariam uma peça com inspiração religiosa da sua religião? ()Sim ()Não
- s) Comprariam uma peça com inspiração religiosa de outra religião?
()Sim ()Não

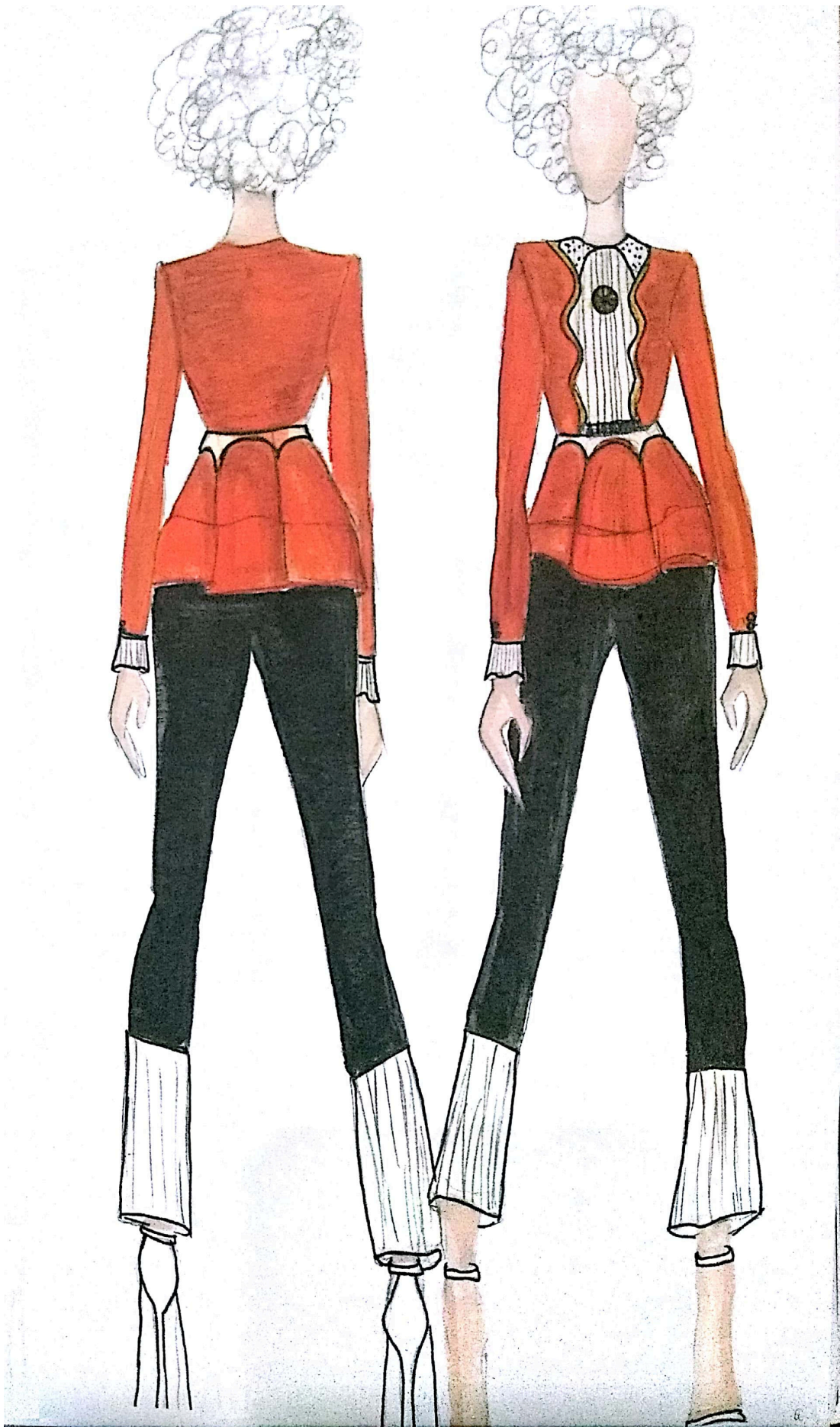
APENDICE C: Looks da Coleção.





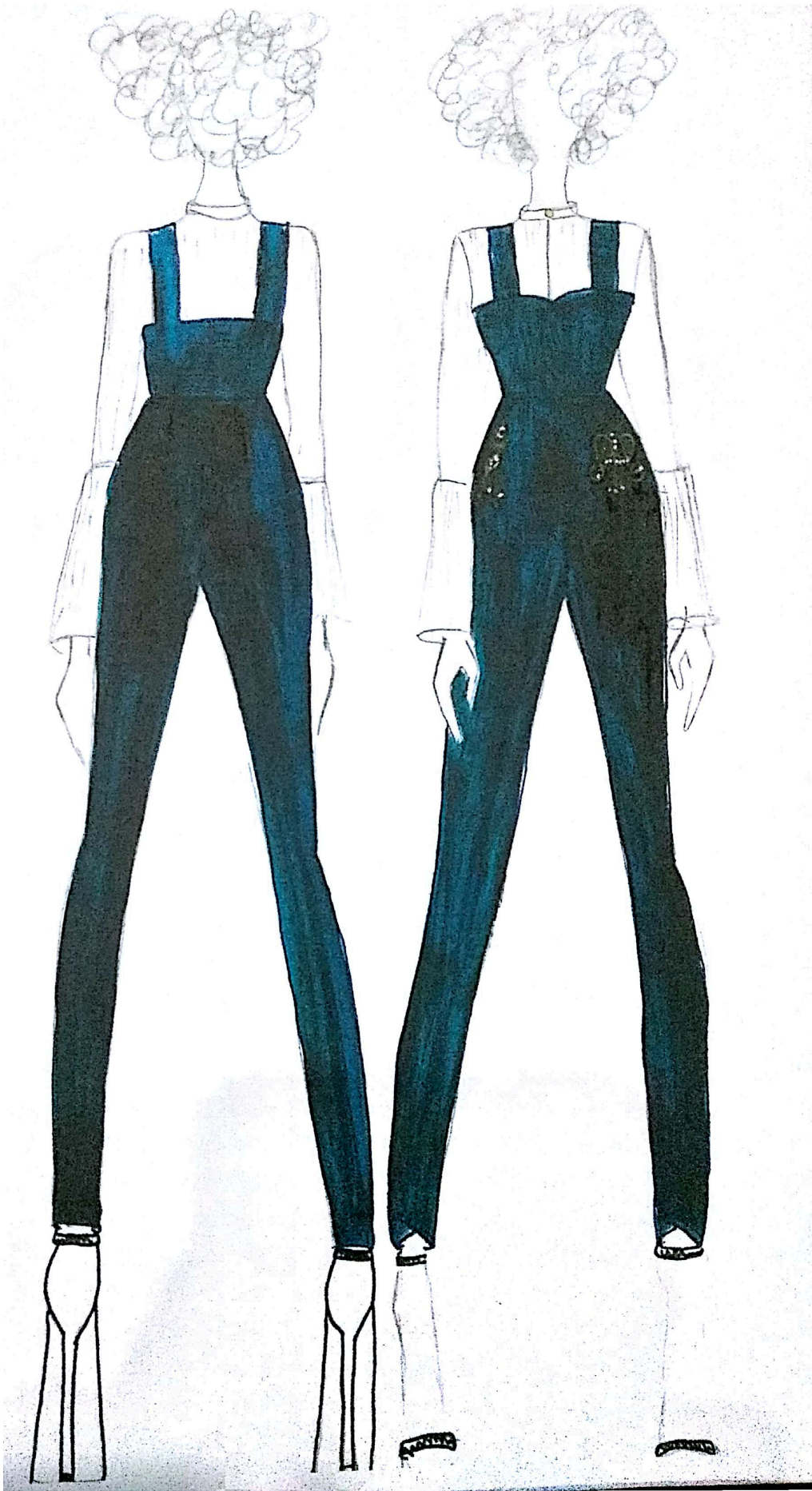




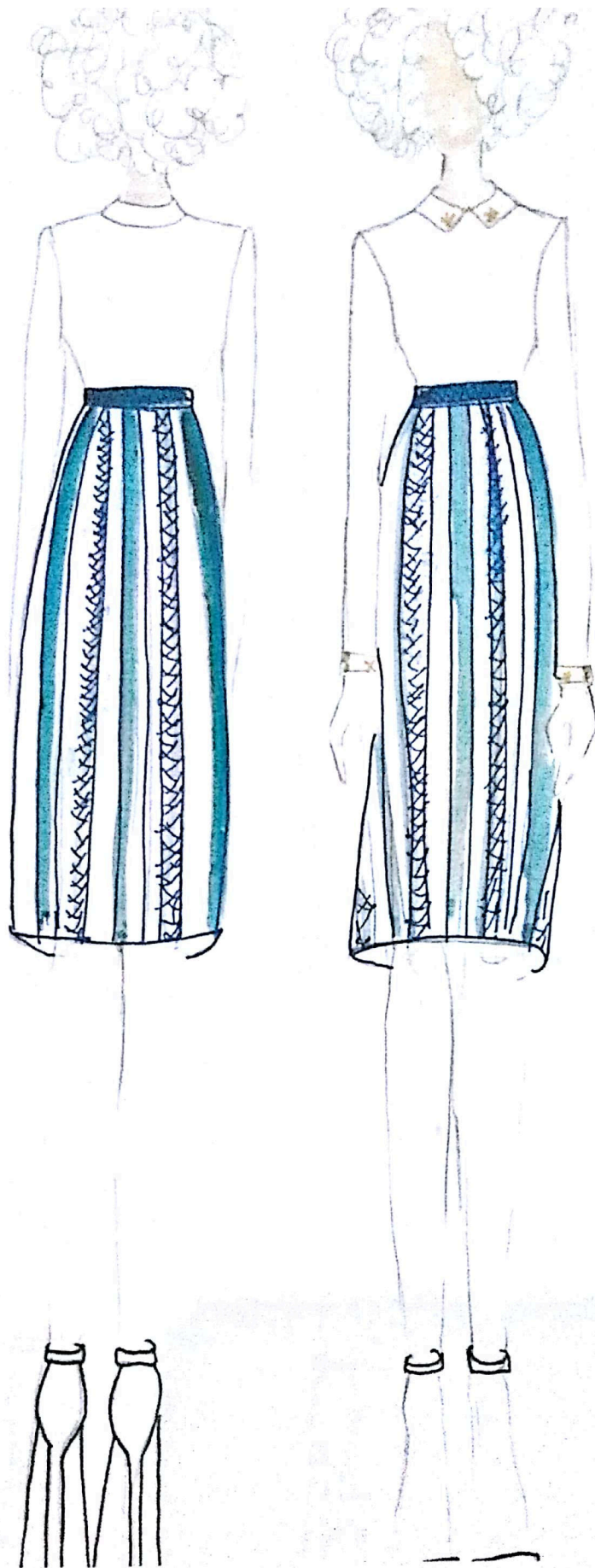


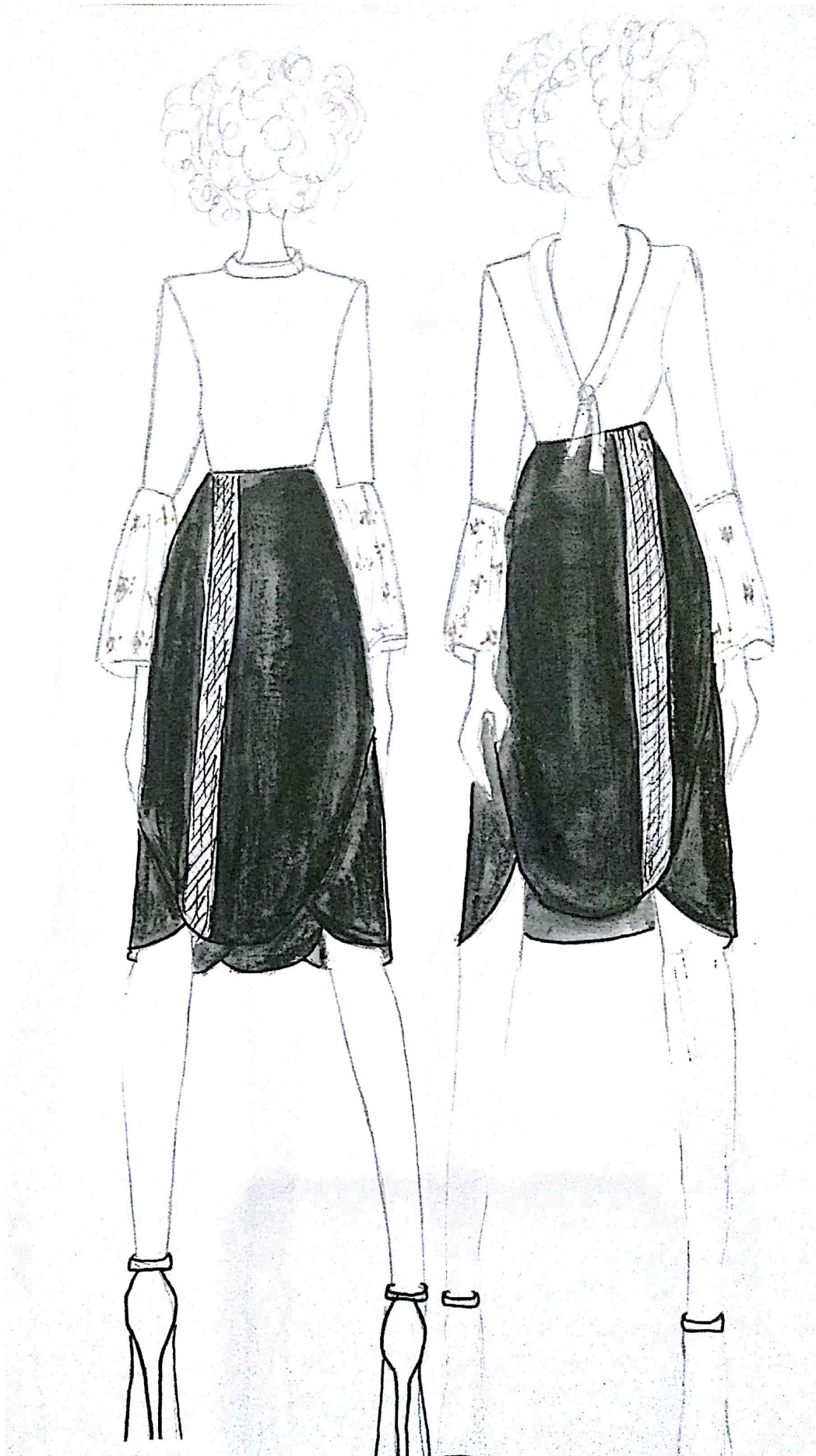




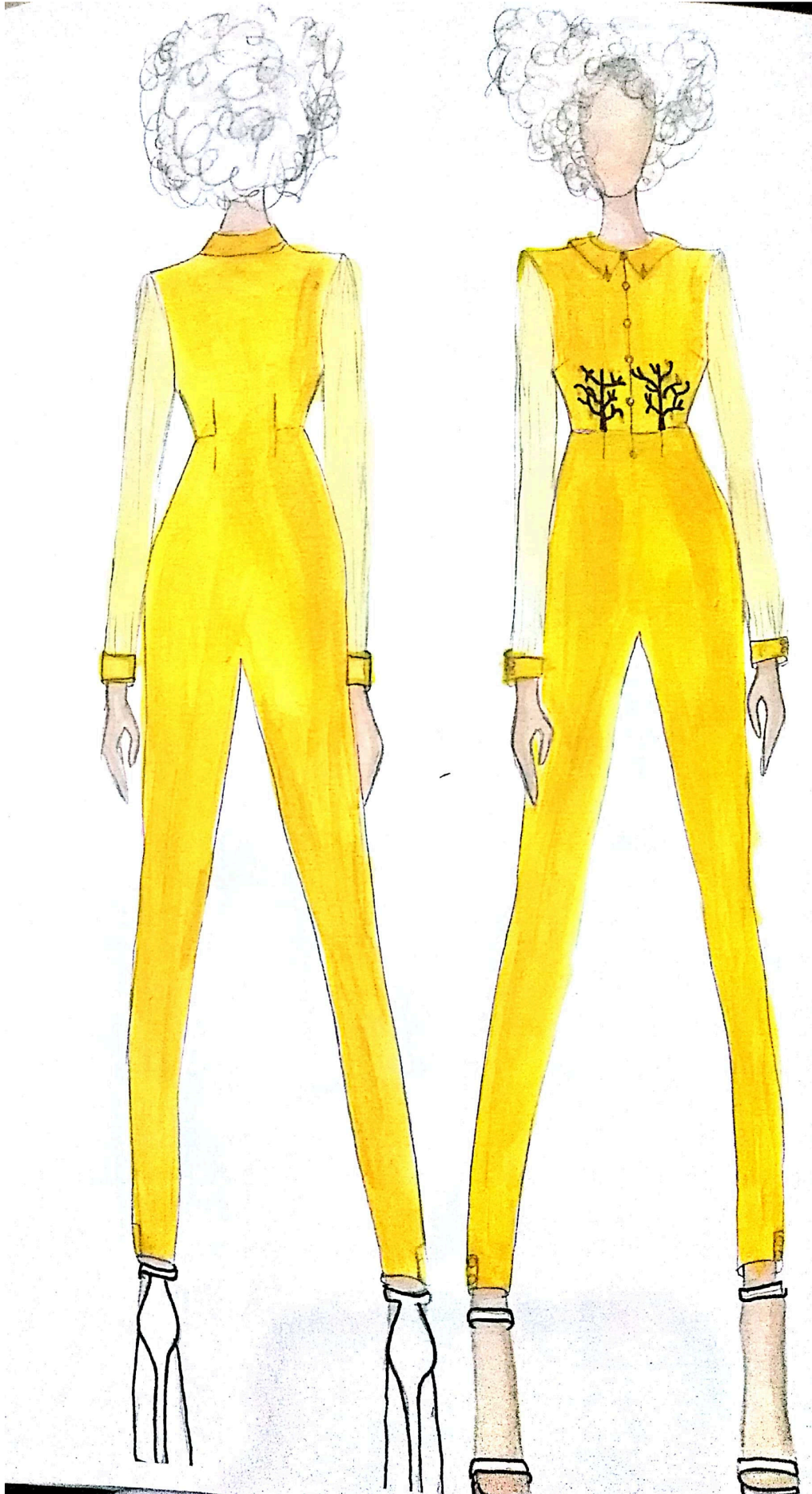




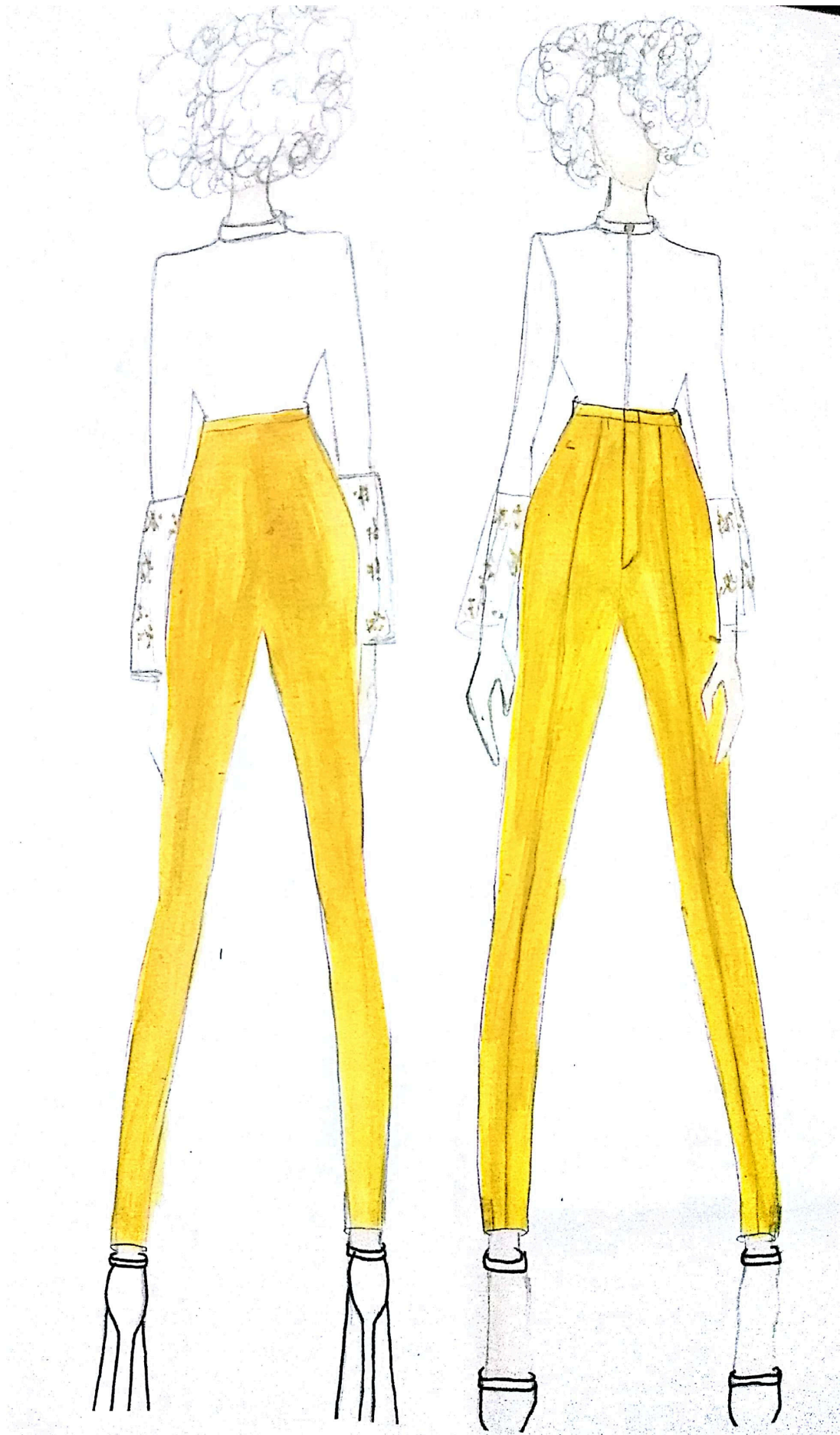






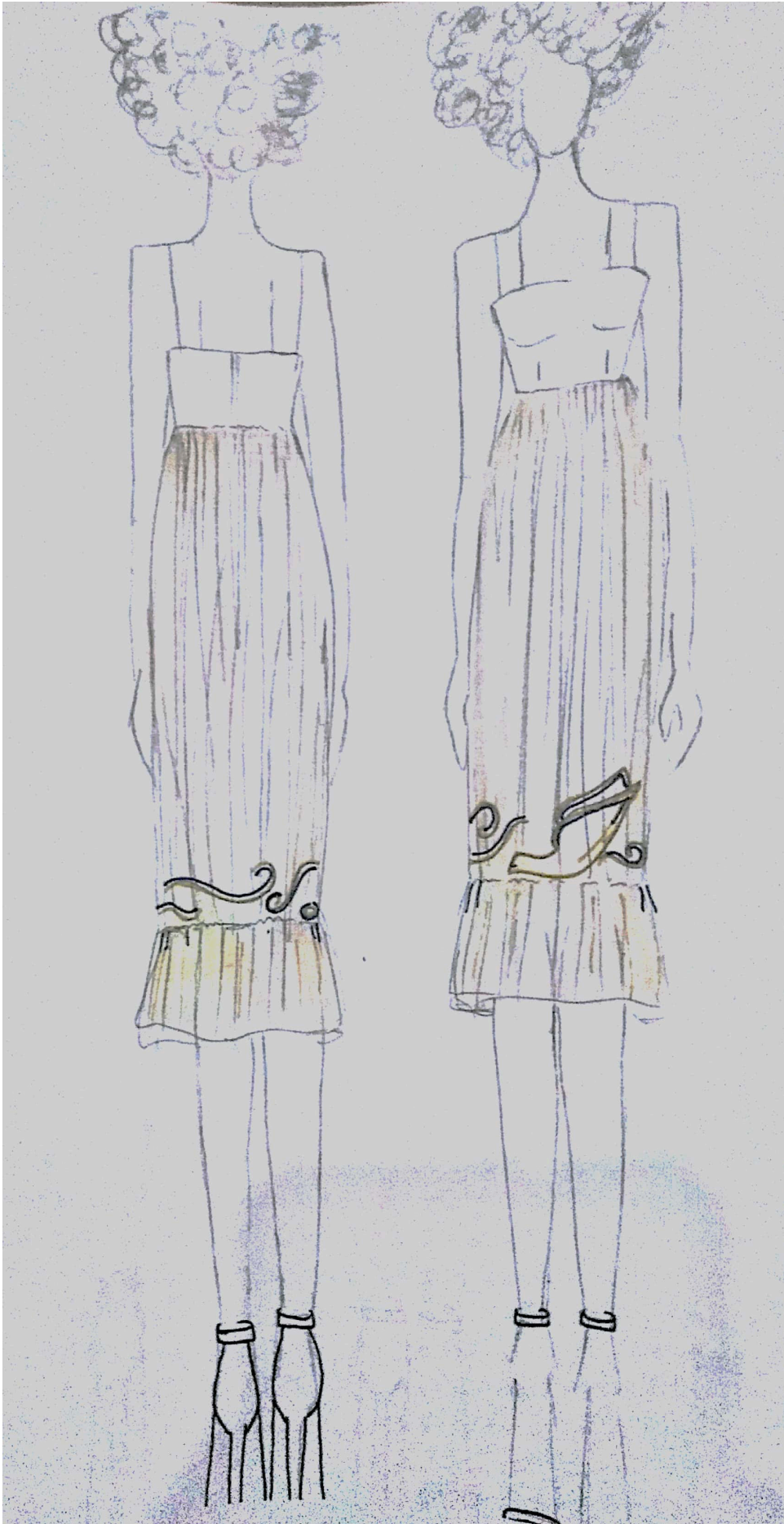


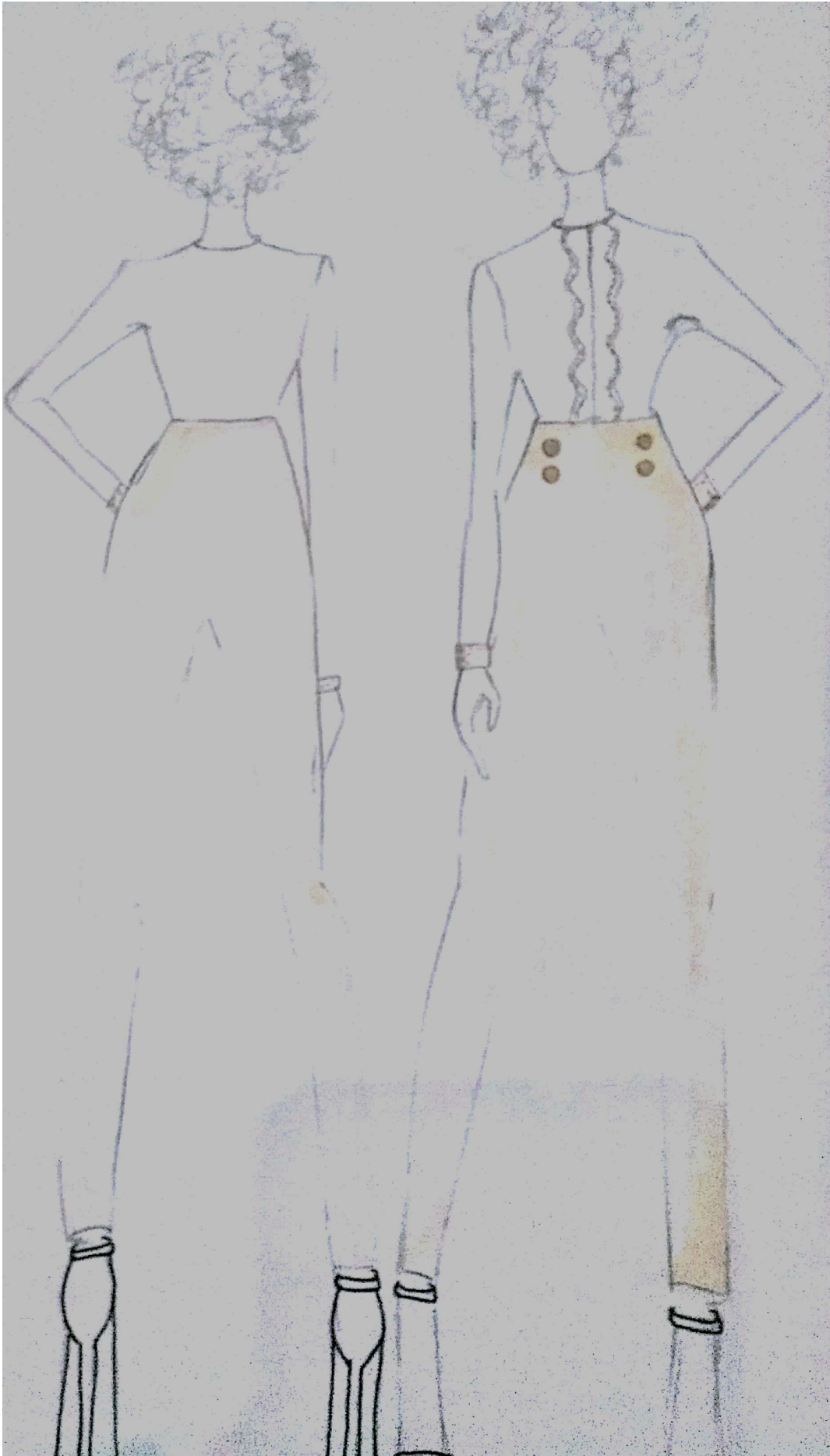














APENDICE D: Fichas técnicas dos protótipos.

Nome da Coleção:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: C03		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde:		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Macacão bordado com manga transparente.							
FRENTE				COSTAS			

Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: C03		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde:		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Macacão bordado com manga transparente.							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Linho	Emboava	busto e calça	100% algodão	amarelo	2,3	R\$ 35,00	R\$ 80,50
Crepe liso	Metropolitan	manga	100% poliester	amarelo	1	R\$ 8,50	R\$ 8,50
						M.P Total:	R\$ 89,00
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Full Shank 11.5 mm	Roma Aviamentos	barra calça e punho	plastico tingido	dourado	4	R\$ 0,50	R\$ 2,00
Botão Hole Flat 9 mm	Roma Aviamentos	parte frontal superior	plastico tingido	azul	12	R\$ 0,20	R\$ 2,40
Linha bordado Anchor	Casa das linhas	bordado parte frente centro	100% algodão	mix cartela	3m	R\$ 0,25	R\$ 0,75
Etiqueta Marca	Univ. Maq	parte interna superior traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	bordado parte frente centro	plastico tingido	mix cartela	30 gr	R\$ 0,05	R\$ 1,40
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	plastico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	amarela	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
Entretela em tecido termocolante	Casa das linhas	punho, e colarinho	100% algodão	branco	0,25	R\$ 29,80	R\$ 7,45
						AV. Total:	R\$ 20,15
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 109,15
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA A	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	reta	casa botões	10
2	reta	unir ombro	5	11	manual	colocar botões	20
3	reta	fechar pences	5	12	manual	bordado	120
4	reta	unir laterias	5	13	manual	limpeza	10
5	reta	unir pernas	5				
6	reta	unir ganchos	6				
7	reta	colocar manga	7				
8	reta	unir busto e calça	6				
9	reta	preparar e colocar colarinho e punhos	12				
						Total tempo em MIN.	216
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							

Renata Oliveira Marques
PAG. 1/2

Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Macacão Sara	Ref.: D01	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde:	FBD01 -A	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Macacão com alças largas bordado;

DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS

AMOSTRA DE MATERIAIS

Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: D01		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Macacão com alças largas bordado;							
Linho	Emboava	peça inteira	100% algodão	azul marinho	2,2	R\$ 35,00	R\$ 77,00
						M.P Total: R\$ 77,00	
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
barbarana 12 cm	Roma Aviamentos	Inferior ao bsto, parte frontal	plastico	branco/ trasp	2	R\$ 0,30	R\$ 0,60
barbarana 20 cm	Roma Aviamentos	lateral ao bsto, parte frontal	plastico	branco/ trasp	2	R\$ 0,60	R\$ 1,20
Linha bordado Anchor	Casa das linhas	bordado parte frente centro	100% algodão	mix cartela	3m	R\$ 0,25	R\$ 0,75
Etiqueta Marca	Univ. Maq	parte interna superior traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	bordado parte frente centro	plastico tingido	mix cartela	150gr	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	azul marinho	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
ziper 25 cm	Casa das linhas	costas centro	nylon	azul marinho	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
						AV. Total: R\$ 18,20	
						TOTAL CUSTO PRODUTO: R\$ 95,20	
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	bordado	120
2	reta	preparar e colocar barbatana	10	11	manual	limpeza	10
3	reta	unir partes do busto e fechar pences	10				
4	reta	unir laterias	6				
5	reta	unir pernas	6				
6	reta	unir ganchos	5				
7	reta	colocar ziper	10				
8	reta	colocar alça	5				
9	reta	fazer barras	5				
						Total tempo em MIN. 192	
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - presponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							



Renata Oliveira Marques



PAG. 1/2

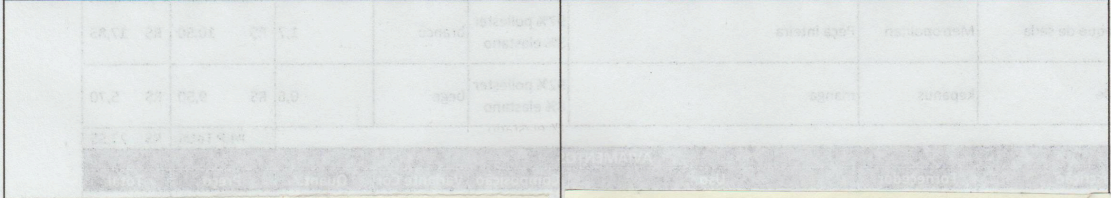
Nome da Colação:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	BLAZER ANA	Ref.: B04	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde	FFB04 - B	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Casaco toque de seda com manga gode bordada.

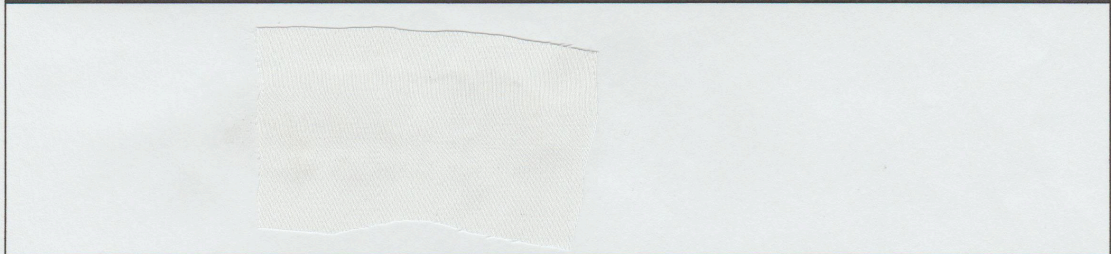
DESENHO TÉCNICO

FRENTE

COSTAS



AMOSTRA DE MATERIAIS



Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: B04		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Casaco toque de seda com manga gode bordada.							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Toque de seda	Metropolitán	Peça inteira	97% poliéster 3% elastano	branco	1,7	R\$ 10,50	R\$ 17,85
tule	kepanus	manga	92% poliéster 8% elastano	bege	0,6	R\$ 9,50	R\$ 5,70
						M.P Total:	R\$ 23,55
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Full Shank 23 mm	Roma Aviamentos	casaco	plástico tingido	dourado	4	R\$ 2,50	R\$ 10,00
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Abaixo do colarinho, parte interna traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	manga, tule	plástico tingido	mix cartela	150 gr	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	plástico tingido	branco/prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliéster	branco	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
						AV. Total:	R\$ 23,15
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 46,70
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	colocar botões	3
2	reta	unir ombro	10	11	manual	bordado	160
3	reta	unir laterais	10	12	manual	limpeza	10
4	reta	unir mangas	10				
5	reta	colocar manga	10				
6	reta	colocar babado manga	6				
7	reta	colocar gola	10				
8	reta	fazer barras	10				
9	reta	fazer casa botão	5				
						Total tempo em MIN.	249
OBSERVAÇÕES							
Costuras internas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							



Renata Oliveira Marques




PAG. 1/2


Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Blazer EVA	Ref.: A01	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde	FFA01-B	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Blazer bordado com manga transparente;


DESENHO TÉCNICO

FRENTE	COSTAS
	


AMOSTRA DE MATERIAIS




Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: A01		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Blazer bordado com manga transparente;							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Brim	Emboava	Peça inteira (corpo)	100% algodão	laranja tijolo	1,5	R\$ 25,00	R\$ 37,50
Crepe com textura	Metropolitan	manga	100% poliéster	laranja tijolo	1	R\$ 8,50	R\$ 8,50
cetim	Emboava	Forro	100% poliéster	laranja tijolo	1,2	R\$ 6,00	R\$ 7,20
						M.P Total:	R\$ 44,70
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Full Shank 23 mm	Roma Aviamentos	casaco	plástico tingido	dourado	2	R\$ 2,50	R\$ 5,00
Linha bordado Anchor	Casa das linhas	gola, parte frontal	100% algodão	mix cartela	3 m	R\$ 0,25	R\$ 0,75
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Abaixo do colarinho, parte interna traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	gola, parte frontal	plástico tingido	mix cartela	150 gr	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	plástico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
Entretela em tecido termocolante	Casa das linhas	punho e gola	100% algodão	branco	0,4	R\$ 29,80	R\$ 11,92
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliéster	laranja tijolo	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
						AV. Total:	R\$ 30,82
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 75,52
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA A	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	reta	fazer casa botões	6
2	reta	unir ombro	5	11	manual	colocar botões	10
3	reta	unir laterais/ forro/ entretela	10	12	manual	bordado	120
4	reta	unir mangas	5	13	manual	limpeza	10
5	reta	colocar manga	10				
6	reta	colocar e preparar punho	10				
7	reta	fazer barras	6				
8	reta	colocar gola	10				
9	reta	fazer barras	10				
						Total tempo em MIN.	217
OBSERVAÇÕES							
Costuras internas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - presponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							



Renata Oliveira Marques



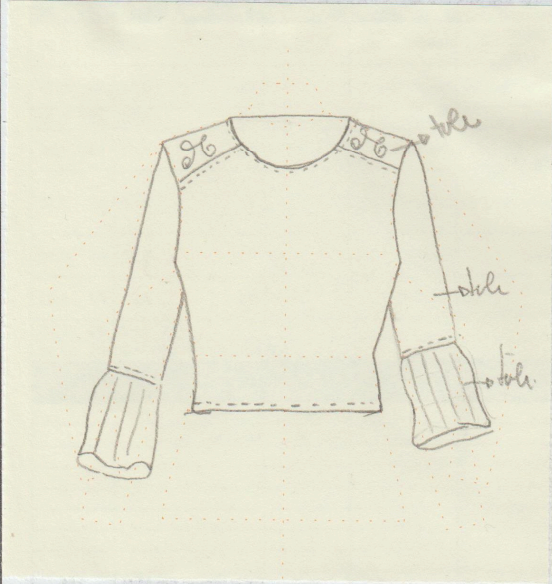
PAG. 1/2

Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P
Nome da Peça:	Blusa DÉBORA	Ref.: B04	GRADAÇÃO
Código do Molde:	FFA04 -B	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG
			Data: 10/11/2018
			Outono/Inverno 2019
			Segmento: Feminino

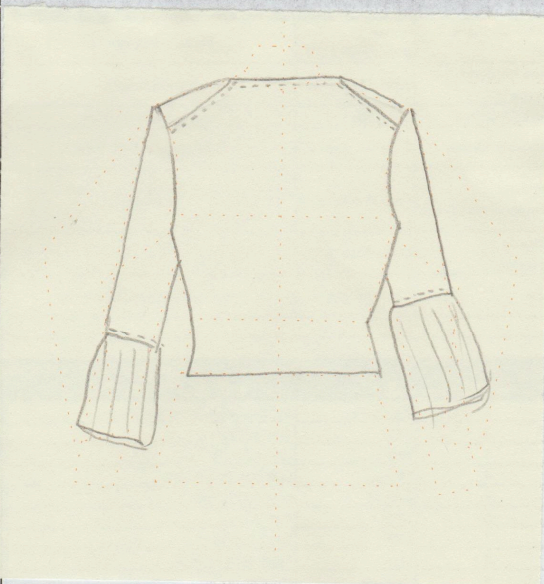
Descrição: Busa bordada com babados em tule.

DESENHO TÉCNICO

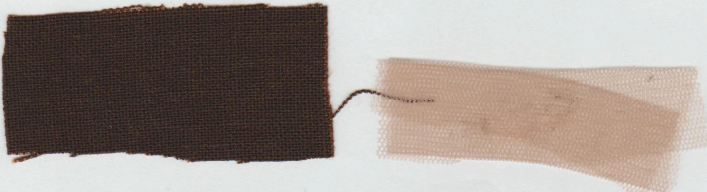
FRENTE




COSTAS




AMOSTRA DE MATERIAIS



Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: B04		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Busa bordada com babados em tule.							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
linho	Emboava	costas e ombro	100% algodão	marrom	0,6	R\$ 35,00	R\$ 21,00
tule	kepanus	manga e frente	92% poliester 8% elastano	bege	1,2	R\$ 9,50	R\$ 11,40
M.P Total:							R\$ 32,40
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Full Shank 9 mm	Roma Aviamentos	blusa, parte frontal	plastico tingido	dourado	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
Linha bordado Anchor	Casa das linhas	frente, ombro	100% algodão	mix cartela	3 m	R\$ 0,25	R\$ 0,75
Etiqueta Marca	Univ. Maq	costas parte interior	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	manga e parte frontal	plastico tingido	mix cartela	150 gr	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	plastico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	marrom	65	R\$ 0,03	R\$ 1,63
AV. Total:							R\$ 15,28
TOTAL CUSTO PRODUTO:							R\$ 47,68
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVI	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	bordado	120
2	reta	unir ombro	5	11	manual	limpeza	10
3	reta	unir laterais	5				
4	reta	unir babado manga	5				
5	reta	colocar manga	8				
6	reta	vies gola	10				
7	reta	fazer barras	5				
8	reta	fazer casa botões	7				
9	manual	colocar botão	5				
Total tempo em MIN.							185
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							



Renata Oliveira Marques



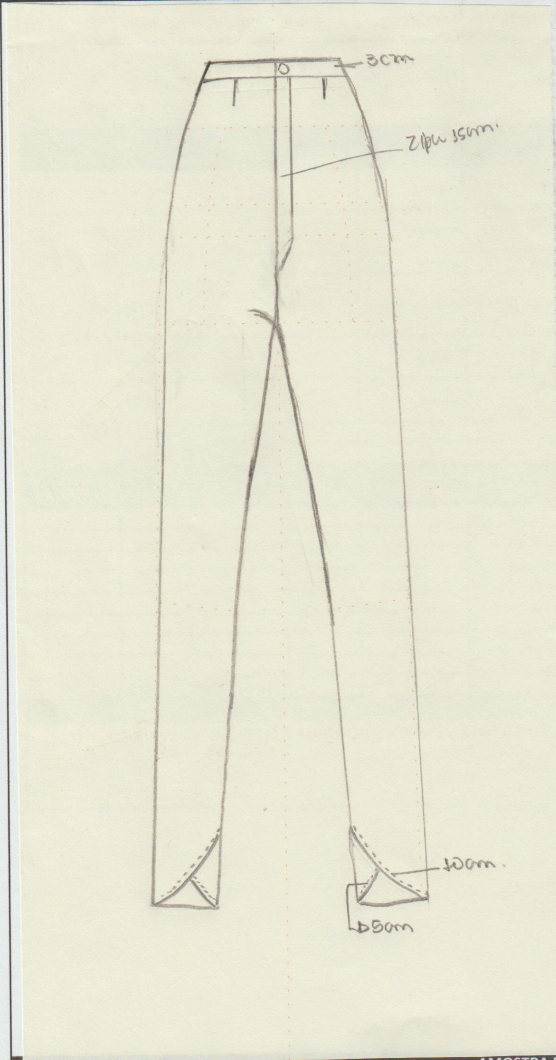
PAG. 1/2

Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Calça EVA	Ref.: A01	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde	FFA01 -A	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

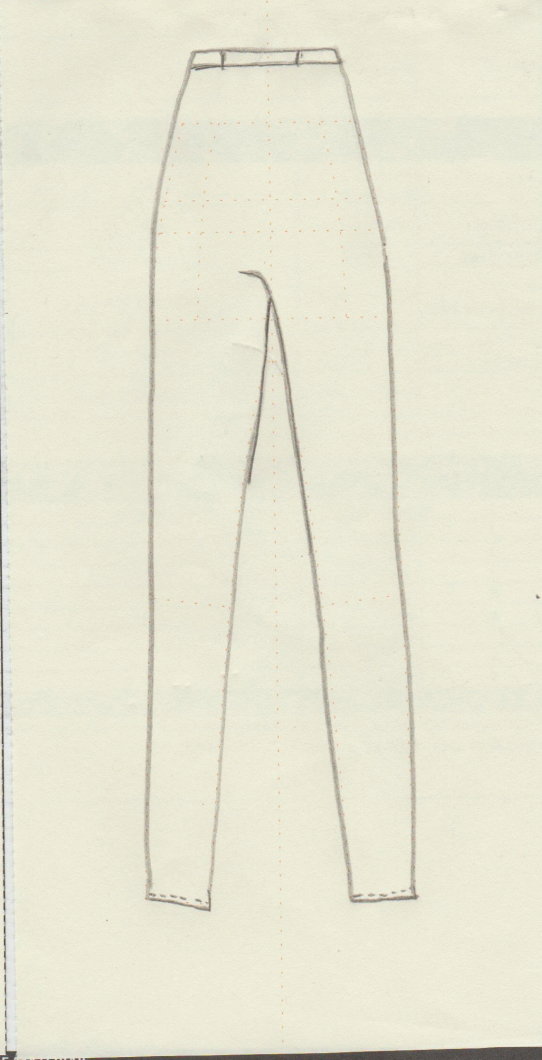
Descrição: Calça com recorte na barra assimétrico;

DESENHO TÉCNICO


FRENTE





COSTAS



AMOSTRA DE MATERIAIS



Nome da Coleção:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: A01		GRADUAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Calça com recorte na barra assimétrico;							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
tricoline	Emboava	Forro calça	100% algodão	branca	1,2	R\$ 18,50	R\$ 22,20
viscose	Emboava	Art Textil	50% algo. 50% poliester	branco	1,2	R\$ 10,50	R\$ 12,60
						M.P Total:	R\$ 34,80
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
ziper 15 cm	Roma Aviamentos	Calça	nylon	branco	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
botão 20 mm	Casa das linhas	calça	metal	dourado	1	R\$ 1,50	R\$ 1,50
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Calça parte interior	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	calça etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	TAG	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	branca	100	R\$ 0,03	R\$ 2,50
						AV. Total:	R\$ 9,90
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 44,70
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDA	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5				
2	reta	unir pernas	5				
3	reta	unir ganchos	2				
4	reta	colocar ziper	15				
5	reta	colocar cóis	10				
6	reta	fazer barra	3				
7	reta	casa do botão	2				
8	manual	colocar botão	3				
9	Manual	limpeza	5				
						Total tempo em MIN.	50
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							

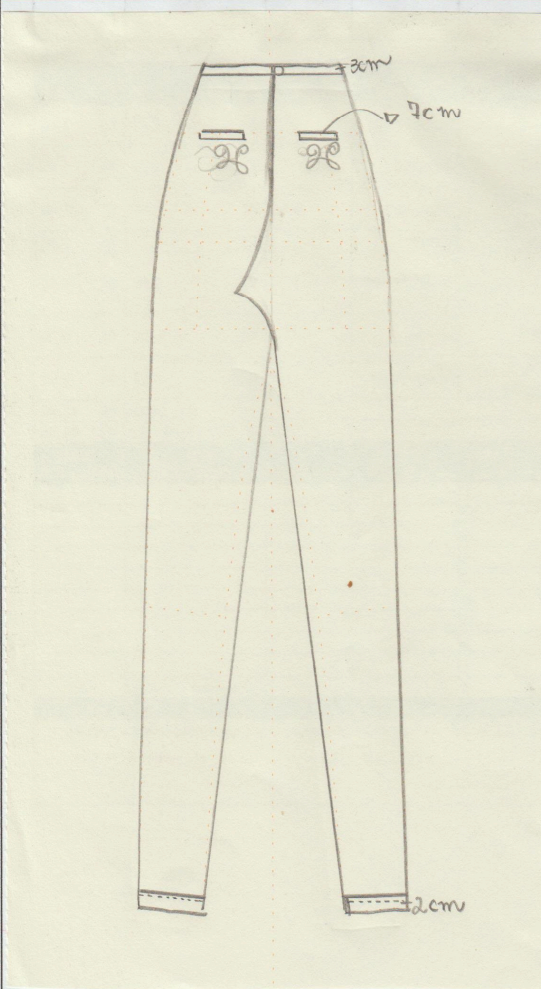

Renata Oliveira Marques

PAG. 1/2

Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Calça LIA	Ref.: D04	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde:	FBD04 -A	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Calça com bordado frontal

DESENHO TÉCNICO

FRENTE



COSTAS



AMOSTRA DE MATERIAIS



Nome da Coleção:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: D04		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Calça com bordado frontal							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Brim	Emboava	Peça inteira	100% algodão	laranja tijolo	1,2	R\$ 25,00	R\$ 30,00
						M.P Total:	R\$ 30,00
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
ziper 15 cm	Roma Aviamentos	Calça	nylon	laranja tijolo	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
botão 20 mm	Casa das linhas	calça	metal	dourado	1	R\$ 1,50	R\$ 1,50
Pedrias Mistas	Casa das linhas	bordado calça	plastico tingido	mix cartela	30 gr	R\$ 0,05	R\$ 1,40
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Calça parte interior	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	laranja tijolo	100	R\$ 0,03	R\$ 2,50
						AV. Total:	R\$ 11,30
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 41,30
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIV	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5				
2	reta	bolso	10				
3	reta	unir pernas	5				
4	reta	unir ganchos	6				
5	reta	colocar ziper	10				
6	reta	colocar cós	10				
7	reta	fazer barra	5				
8	reta	casa do botão	5				
9	manual	colocar botão	5				
10	manual	limpeza	5				
						Total tempo em MIN.	66
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							

Renata Oliveira Marques		PAG. 1/2		
Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Calça REBECA	Ref.: BA01	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde	FFB01 -A	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Calça de alfaiataria cintura alta com bordado lateral;

DESENHO TÉCNICO

FRETE	COSTAS

AMOSTRA DE MATERIAIS

Nome da Coleção:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: BA01		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Calça de alfaiataria cintura alta com bordado lateral;							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
linho	Emboava	peça inteira	100% algodão	amarelo	1,2	R\$ 35,00	R\$ 42,00
						M.P Total:	R\$ 42,00
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
ziper 15 cm	Roma Aviamentos	Calça	nylon	amarelo	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
Botão Full Shank 11.5 mm	Roma Aviamentos	barra calça	plastico tingido	dourado	4	R\$ 0,50	R\$ 2,00
botão 20 mm	Casa das linhas	calça	metal	dourado	1	R\$ 1,50	R\$ 1,50
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Calça parte interior	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	calça parte frontal	plastico tingido	mix cartela	150 gr	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Linha bordado Anchor	Casa das linhas	calça parte frontal	100% algodão	mix cartela	3 m	R\$ 0,25	R\$ 0,75
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	amarelo	100	R\$ 0,03	R\$ 2,50
						AV. Total:	R\$ 19,65
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 61,65
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	limpeza	5
2	reta	unir pernas	5				
3	reta	unir ganchos	2				
4	reta	colocar ziper	15				
5	reta	colocar cós	10				
6	reta	fazer barra	3				
7	reta	casa do botão	5				
8	manual	colocar botão	6				
9	Manual	bordado	120			Total tempo em MIN.	176
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							

Renata Oliveira Marques
PAG. 1/2

Nome da Coleção: Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça: Caça Rute	Ref.: E03	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde: FVE03 -B	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

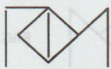
Descrição: Calça fechamento lateral.

DESENHO TÉCNICO


FRENTE
COSTAS

AMOSTRA DE MATERIAIS

Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: E03		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Calça fechamento lateral.							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Linho	Emboava	peça inteira	100% algodão	bege	1,2	R\$ 35,00	R\$ 42,00
						M.P Total:	R\$ 42,00
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Full Shank 23 mm	Roma Aviamentos	Laterais calça	plastico tingido	dourado	6	R\$ 2,50	R\$ 15,00
Etiqueta Marca	Univ. Maq	parte superior centro interior	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 1,40
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	plastico tingido	branco/prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	cetim	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	bege	100	R\$ 0,03	R\$ 2,50
ziper 15 cm	Roma Aviamentos	Calça	nylon	bege	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
						AV. Total:	R\$ 24,10
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 66,10
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	limpeza	10
2	reta	unir pernas	5				
3	reta	unir ganchos	6				
4	reta	colocar ziper	10				
5	reta	colocar cós	10				
6	reta	fazer barra	5				
7	reta	casa do botão	10				
8	manual	colocar botão	10				
9	manual	bordado	120				
						Total tempo em MIN.	191
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - presponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							



Renata Oliveira Marques


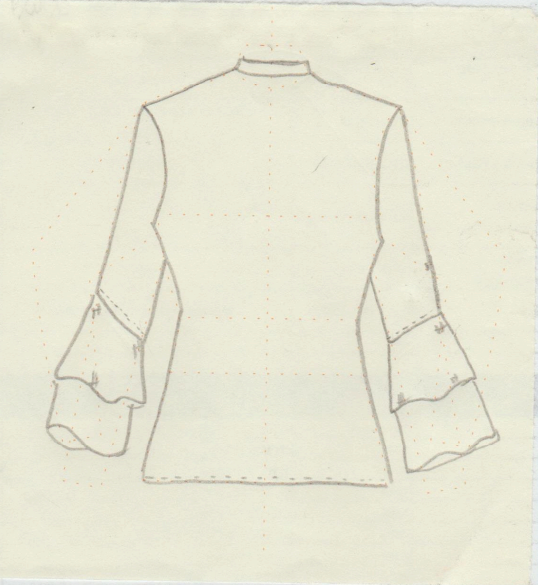


PAG. 1/2


Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Camisa EVA	Ref.: B02	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde	FFB01 -B	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Camisa com manga flare bordada em tule.



DESENHO TÉCNICO

FRENTE	COSTAS
	



AMOSTRA DE MATERIAIS




Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: B02		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Camisa com manga flare bordada em tule.							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Toque de seda	Metropolitan	Peça inteira	97% poliéster 3% elastano	branco	1,2	R\$ 10,50	R\$ 12,60
tule	kepanus	manga	92% poliéster 8% elastano	bege	0,2	R\$ 9,50	R\$ 1,90
M.P Total:							R\$ 14,50
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Hole Flat 9 mm	Roma Aviamentos	camisa, parte frontal	platico tingido	branco/ trasp	12	R\$ 0,20	R\$ 2,40
Botão Full Shank 10 mm	Roma Aviamentos	primeiro botão camisa	plastico tingido	dourado	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Linha bordado Anchor	Casa das linhas	manga, tule	100% algodão	mix cartela	3 m	R\$ 0,25	R\$ 0,75
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Abaixo do colarinho, parte interna traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	manga, tule	plastico tingido	mix cartela	150 gr	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliéster	branco	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
AV. Total:							R\$ 17,00
TOTAL CUSTO PRODUTO: R\$ 31,50							
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIV	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	colocar botões	5
2	reta	unir ombro	5	11	manual	bordado	180
3	reta	unir laterais	3	12	manual	limpeza	10
4	reta	unir mangas	2				
5	reta	colocar manga	8				
6	reta	colocar babado manga	10				
7	reta	fazer barras	2				
8	reta	fazer colarinho	3				
9	reta	fazer casa botões	5				
Total tempo em MIN.							238
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - presponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							

		<i>Renata Oliveira Marques</i>				PAG. 1/2
Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018		
Nome da Peça:	Camisa LIA	Ref.: C01	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019		
Código do Molde	FBC01-B	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino		

Descrição: Camisa com bordado na gola ;

DESENHO TÉCNICO	
FRENTE	COSTAS
	

AMOSTRA DE MATERIAIS



Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: C01		GRADUÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Camisa com bordado na gola ;							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Toque de seda	Metropolitan	Peça inteira	97% poliester 3% elastano	Branco	1,2	R\$ 10,50	R\$ 12,60
						M.P Total:	R\$ 12,60
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Hole Flat 9 mm	Roma Aviamentos	Centro frontal e punho	plastico tingido	branco/ trasp.	16	R\$ 0,20	R\$ 3,20
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Abaixo do colarinho, parte interna traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	Bordado punho e gola	plastico tingido	mix cartela	30 gr	R\$ 0,05	R\$ 1,40
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	Etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
Etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	branco	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
Entretela em tecido termocolante	Casa das linhas	colarinho, centro frente e punho	100% algodão	branco	0,25	R\$ 29,80	R\$ 7,45
						AV. Total:	R\$ 18,20
						TOTAL CUSTO PRODUTO:	R\$ 30,80
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA AT	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	colocar botões	10
2	reta	unir ombro	10	11	manual	bordado	60
3	reta	unir laterais	10	12	manual	limpeza	5
4	reta	unir mangas	6				
5	reta	colocar manga	6				
6	reta	colocar punho	10				
7	reta	fazer barras	10				
8	reta	fazer colarinho	10				
9	reta	fazer casa botões	10				
						Total tempo em MIN.	152
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							

Nome da Colação:		Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Camisa Rute	Ref.: E03		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		FVE03 -A	Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Camisa com babado central.								
MATERIA PRIMA								
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total	
viscose	Emboava	Art Textil	100% algodão	branco	1,2	R\$ 10,50	R\$ 12,60	
						M.P Total: R\$ 12,60		
AVIAMENTOS								
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total	
Botão Hole Flat 9 mm	Roma Aviamentos	camisa, parte frontal	platico tingido	branco/ trasp	12	R\$ 0,20	R\$ 2,40	
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Abaixo do colarinho, parte interna traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70	
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	bordado camisa centro babado	plastico tingido	mix cartela	30 gr	R\$ 0,05	R\$ 1,40	
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50	
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20	
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	branco	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75	
Entretela em tecido termocolante	Casa das linhas	colarinho, centro frente e punho	100% algodão	branco	0,25	R\$ 29,80	R\$ 7,45	
Botão Full Shank 10 mm	Roma Aviamentos	primeiro botão camisa	plastico tingido	dourado	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70	
						AV. Total: R\$ 18,10		
						TOTAL CUSTO PRODUTO: R\$ 30,70		
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL								
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATI	TEMPO	
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	colocar botões	120	
2	reta	unir ombro	10	11	manual	bordado	5	
3	reta	unir laterais	10	12	manual	limpeza	5	
4	reta	unir mangas	6					
5	reta	colocar manga	6					
6	reta	colocar babado	5					
7	reta	fazer barras	10					
8	reta	fazer colarinho	5					
9	reta	fazer casa botões	5					
						Total tempo em MIN. 192		
OBSERVAÇÕES								
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - pesponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).								

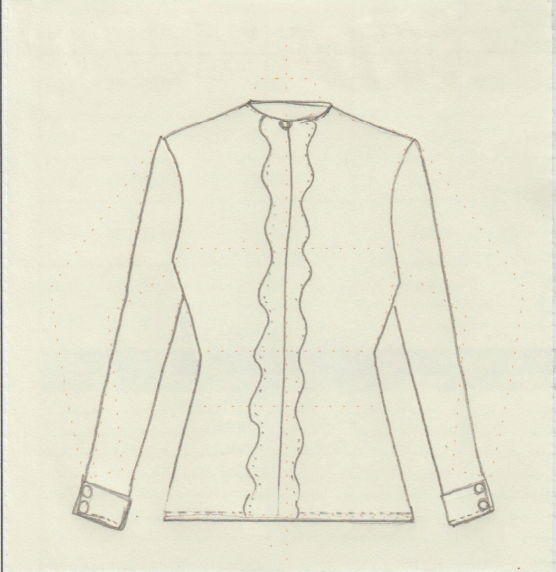
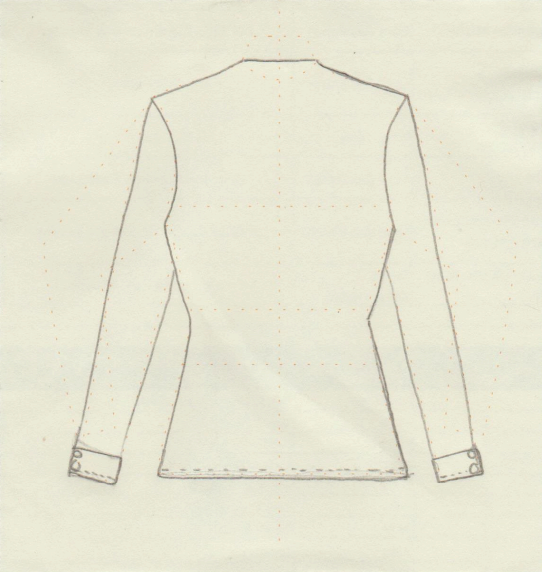
Renata Oliveira Marques

PAG. 1/2


Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Camisa Rute	Ref.: E03	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde	FVE03 -A	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino


Descrição: Camisa com babado central.

DESENHO TÉCNICO


FRENTE	COSTAS
	

AMOSTRA DE MATERIAIS





Renata Oliveira Marques


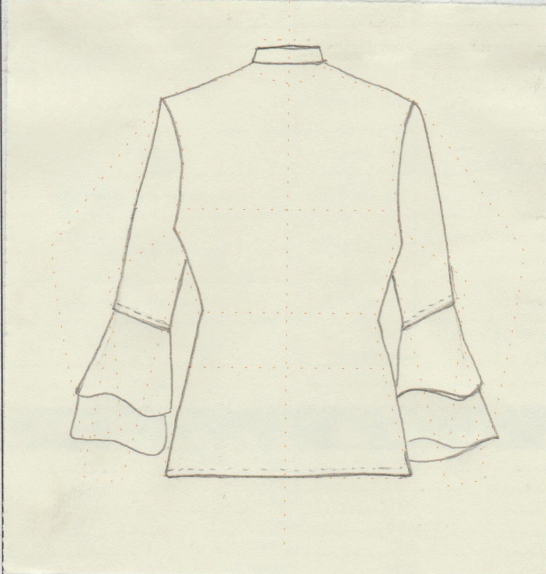


PAG. 1/2


Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Camisa Sara	Ref.: D01	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde	FBD01 - A	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Camisa com manga godê simples bordada.

DESENHO TÉCNICO

FRENTE	COSTAS
	

AMOSTRA DE MATERIAIS



Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Ref.: D01		GRADAÇÃO		Outono/Inverno 2019	
Código do Molde		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG		Segmento: Feminino	
Descrição: Camisa com manga godê simples bordada.							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
viscose	Emboava	peça inteira	50% algo. 50% poliester	branco	1,2	R\$ 10,50	R\$ 12,60
							M.P Total: R\$ 12,60
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Botão Hole Flat 9 mm	Roma Aviamentos	camisa, parte frontal	platico tingido	branco/ trasp	12	R\$ 0,20	R\$ 2,40
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Abaixo do colarinho, parte interna traseira	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedrarias Mistas	Casa das linhas	bordado manga	plastico tingido	mix cartela	30 gr	R\$ 0,05	R\$ 1,40
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	tag	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	branco	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
Entretela em tecido termocolante	Casa das linhas	colarinho centro frente	100% algodão	branco	0,25	R\$ 29,80	R\$ 7,45
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	branco	70	R\$ 0,03	R\$ 1,75
Botão Full Shank 10 mm	Roma Aviamentos	primeiro botão camisa	plastico tingido	dourado	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
							AV. Total: R\$ 19,85
							TOTAL CUSTO PRODUTO: R\$ 32,45
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA AT	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	colocar botões	120
2	reta	unir ombro	10	11	manual	bordado	5
3	reta	unir laterais	10				
4	reta	unir mangas	6				
5	reta	colocar manga	6				
6	reta	colocar babado manga	5				
7	reta	fazer barras	10				
8	reta	fazer colarinho	5				
9	reta	fazer casa botões	5				
							Total tempo em MIN. 187
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - presponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							

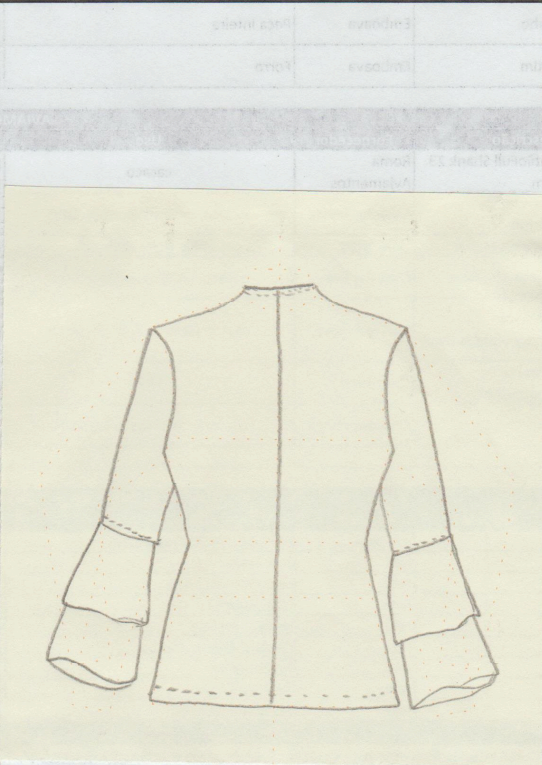
Renata Oliveira Marques

PAG. 1/2


Nome da Coleção:	Além do Olhar	Design Resp.: Renata O. Marques	Protótipo - Tamanho P	Data: 10/11/2018
Nome da Peça:	Casaco EVA	Ref.: B01	GRADAÇÃO	Outono/Inverno 2019
Código do Molde:	FFA01 -B	Modelista Resp.: Renata O. Marques	P-M-G-GG	Segmento: Feminino

Descrição: Casaco bordado com manga gode;

DESENHO TÉCNICO

FRENTE	COSTAS
	

AMOSTRA DE MATERIAIS



Nome da Colação:		Design Resp.: Renata O. Marques		Protótipo - Tamanho P		Data: 10/11/2018	
Nome da Peça:		Casaco EVA		Ref.: B01		GRADACÃO	
Código do Molde		FFA01 -B		Modelista Resp.: Renata O. Marques		P-M-G-GG	
						Segmento: Feminino	
Descrição: Casaco bordado com manga gode;							
MATERIA PRIMA							
Descrição	Fornecedor	USO	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
Linho	Emboava	Peça inteira	100% algodão	azul marinho	1,7	R\$ 35,00	R\$ 59,50
cetim	Emboava	Forro	100% poliester	azul marinho	1,2	R\$ 6,00	R\$ 7,20
M.P Total:							R\$ 66,70
AVIAMENTOS							
Descrição	Fornecedor	Uso	Composição	Variante Cor	Quant.	Preço	Total
BotãoFull Shank 23 mm	Roma Aviamentos	casaco	plastico tingido	dourado	4	R\$ 2,50	R\$ 10,00
Linha bordado Anchor	Casa das linhas	casaco, ombros, parte frontal	100% algodão	mix cartela	3 m	R\$ 0,25	R\$ 0,75
Etiqueta Marca	Univ. Maq	Calça parte interior	cetim	branco	1	R\$ 0,70	R\$ 0,70
Pedriarias Mistas	Casa das linhas	casaco, ombros, parte frontal	plastico tingido	mix cartela	150 gr	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Adesivos termocolantes 2mm	Casa das linhas	casaco parte interior etiqueta	platico tingido	branco/ prata	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
etiqueta composição	Univ. Maq	TAG	papel	branco	1	R\$ 0,20	R\$ 0,20
linha	Casa das linhas	costuras internas e externas	100% poliester	azul marinho	110	R\$ 0,03	R\$ 2,75
AV. Total:							R\$ 23,90
TOTAL CUSTO PRODUTO:							R\$ 90,60
SEQUENCIA DE MONTAGEM E OPERACIONAL							
ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO min.	ORDEM	MAQUINA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TEMPO
1	overlook	overlocar partes separadas	5	10	manual	colocar botões	5
2	reta	unir ombro	5	11	manual	bordado	180
3	reta	unir laterais/ forro	3	12	manual	limpeza	10
4	reta	unir mangas	2				
5	reta	colocar manga	8				
6	reta	colocar babado manga	10				
7	reta	fazer barras	2				
8	reta	fazer colarinho	3				
9	reta	fazer casa botões	5				
Total tempo em MIN.							238
OBSERVAÇÕES							
Costuras intenas/fechamentos - em reta; Acabamentos externos/prespontos em reta (1 cm); Barra - presponto em máquina reta (aproximadamente 2cm da terminação da peça - 3 pontos por cm).							